MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

A América Latina estará virtualmente incluida no projeto de ajuda militar

LUTA ENTRE A POLICIA E OS COMUNISTAS NA ABERTURA DO CONGRESSO PRO'-PAZ, NO RIO

RIO, 9 (Asapress) — Cinco membros da policia e um número ainda ignorado de estudantes ficaram feridos esta tarde quando as autoridades dissolveram o congresso filo-comunista pró-paz mundial, organizado por membros da União Nacional dos Estudantes (UNE). A policia anunciou que um de seus membros foi ferido gravemente enquanto os outros quatro apresentam ferimentos de natureza leve quando da breve luta que degenerou em tiroteio. Desconhece-se o número de estudantes feridos porquanto fugiram de automóvel. A policia não tentou detê-los, limitando-se a limpar o local onde estava sendo celebrado o "congresso". A reunião que foi uma cópia fiel de outro celebrado recentemente em Nova York, vinha sendo anunciada há quinze dias pelo rádio de Moscou como noticia procedente de uma agencia noticiosa da Tcheco-Eslováquia. As autoridades do Distrito Federal haviam proibido a realização do "congresso", porém alguns estudantes decidiram realizá-lo apesar disso. O "congresso" foi aberto às 16 horas. Nosso correspondente pôde verificar que não se achavam presentes mais de 200 pessoas e, entre as mesmas, reconheceu algumas fichadas como comunistas. Pouco depois de iniciada a sessão chegaram cerca de 30 policiais e disseram aos estudantes que a reunião havia sido proibida. Diante disso os estudantes atacaram a policia, produzindo-se uma escaramuça de dez minutos em que foram disparados vários tiros. Muitos estudantes fugiram, outros foram postos fora da sala, mas nenhum foi detido.

A IUGOSLAVIA SEGUIRA' SOZINHA O SEU CAMINHO

LONDRES, 9 (United Press) — Falando ante o Congresso da Frente Popular Iugoslava o Marechal Tito acusou o Kominform de tentar o desencadeamento de uma guerra civil na Iugoslavia a fim de derrotar seu regime e privar o país de sua soberania.

Considera-se que este foi o mais violento discurso já pronunciado contra a Russia e seus satelites. Tito acrescentou que a Iugoslavia seguirá seu caminho sózinha pois não poderá obrigar aos seus antigos aliados a sentir simpatia pelo povo iugoslavo. O marechal Tito desmentiu tambem que a Iugoslavia estivesse se voltando para o oeste. Acrescentou que a Iugoslavia apoiava a Russia contra os promotores de guerra do ocidente.

Afirmou o marechal Tito aos delegados do Congresso que há mais verdade do que [illegible] nas versões [illegible], pelos agentes do Kominform, segundo as quais o oeste está hoje vendendo à Iugoslavia tudo o que deseja. A seguir, frisou Tito que "seria um crime contra o nosso país socialista" deixar de vender tudo o que dispõe e comprar aquilo de que precisa a nação. "Eles nos darão máquinas e nós lhes daremos o que dispusermos" — disse Tito, referindo-se aos países ocidentais. "Dinheiro por mercadorias e vice-versa. Se quiserem fazer negocio conosco nessas bases, muito bem. Se não, nada mais poderão esperar de nossa parte". Acrescentou o marechal que todos deviam ter isto em mente. Suas palavras foram entrecortadas de aplausos e de brados de "Tito herói". Durante três minutos, ele recebeu uma ovação de 1.600 delegados e dos 900 convidados especiais que se encontravam na reunião.

Em redor de Tito, na grande mesa, encontravam-se os membros de seu Politburo, a maioria antigos associados seus de quando ele conduziu a Iugoslavia na luta pela libertação. Por trás do Politburo viam-se grandes bandeiras das Republicas iugoslavas. Não havia nenhuma fotografia decorando o recinto, nem sua, nem de Stalin, nem de Lenine, como acontecia antes. Os visitantes eram submetidos a cuidadosa revista de identidade. Esta foi a primeira vez, desde 1945, que os correspondentes estrangeiros tiveram permissão de comparecer a uma reunião desta espécie, sendo recebidos com toda a cortesia.

JORNAL DO DIA

HOJE 18 Pág Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850
Gerência 8288

GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 920
Caixa Postal 1641

ANO III — PÔRTO ALEGRE, DOMINGO, 10 DE ABRIL DE 1949 — N.º 666

A AMERICA LATINA FIGURA DE MANEIRA INDIRETA NO PLANO DE AUXILIO MILITAR

WASHINGTON, 9 (United Press) — Os meios bem informados esperam que o governo torne a recomendar a ajuda militar á América Latina, assunto que o Congresso não discutiu de maneira definitiva em duas ocasiões anteriores, incluindo-o no ingente projeto de ajuda militar que provavelmente será delineado antes de findar o mês em curso.

Pessoas intimamente ligadas ao governo dos Estados Unidos vinham predizendo a concretização daquela idéia desde o momento em que a Camara dos Representantes fez caso omisso no que dizia respeito á lei que visava uniformizar os armamentos do hemisfério, no ano passado, e quando se tornou mais evidente a necessidade de equipamentos bélicos para a Europa, motivo por que as futuras gestões acerca da uniformização armamentícia no hemisfério formarão parte dos esforços para obter essa ajuda para a Europa.

O assunto foi deixado entrever de maneira mais positiva ontem quando o secretário de Estado, Acheson, prestou algumas declarações. Acheson afirmou que muito embora a ajuda militar se destinasse aos países signatários do Pacto de Segurança do Atlantico Norte, seriam abrangidas tambem "outras regiões" com as quais os Estados Unidos anteriormente haviam assumido certos compromissos. Apesar de ter citado, em abono de sua assertiva, a Grécia e a Turquia, os meios ligados ao governo de Washington interpretaram essas declarações como uma evidente referencia ao auxilio militar que se pretende prestar á América Latina.

Ao mesmo tempo Acheson tambem deixou claro que não podia calcular em cifras o montante a que ascenderia o auxilio militar ás diversas regiões. O último cálculo publicado sôbre o custo da ajuda militar ás nações latino-americanas, mediante a uniformização dos armamentos, foi executado pelo general Dwight Eisenhower quando exercia ainda as funções de chefe do Estado-Maior do Exército, apresentado, aliás, ao Comité das Relações Exteriores da Camara em junho de 1947.

Eisenhower, naquela época, chegou á conclusão que o referido auxilio atingiria a cifra de 10 milhões de dolares anuais, por um periodo de cinco a quarenta anos. Os peritos, no entanto, disseram que as cifras calculadas pelo chefe do Estado-Maior ficava aquém da realidade, caso se quisesse efetivamente pôr em realidade o projeto da uniformização dos armamentos.

Os meios militares e diplomáticos deixaram entrever que no momento em que o magno assunto fôr submetido á consideração do Congresso, a América Latina não será mencionada de maneira especifica, mas tão sómente o texto será redigido em termos gerais, falando-se em auxilios militares a serem prestados a regiões de interesse imediato dos Estados Unidos. Assim é que os meios autorizados chegaram extra-oficialmente á conclusão de que nos duzentos milhões de dolares propostos como auxilio militar aos países signatários do Pacto de Segurança do Atlantico Norte, esteja potencialmente incluida a América Latina.




Durante sua primeira viagem entre os Estados Unidos e a Europa, realizada esta semana, foram colhidas as fotografias acima, a bordo do cliper "America", com que a Pan American World Airways iniciou as operações de sua nova frota de Boeing-Stratocruiser, os mais modernos e possantes transaéreos do momento. Esse "Stratocruiser" é o primeiro recebido pela PAA, tendo atravessado o oceano em 7 horas, conduzindo 59 passageiros e tripulação. Todo o conforto é encontrado no interior da aeronave, conforme se pode depreender dos quatro flagrantes, da esquerda para a direita e de cima para baixo. No primeiro, se verifica a amplitude do espaço na cabine do comando, com larga visibilidade do exterior. A segunda mostra a cozinha e a copa do "Stratocruiser" dotada, inclusive, de material para servir tres vezes aos passageiros, sem necessidade de substituição. Vê-se, na terceira, a acomodação que uma pequena familia pode obter a bordo. E a quarta, o salão de estar, onde os passageiros se reunem para conversar e observar os panoramas oferecidos pela viagem.

Síntese política nacional

♦ RIO, 9 (Asapress) — Acurcio Torres, lider da maioria na Camara, confirmou a noticia de que o presidente da Republica, mesmo se aprovada a emenda parlamentarista, deixará o governo em 1951, fim do periodo determinado pela constituição. Acurcio Torres declarou que a emenda parlamentarista nada tem a ver com o periodo presidencial que foi determinado pela Carta Magna e nem o problema da sucessão que já estaria em pleno desenvolvimento quando a emenda do sr. Raul Pila fôsse aprovada. O lider da maioria disse: "Pelo que sinto, [illegible] momento acredito que não haverá quorum constitucional para a aprovação da emenda. Estou mesmo informado que alguns deputados assinaram essa emenda apenas para o assunto ser debatido, mas não para apoiá-la na hora da votação".

♦ AS DECLARAÇÕES atribuidas ao sr. Flores da Cunha, feitas em Pôrto Alegre, segundo as quais a UDN prefere a derrota a apoiar o sr. Nereu Ramos, repercutiram de modo desfavoravel não só no seio do PSD, com, principalmente no meio udenista, daqui. Isso porque a idéia dos dirigentes está perfeitamente de acôrdo com o pensamento do presidente da Republica que é não cogitar em candidaturas nesta altura dos acontecimentos. Assim como o PSD não deve fazer imposições de nenhum nome, a UDN não pode igualmente forçar aquêle a não adotar determinada linha ou diretriz.

♦ FALANDO sôbre a extinção do acôrdo interpartidário [illegible], Adelmar da Rocha, da UDN do Piauí declarou ser isto impossivel nesse Estado. Para êsse parlamentar o acôrdo só existe no Rio e na Bahia.

♦ FALANDO á reportagem, Munhoz Rocha disse que [illegible] poderá contar com novos entendimentos interpartidários no Paraná. Sôbre as possibilidades de um candidato unico, disse: "Com o concurso do PR, não". Perguntado sôbre a possibilidade para a sucessão no Paraná, disse: "Pior ainda".

♦ INFORMA-SE que o PSP já organizou um programa para a execução de intensa propaganda pelos sete municipios que formavam o antigo território de Ponta Porã.

O MUNDO EM SINTESE

★ LISBOA, 9 (U.P.) — O presidente Carmona inaugurou o Décimo Sexto Congresso Internacional Geográfico, com a participação de 500 delegados portuguêses e estrangeiros. Assistiu a cerimonia o embaixador do Brasil.

★ MADRID, 9 (U.P.) — Fontes autorizadas declararam que o gabinete espanhol provavelmente estudará, em sua reunião de hoje, a entrevista telegráfica do sr. Oliveira Salazar com o correspondente Shackford da «United Press». A sessão será presidida pelo general Franco. Os vespertinos de Madrid publicaram a entrevista com grande destaque, ressaltando a afirmativa do sr. Salazar de que a Espanha tem de ser incluida no Pacto do Atlantico.

★ MILÃO, 9 (U.P.) — 500 mil trabalhadores da industria quimica da Itália entrarão em greve por 48 horas em sinal de protesto pela prisão de um de seus lideres, sr. Giovanni Guidi.

★ LONDRES, 9 (U.P.) — O Rádio de Moscou anuncia que Jorge Dimitrich Latyshev, da Academia de Ciencias Soviética recebeu um dos três premios Stalin de 200 mil rublos pelos seus estudos sobre a composição nuclear do átomo. Essa noticia despertou novas conjecturas sobre o pé em que estará o conhecimento da energia atômica na Rússia. Os outros dois premios foram concedidos ao professor Sergei Nikolaievich Vernov, pelas diação cósmica nas camadas suação cósmica nas camadas superiores da atmosfera, e ao acadêmico Mikhail Elexeievich Lacrentyev pelos seus estudos sobre o hidro-dinamica.

★ MIAMI, 9 (U.P.) — Com 11 contra 5 votos, a Côrte Internacional de Justiça julgou a Albania responsável pela colocação das minas que atingiram dois navios de guerra inglêses no canal de Corfú, a 22 de outubro de 1946. O tribunal julgará mais tarde a questão das indenizações devidas ao governo inglês e ás familias das 44 vitimas.

★ NOVA YORK, 9 (U.P.) — Os serviços de taxis em Nova York voltaram hoje ao normal. O sindicato organizado pelo sr. John Lewis encerrou ontem a greve proclamada para conseguir seu reconhecimento e que só estava sendo observada ainda por uns poucos milhares de motoristas. Tanto o sindicato quanto os patrões afirmam terem saido vitoriosos da refrega.

A verdade sôbre as antigas colonias italianas

MAXIMILIANO BOTTARI

III

As condições de vida do povo etiope são incriveis e, para o estrangeiro, atingem não raro as ráias da estupefação. A casa de moradia é construida de troncos de árvore, recobertos de barro. A água é trazida de longas distâncias em ôdres de couro ou em porongos. A higiene individual e a prática do banho são quase desconhecidas, salvando-se a minoria muçulmana que se banha em obediência ás prescrições religiosas. A medicina é exercida com exclusividade pelos feiticeiros e charlatães que se utilizam de ervas mágicas no tratamento dos doentes.

Em 1945 deu-se em Cercer um fato curioso. Uma missão de médicos italianos foi incumbida de reaver certo depósito de medicamentos deixados naquela região pelas autoridades italianas. Foi descoberta na aldeia indicada o depósito, mas sob a constante vigilância das autoridades abexins. O cacique do lugar explicou que os feiticeiros tentaram utilizar as drogas, causando a morte a diversos doentes, motivo por que o depósito foi completamente isolado. Em tal ambiente, é fácil imaginar quanto resta ainda por fazer e de que exército de sanitaristas se deveria lançar mão para obter os primeiros resultados positivos.

O analfabetismo, a ignorância e a presunção são o estado normal daquelas populações. A música reduz-se ainda ao primitivo tambor, uma flauta de bambú e um "violino" de couro dotado de duas cordas, do qual sai um som enervante e monótono que serve de acompanhamento aos reclames de mercadorias ou á leitura do noticiário que, para a mór parte dos habitantes constitui a única fonte de informação. A pintura etiope conserva ainda impressionante afinidade com a pintura bizantina, consistindo numa repetição monótona, impessoal e embrutecida dos motivos trazidos pelos missionários cristãos dos primeiros tempos.

Para os meios normais de transporte são empregados os quadrúpedes, muito embora a Itália, em pouco tempo de colonização, tenha rasgado estradas de primeira ordem. O intercâmbio das cidades é mantido por meio de caravanas, as quais devem percorrer centenas de quilômetros por estradas impraticáveis. Frequentemente os jornais têm levantado a pergunta sobre as razões porque a Abissinia não progrediu sob o impulso civilizador da ocupação italiana e, sucessivamente, inglêsa. Diante do relato acima feito, deve-se lògicamente concluir que é humanamente impossivel elevar, em poucos anos, a um alto nivel de civilização um povo que se conserva tão primitivo em suas instituições politicas e sociais depois de tantos séculos de iniciação. Arriscar-se-iam pôr remendos de fazenda nova em roupas velhas e conseguir uma aparente civilização sem embasamento seguro. Tem-se observado que a juventude etiope, voltando dos centros europeus ou americanos, após ter frequentado as melhores universidades, aos poucos é absorvida pelo meio ambiente, renunciando, não raro á civilização ocidental para mergulhar no obscurantismo milenar do seu povo. Na cidade de Harar, para só citar um exemplo, os nativos, depois da guerra, passaram a ocupar os edifícios construidos pelos europeus. No entanto, seus costumes não sofreram alteração alguma, utilizando-se das banheiras para cozinhar e dos apartamentos para estrebaria de cabras e ovelhas... A Abissinia, portanto, comparando-a com os anos da ocupação italiana, não está progredindo. Pelo contrário, está dissipando o patrimônio construido ás custas do suor e do capital dos colonizadores italianos. Adis Abeba, durante o periodo 1948 1949 foi assolada pela maior calamidade tifóide registrada depois do ano de 1935.

Diante disso, pergunta-se, como é possivel que um país em tal condições, possa sèriamente exigir das Nações Unidas a anexação de um território muito mais adiantado, como o é atualmente a Eritrea. A única resposta encontramo-la na avidez da casta dominante da Abissinia que vê na Eritrea um rico território onde as novas autoridades poderiam fazer ampla messe em bens móveis e imóveis, principalmente agora que os deixados na Etiópia pelos italianos estão a ponto de se esgotar...

UM DIA DE FESTAS PARA O BAIRRO SANT'ANA

INAUGURADA, OFICIALMENTE, ONTEM, A "EMPRÊSA RAPIDA DE ONIBUS LTDA.", QUE FARA' A LINHA DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DAQUELE BAIRRO — UMA FROTA DE 10 CARROS ABSOLUTAMENTE NOVOS — FALA O SR. DR. GERMANO PETERSEN, REPRESENTANTE DO SR. PREFEITO MUNICIPAL — PRESENTES ALTAS AUTORIDADES CIVIS, MILITARES E ECLESIÁSTICAS

Texto de O. G. PINHO —— Fotos de Raimundo OLIVEIRA



Apanhado geral do local onde funcionará a sêde da "EMPRÊSA RÁPIDA DE ONIBUS LTDA.", vendo-se o gran-de publico que compareceu à inauguração dos 10 carros adquiridos pela emprêsa, os quais aparecem ao fundo, em fila.

Em virtude de recente concorrencia pública aberta pela Prefeitura local, com a finalidade de melhorar os serviços de transportes entre o centro da cidade e o arrabalde do Partenon, lugar denominado de linha Sant'Ana, foi vencedora a «Emprêsa Rápida de Onibus Ltda.», com sêde à rua Vicente da Fontoura, junto ao número 889, naquele bairro, a qual tem como seu diretor-gerente o sr. A. J. Venturini.

Pública foi a maneira pela qual aquela emprêsa se viu atacada por elementos que, descrentes das promessas, diziam não serem possiveis tais melhoramentos.

Não foram poucos os empecilhos que levaram a emprêsa aludida a — tolerando todas as assertivas que contrariavam a sua finalidade — adiarem por mais tempo a inauguração dos carros adquiridos pra aquela linha, embora, dentro do que estabelecia a concorrencia, estarem dentro de prazo justo para a inauguração prometida.

Diz já o velho adágio que: «Promessa é divida» e a emprêsa A. J. Venturini estava portanto com uma divida para com a população do progressista bairro de Sant'Ana. Ontem, precisamente às 17,30 horas, era grande o movimento na sede daquela emprêsa, onde, ao fundo, se alinhavam os 10 carros absolutamente novos que a EROL adquirira para o tráfego.

Presente o sr. tte. Ernani Trein, representante de S. Excia. o dr. Valter Jobim, governador do Estado, o sr. dr. Germano Petersen Filho, representante do dr. Ildo Meneghetti, prefeito municipal e Fiscal da Prefeitura junto à emprêsa, o sr. tte. Theófilo Muniz Reis, representante do sr. coronel Valter Peracchi de Barcellos, comandante geral da Brigada Militar, dr. Helio Carlomagno, representante do sr. coronel Dagoberto Gonçalves, chefe de Policia, autoridades eclesiásticas, imprensa local e grande numero de exmas. senhoras e amigos da nova emprêsa, foi o tte. Trein, pelo sr. A. J. Venturini, convidado a quebrar a champanha sobre o possante G.M.C., que encabeçava a frota formada pelos carros, dando, por conseguinte, com ligeiras palavras, por inaugurada a linha 22. A seguir, fez uso da palavra o sr. dr. Germano Petersen, que disse de sua alegria ao assistir àquele ato inaugural, porquanto, se a firma concessionária havia contraido uma divida para com o povo, não o era menor a da edilidade e, por isto, vendo à sua frente dez carros novos que iriam beneficiar aquela populosa zona citadina, via satisfeitas todas as promessas àquele público.

Disse, ainda, s.s., que estava satisfeito porque assim mais uma vez os poderes públicos, que zelam pelo bem-estar do pôrto-alegrense, davam mais um passo, concretizando-se o seu lema, que é de prometer e cumprir o prometido.

O dr. Petersen, pelo seu magnifico improviso, foi amplenamente cumprimentado pelos presentes.

Também, em expressivas palavras, o sr. dr. Fernando Azambuja, subdiretor da diretoria do Transito, como orador precedente, fez referencias elogiosas à «Emprêsa Rápida de Onibus Limitada», cumprimentando-a na pessoa do seu diretor-gerente, sr. A. J. Venturini.

Abordado pela nossa reportagem, o sr. dr. Petersen assim se expressou:

«Espero que a emprêsa preencha as finalidades a que se destina, pois, terão do poder público uma fiscalização diuturna, e que sente-se perfeitamente à vontade por ver que aquilo que foi prometido ao bairro de Sant'Ana cumpriu-se 100 por cento».

Os onibus que vão servir àquele populoso bairro são em número de dez, como acima já mencionamos, e são: quatro de marca «Ford Diesel», de 6 cilindros, adquiridos do importante estabelecimento Mesbla S.A., de nossa capital; 1 G.M.C. e cinco de marca Chevrolet, os quais, entrando hoje às seis horas, em tráfego, comportarão a lotação e um acréscimo permissivel apenas de 50 por cento desta.

Justo será consignarmos, nestas ligeiras notas, que ao afirmarmos, como antes o fizemos, que os ônibus em referencia são efetivamente novos, é porque nos foi dado verificar nesta ocasião, notas e comprovantes de firmas idoneas da capital, nas quais estão claramente apontadas as negociações da emprêsa com as firmas vendedoras.

Ainda tivemos o prazer de falar com o sr. Leal, da Diretoria de transportes da Prefeitura, que nos afirmou terem os novos carros sido examinados por técnicos daquela especializada secção da Municipalidade os quais afirmaram que, efetivamente, não encontraram nem mesmo um simples parafuso usado, atestando-os como novos.

Aos presentes, após o ato inaugural, a «Emprêsa Rápida de Onibus Ltda.» obsequiou com chopp e frios, encerrando a festividade de inauguração, com uma viagem pelas principais ruas da capital, à qual compareceu quase a totalidade dos que tiveram a alegria de partilharem daquele ato que marcou um verdadeiro dia de festas para o bairro de Sant'Ana.



O cliché fixa o momento em que o engenheiro Germano Petersen F.º discursava.



Fotografia apanhada quando, junto ao possante Diesel, palestravam os srs. A. J. Venturini, diretor-gerente da "EROL", sr. Leal, da D.T.O., dr. Germano Petersen F.º e dr. Helio Carlomagno.



Parte dos 10 luxuosos ônibus que a "EROL" fez inaugurar, ontem, vendo-se as 10 trocadoras, que serão as encarregadas de atender ao publico do bairro Sant'Ana, dispensando-se comentar que é uma inovação que trará benéficos resultados.

Encerradas as atividades do Subcomité Italiano de Socorro às Vítimas da Guerra

EM SUBSTITUIÇÃO, FUNCIONARA' UM COMITE' DE ASSISTENCIA — ASSUNTOS TRATADOS NA ÚLTIMA SESSÃO

Ontem, na sêde do Consulado da Itália, sob a presidencia do sr. Cipriano Micheleto, e com a presença do comendador Atilio Bolatti, consul-geral, realizou-se uma reunião do Subcomité Italiano de Socorro às Vitimas da Guerra. Tomando a palavra, o sr. Micheleto disse que, com as últimas remessas de auxilios para a Itália, podia-se considerar terminadas as atividades do referido Subcomité. Assim, apresentava a seguinte sintese das operações, desde agosto de 1945 até 7 de abril de 1945:

RECEITA — Donativos em dinheiro, 734.257,00; Idem, em mercadorias, 127.952,90; Festival Teatro Apolo, 3.105,00; Emolumentos cobrados s/pacotes, 208.780,00; Juros bancários, 11.092,00; Total, ... 1.085.186,90.

DESPESA — Mercadorias compradas, 583.800,70; Mercadorias doadas, 127.952,90; Despesas diversas, 88.004,80; Remessas ao Comité Central, 91.359,30; Donativos: Familia Salvador Rizo, 500,00; Institutos de Beneficencia da Itália, 100.000,00; Auxilio aos desocupados na Itália, 10.000,00; Angelo Dei Bambini, 5.000,00; Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, 78.494,00; Dinheiro em Caixa, 75,20; Total, 1.086,90.

Aprovada a demonstração acima, ficou resolvido que do saldo existente, Cr$ 5.000,00, se destinassem a auxiliar a construção do Hospital S. Antonio, da Santa Casa de Misericordia, que se está levantando à Avenida Ceará. O restante será distribuido entre instituições de caridade, existentes na Itália. Foram aprovados ainda, votos congratulatórios aos sr. Micheleto e funcionários de sua firma, pelos serviços prestados durante a remessa de auxilios, e aos srs. dr. José Ricaldone, Domingos Faillace, gal. Cidade, Cruz Vermelha Brasileira, Arquimedes Fortini e a outros que se interessaram, direta ou indiretamente, para o bom desempenho do Subcomité. Consideradas encerradas as atividades dessa organização, ficou resolvido substitui-la por um Comitê de Assistencia, o qual terá como presidente o sr. Cipriano Micheleto e vice-presidente o sr. Domingos Faillace. Dele farão parte, automaticamente, todos os membros do antigo Subcomité e aqueles que desejarem cooperar na nova organização.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Preso em flagrante de furto-Duas batidas contra jogadores de osso - Assaltados por desconhecidos

O inspetor Tavares, da RCP, deteve o individuo, João Antonio da Silva, quando o mesmo, sobraçando uma peça de fazenda era perseguido, à rua Siqueira Campos, pelo gerente das Casas Pernambucanas. O furto foi feito na rua Uruguai, onde está situada aquela casa comercial.

ASSALTADO POR DESCONHECIDOS — Na avenida Getulio Vargas, proximidades da Ponte Nova, tres individuos tentaram assaltar o sr. Valdomiro Fialho, que, acompanhado por sua mãe e esposa transitava por aquela via. Felizmente, devido a intervenção de pessoas que se achavam nas proximidades, os malandros não chegaram a levar a efeito seus intentos criminosos.

DETIDOS QUANDO JOGAVAM OSSO—O inspetor Roberto Costa, da Delegacia Especial de Costumes, procedeu duas batidas na tarde de ontem, contra inveterados jogadores de osso, pratica que está proibida por lei. Na primeira, foram detidos na avenida Fausto, os individuos José Tibiriçá, Cleto Araujo França, Iraci Manuel da Silva, Miguel Mengulo, Adão Ferreira da Silva, Salomão Bolina da Silva, Antonio Moncira e João Martins de Oliveira. Na Doca das Frutas foram presos Francisco Gonçalves, Olmiro da Silva, Alcides da Conceição, Ermerino Dias, Niveldo Alves da Silva, Alzir Francisco do Amaral e Angelino Gomes da Rocha.

MAIS UMA VITIMA DO "CONTO DO BILHETE" — Mais uma vitima caiu ontem nas mãos dos "marreteadores" passadores do "conto do bilhete". Euclides Romano de Brito, "cantado" devidamente, entregou Cr$..... 558,00 aos larapios, comparecendo depois à Central de Policia, para registrar queixa.

ATROPELADO PELA CAMINHONETE — Trafegava, ontem à tarde, a caminhonete de placas 10—44—47, dirigida pelo dr. Alfredo D'Almeida Waldock, quando colheu Valdomiro Sarmento da Silva, residente à rua Sport Club n.º 96, que recebeu ferimentos leves. Medicado no H. P. S., a vitima foi recolhida à sua residencia.

AS EMPREGADAS CONTINUAM AGINDO — A sra. Neoly Carvalho, residente à rua Quintino Bocaiuva n. 1617, comunicou à RCP que foi furtada em sua residencia, de seu relogio de pulso, chapeado a ouro, marca "Masson", e diversas roupas e Cr$ 500,00. A queixosa desconfia de sua empregada.

EXPLODIU O FOGAREIRO—Deu entrada, ontem à tarde, no H.P.S., Luiz Germano, residente à rua Batista Xavier n.º 371, apresentando diversos ferimentos causados por queimaduras. O medicado fôra vitima, momentos antes, de uma explosão de fogareiro, quando pretendia acendê-lo. O fogo pegou nas vestes e as chamas facilmente se espalharam.

DESAPARECEU COM CR$ 15.000,00 — A firma proprietaria do posto de gasolina Sagol, situada na Azenha, ao lado do Cinema Castelo, comunicou à Delegacia Especial de Atentados à Propriedade, que seu funcionario Rui Nonato Cordeiro, abandonara o serviço, levando consigo a importancia de Cr$ 15.000,00. Rui fôra transferido do posto da Azenha para outra secção da firma, não tendo se apresentado no novo posto. Procedida uma verificação nos livros, deu-se pela falta da importancia acima, proveniente da venda de combustiveis.

DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DE DOIS VIGARISTAS — Há dias foram presos, conforme noticiamos, os individuos Normelio Seoane, passador do "conto do bilhete", e Heitor Pinheiro de Mello, "punguista", detidos por diversos golpes que aplicaram. O dr. Delmar de Araujo Ribeiro, titular da DEAP, enviou ao juizo um pedido de prisão preventiva contra os dois malandros, tendo o juiz da 10.ª vara, dr. Baltazar Barbosa, depois de ouvi-los, decretou a referida prisão, na manhã de ontem.

Aeronautica

HORARIO DOS AVIOES QUE TRANSITAM HOJE E AMANHÃ POR PORTO ALEGRE — A AVIAÇÃO E A CIENCIA

AEROVIAS BRASIL: Partida para São Paulo — Rio, [illegible]; Chegada do Rio — São Paulo, [illegible].

CRUZEIRO DO SUL: Partida para São Paulo — Rio, 11h40m; Rio 12h40m; Chegada do Rio — São Paulo, 11h00; Rio — São Paulo — Curitiba — Florianopolis, 13h00.

PANAIR DO BRASIL: Partida para Florianopolis — Curitiba — São Paulo — Rio, 8h45m; Chegada do Rio — São Paulo — Curitiba — Florianopolis, 12h45m.

PAN AMERICAN: Partida para São Paulo — Rio (conexão para os Estados Unidos) 11h30m; Montevidéu — Buenos Aires, 13h35m; Chegada de Montevidéu — Buenos Aires, 11h30m; Rio — São Paulo (conexão para os Estados Unidos) 13h30m.

REAL: Não tem aviões aos domingos.

SAVAG: Não tem aviões aos domingos.

VARIG: Partida para Alegrete — Santa Maria — São Gabriel, 13h15m; Bagé — Pelotas, 12h00; Carazinho, 8h00; Livramento — Pelotas — Bagé — São Gabriel, 13h00; Passo Fundo — Carazinho, 8h00; Pelotas, 13h00; Rio — São Paulo, 11h35; Santa Maria — Cachoeira, 13h15m; São Paulo, 11h 30m; Uruguaiana — Santa Maria P. Alegrete — São Gabriel — Pelotas — Bagé — Livramento, 13h 15m; Chegada de Bagé — Pelotas, 11h15m; Carazinho — Passo Fundo, 10h45m; Livramento — Bagé, 12h30m; Passo Fundo, 11h45m; Pelotas, 10h10m; Rio Grande — Pelotas, 10h10; Rio — São Paulo, 11h55m.

AMANHÃ SEGUNDA-FEIRA

AEROVIAS BRASIL: Partida para São Paulo — Rio, 5h30m; Chegada do Rio — São Paulo, 13h27m.

CRUZEIRO DO SUL: Partida para São Paulo — Rio, 11h40m; Buenos Aires, 13h35m.

PANAIR DO BRASIL: Partida para Florianopolis — Curitiba — São Paulo — Rio, 8h45m; Chegada do Rio — São Paulo — Curitiba — São Paulo — Rio (conexão para Florianopolis, 13h45m.

PAN AMERICAN: Partida para os Estados Unidos, 11h50; Montevidéu — Buenos Aires, 13h45m. Chegada de Montevidéu — Buenos Aires, 11h30m; Rio — São Paulo (conexão para os Estados Unidos) 13h30m.

REAL: Partida para Curitiba — São Paulo — Rio, 12h30m; Chegada do Rio — São Paulo — Curitiba, 10h25m.

VARIG: Partida para Alegrete — Santa Maria — São Gabriel, 13h15m; Bagé — Pelotas, 13h30m; Carazinho, 8h00; Cruz Alta, 12h 30m; Curitiba — Florianopolis 8h00; Livramento — Pelotas — Bagé — São Gabriel, 13h30; Montevidéu — Pelotas (Facult.) 12h00.

A AVIAÇÃO E A CIENCIA

PARIS (S. F. I.) — Um aparelho militar transportou a Tamanrasset, no Hoggar, o Professor Vassy, da Faculdade de Ciência [illegible], assistentes. Vão ali executar trabalhos de mensuração para determinar, em latitude próxima ao equador que avião ao maximo a influencia da atividade auroral, a que altitude são emitidas as principais radiações luminosas no céu noturno.

Outro avião militar transportará o Professor Bernard da Faculdade de Ciências de Argel, e membros de sua missão cientifica, de Argel a Tapall dos Aggers (no Sahara).

Em 1947 e 1948, foi realizada uma série de experiências no Centro Aéreo de Estudos meteorológicos de Brétigny-sur-Orge, na Tunisia; novas experiências se realizarão em 1949 com aparelhos modernos. São assim estudadas a todas as altitudes os diversos sistemas de nuvens.

As tripulações da 53.ª esquadrilha auxiliaram a Direção de Antiguidades e Artes da Tunisia, tirando numerosas fotografias da região de Silliana, para identificar novos vestígios de ruinas romanas soterradas.

Tome saúde, tomando, como aperitivo o grande estomacal Bitter Águia puro

MOTORES ELETRICOS TRIFÁSICOS
DINAMOS DE CORRENTE CONTINUA
GERADORES TRIFÁSICOS

Oferece para entrega imediata:

COMPANHIA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE

SIEMENS-SCHUCKERT S. A.

PORTO ALEGRE — RUA SETE DE SETEMBRO, 835
Telefone, 4100 — Caixa Postal, 413
RIO DE JANEIRO — Caixa Postal, 630
SÃO PAULO — Caixa Postal, 1375

FARMACIA PAZ

AVENIDA BORGES DE MEDEIROS (ESQ. JERONIMO COELHO)
(EDIFICIO "PAZ")

ABRIRA' POR ESTES DIAS

Noticias Diversas

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL

Em assembléia realizada em 24 de fevereiro do corrente ano, foi eleita e empossada a nova diretoria, que deverá reger os destinos desta Associação, durante o bienio de 1949/1950, e constituida dos seguintes membros: presidente, major Yeddo J. Blauth; vice-presidente, dr Sady Fischer; secretario-geral, Oudinot Willadino; secretario de assistencia, Hedy Roland; secretario de Intercambio e Cultura, Rubens Barbosa; secretario de Divulgação e Publicidade, Pe Urbano Rausch; secretario de Finanças, Albino Diniz Couto; secretario de Recreação e Esportes, ten. Wilson Quadros de Oliveira; tesoureiro, Ivo Jacques Gross.

Comissão Fiscal: Wilson Miorim Tiellet, José Simões Pires, Altamir Mesquita do Amaral; Suplentes: Sezefredo Castilhos, Armando Veiga Marques.

OBITUARIO DA CAPITAL

De 27 de março ultimo, a 2 do corrente mês, registraram-se nesta cidade 118 obitos, afora 9 natimortes e 26 obitos de menores de um ano, sendo as seguintes as causas: tuberculose, 23, diarreia e enterite, 25; cancer, 12; doenças do coração, 10; broncopneumonia, 7; outras doenças do aparelho respiratorio, 6; outras doenças do aparelho urinario, 5; debilidade congenita, 4; avitaminoses, nefrites não especificadas e outras mortes violentas, 3 casos cada; lesões intracranianas, outras doenças do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, nefrites cronicas e senilidade, 2 casos cada; coqueluche, difteria, sifilis, gripe, tumores não malignos, reumatismo cronico, diabetes mellitus, bronquites, outras doenças do aparelho respiratorio, doenças do figado e das vias biliares, outras doenças do aparelho digestivo, 1 caso cada.

PROMOÇÕES E EFETIVAÇÕES DE PROFESSORAS

O governador do Estado assinou os seguintes atos: promove as professoras, do padrão VI ao padrão VII: Cora Yehisch Endres, Othilia Grana Garcia, Leda Azambuja Silveira, Estela Caminha e Lydia Barbosa Martins Costa; do padrão VII ao padrão VIII: Frieda Reck, Maria Augusta Pereira dos Santos, Lélia Marques da Rocha, Maria Antonieta Braga Algayer, Gema Comin Esca, Lina Maria Klein, Silvia Maria do Amaral Fontana, Nair Ramos, Clementina Mazzochi, Selma Rodrigues da Fonseca, Ademira Tagliari Crusius, Geni Gecemina Bertelli Guimarães e Inacia Souto Leiria; do padrão VIII ao padrão IX: Carlinda Borges de Albuquerque, Maria Messias, Wilma Fauth Schuch, Maria de Lourdes Tagliari, Celina Lopes, Anita Zanettini Pertile, Miguelina Contursi e Dorotéia Freitas Chaves; efetivando as professoras Maria Joaquina Alves, Otilia Ziegler Donida, Alucy Caludia Steigler, Stela Angélica da Silva, Maria Barreto Florence, Herminia de Miranda Costa, Ionia Motta e Adelina Raquelat Portugal.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sábado às 21 horas de domingo) Tempo: Bom. Nevoeiro. Temperatura: Estável esta noite. Em ascensão de dia. Ventos: Leste a norte. (Das 21 horas de domingo às 21 horas de segunda: Perturbações. — EST. RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 10): Tempo: Bom. Nevoeiros esparsos. Temperatura: Em ascensão. Ventos: Quadrante norte. — EST. SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 10): Tempo: Bom nublado. Temperatura: Em ascensão. Ventos: Leste a norte. — TEMPO OCORRIDO — PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sexta às 16 horas de sábado) Tempo: Bom. Temperatura: Minima: 16,1 às 7h30m. Maxima: 27,6 às 14h30m. Ventos: Predominaram os do quadrante leste. — E. RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de sexta às 9 horas de sábado). Tempo: Bom. Nevoeiros esparsos. Temperatura: Maxima: 30,8, em Taquara. Minima: 12,0 em Guaporé. Ventos: Leste a norte. — TRAMANDAI — TORRES (As 9 horas de sábado). Praia boa. Barra do mampituba; em tráfego.

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO

A Superintendencia do Ensino Primario, da Secretaria de Educação e Cultura, comunica, por nosso intermedio, que fará publicar edital, ainda na corrente semana, abrindo inscrição para concurso de titulos, para ingresso no magisterio publico primario.

COSTURAS DA BRIGADA MILITAR

Deverão comparecer na primeira Secção do S. I., no proximo dia 13 (quarta-feira), as costureiras matriculadas de 101 a 200.

GABINETE DO PREFEITO

No gabinete do dr. Ildo Meneghetti, prefeito da cidade, esteve ontem pela manhã, em conferencia, o dr. João Dêntice, delegado-regional do Trabalho neste Estado.

APOSENTADORIA DE DESEMBARGADOR

O governador do Estado assinou decreto aposentando a pedido o desembargador La Hire Guerra, membro do Tribunal de Justiça do Estado.

CASA MASCARELLO

A Casa dos Bons Vinhos.
Rua Gal. João Manoel, 197
PORTO ALEGRE

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Companhia de Cimento Brasileiro

Pagamento de Dividendos

AÇÕES PREFERENCIAIS

1.º DIVIDENDO

São convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade, possuidores de ações preferenciais integralizadas, a comparecerem na Sede Social, á Rua Vigário José Inácio, 30-4.º andar, APRESENTANDO AS CAUTELAS RESPECTIVAS, para receberem os dividendos correspondentes ao tempo decorrido das datas das entradas das chamadas do capital, até 31 de dezembro de 1948, á razão de 8% a.a., de acôrdo com o Art. 6.º dos Estatutos, deduzindo o imposto de renda pago na fonte para as ações "ao portador".

Pôrto Alegre, 7 de abril de 1949.

A DIRETORIA

EM DEBATE NO SENADO AMERICANO UM NOVO AUXILIO AO PROGRAMA DE RECUPERAÇAO EUROPEIA

WASHINGTON (USIS) — O Senado se reunirá para os debates finais sôbre a questão do auxilio ao Programa de Recuperação Européia, cuja continuação se daria durante os próximos quinze meses.

Antes de chegar a uma conclusão final da medida o Senado submeterá a votação uma série de emendas, incluindo uma do senador republicano Robert Taft, para suprimir a autorização de 5 bilhões e 580 milhões pedida pela Administração, em dez por cento, outros senadores cortariam a autorização total posteriormente.

O pedido da Administração é fortemente apoiada pelos senadores Tom Connally e Arthur Vandenberg, respectivamente membros da Maioria e Minoria da Comissão de Relações Exteriores. Não fizeram oposição alguma á autorização — que estabeleceria um limite ás verbas que o Congresso concederá á ERP até junho de 1950.

A Camara dos Representantes, entrementes, demora sua resolução, dependendo da resolução do Senado. As divergencias de opiniões entre as duas repartições legislativas deviam ser reconsideradas numa conferencia de ambas, e se deveria chegar a um acôrdo, firmado por ambos, o Senado e a Camara. — C.

CERIMONIAS DA SEMANA SANTA NA CATEDRAL METROPOLITANA

E' o seguinte o programa das cerimonias da Semana Santa na Catedral Metropolitana de Pôrto Alegre, em 1949:

DOMINGO DE RAMOS, 10 DE ABRIL DE 1949 — 1) — A's 9,30 horas — Benção, distribuição e procissão de ramos. Oficiante: O exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano; Presbitero Assistente: Mons. João Maria Balem; Diáconos de Sólio: Mons. João Antonio Peres e Côn. Alberto Colling; Diácono da Missa: Côn. Oto Skrzypczak; Subdiácono da Missa: Pe. Afonso Schmidt; Subdiácono da Cruz: Pe. Valdemar Inácio Puhl; Porta-insignias: Seminaristas do Seminário Central.

2) — Missa com assistencia do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. Celebrante: Mons. André Pedro Frank: Ministros: Os mesmos acima; Cantores da Paixão: Cristo: Mons. Nicolau Marx; Cronista: Côn. Cláudio Colling; Bradados: Côn. Dr. Alberto Etges; Tuga: Côro.

Quarta-feira de Trevas, 13 de abril de 1949 — A's 17 horas — Oficio de Trevas—Cantores do Oficio de Trevas — Cantores do Oficio de Trevas: Para os três dias — LADO DO EVANGELHO: Diretor: Mons. Leopoldo Hoff; Cantores: Monsenhores e Cônegos nos lugares reservados — Pe. Afonso Weiler, Pe. Afonso Schmidt, Pe. Julio Hartmann, Pe. João Mascarello, Pe. Atilio Fontana, Pe. Artur Wickert, Pe. Héna, Pe. Silvio P. de Azevedo, Pe. Silvino Neis, Pe. Nilo Kollet, Pe. Adão Gonçalves da Silva, Pe. Emilio Backes, Pe. Oscar Nelson Selbach, Pe. Guniberto Puhl, Pe. Hugo Volkmer, Padres da Companhia de Jesus e Padres Capuchinhos.

LADO DA EPISTOLA: Diretor: Pe. Guido Both; Cantores: Monsenhores e Cônegos nos lugares reservados — Pe. Afonso Wiest, Pe. José Breitenbach, Pe. Alfredo Ody, Pe. João Wittmann, Pe. Arno Klein, Pe. Augusto Petró, Pe. Antonio Leopoldo Haas, Pe. Vitório Scopel, Pe. João A. Wagner, Pe. Edgar Pedro Heck, Pe. Augusto Davit, Pe. Avelino Simon, Pe. Beno Deimling, Padres Franciscanos e Padres do Educandário São Luiz.

CANTORES DAS LAMENTAÇÕES: Mons. Nicolau Marx, Mons. João Antonio Peres e Côn. Dr. Alberto Etges.

QUINTA-FEIRA SANTA, 14 de abril de 1949 — 1) — A's 9,30 horas: Missa pontifical — Sagração dos Santos Oleos — Procissão ao monumento do Santissimo. Oficiante: O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano; Prebistero Assistente: Mons. João Maria Balem; Diácomos de Sólio: Mons. André Pedro Frank e Mons. João Antonio Peres; Diácono: Con. Alberto Colling; Subdiacono: Côn. Oto Skrzypczak; Subdiacono da Cruz: Frei Antonio de Caxias; Porta-insignias: Seminaristas do Seminário Central.

2) — Sagração dos Santos Oleos — Presbiteros Mons. Leopoldo Neis, Mons. José De Nadal, Côn. Ambrosio Konzen, Côn. Emilio Lottermann, Côn. Emilio Lottermann, Côn. Alberto Colling, Côn. Dr. Alberto Etges, Pe. Afonso Schmidt e Pe. José Breitenbach. Diáconos: Pe. Nilo Kollet (Crisma), Pe. Silvino Neis (O. Catech); Subdiáconos: Pe. Sérgio Raupp (Oleo dos enfermos), Pe. Valdemar Inácio Puhl (Bálsamo); Subdiácono da Cruz: Frei Antonio de Caxias.

3) — A's 17 horas: Lavapés e sermão do Mandato — Oficiante: O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano; Assistentes: Mons. João Mariam Belem e Côn. Ambrósio Konzen; Diácono: Côn. Alberto Colling; Subdiácono: Côn. Oto Skrzypczak; Pregador: Pe. Edmundo Dreher; Porta-insignias: Pe. João A. Wagner, Pe. Adão Gonçalves, Pe. Emilio Backes.

4) — Oficio de Trevas — Cantores das lamentações: Mons. Luiz V. Sartori, Pe. Atilio Fontana, Pe. João Wittmann.

SEXTA-FEIRA DE PAIXÃO, 15 DE ABRIL DE 1949 — 1) — A's 9 horas: Pressantificados — Celebrante: O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano; Presbitero Assistente: Côn. Alberto Colling; Assistentes: Mons. João Maria Balem e Mons. André Pedro Frank; Diácono: Pe. João Wittmann; Subdiácono: Pe. Atilio Fontana; Pregador: Mons. Luiz Vitor Sartori; Cantor da Profecia: Pe. Valdemar Inácio Puhl; Cantores da Paixão: Os mesmos do domingo de Ramos; Subdiácono da Cruz Pe. Sergio Raupp; Porta-insignias: Pe. Augusto Dalvit, Pe. Adão Gonçalves e Pe. Avelino Simon.

2) — A's 17 horas: Oficio de Trevas — Cantores das Lamentações: Mons. Leopoldo Hoff, Pe. Guido Both, Pe. José Breitenbach.

SABADO DE ALELUIA, 16 DE ABRIL DE 1949 — A's 8,30 horas: Benção do fogo novo — Procissão da serpentina Exultet — Profecias — Benção da pia batismal — Missa solene com assistência pontifical — Celebrante: Mons. João Antonio Peres; Presbitero Assistente: Mons. João Maria Balem; Assistentes: Mons. André Pedro Frank e Côn. Alberto Colling; Diácono: Côn. Dr. Alberto Etges; Subdiácono: Côn. Oto Skrzypczak; Cantores das Profecias: Pe. João Mascarello, Pe. Julio Hartmann, Pe. Silvino Neis, Pe. Luiz De Nadal, Pe. Dr. Valdemar Inácio Puhl, Pe. Sérgio Raupp, Pe. Auguste Petró, Pe. José Lerman, Pe. Nelson Selbach, Pe. Adão Gonçalves da Silva, Pe. Edgar Pedro Heck, Pe. Antonio Leopoldo Haas; Aspersão de Agua Benta: Côn. Cláudio Colling; Porta-insignias: Pe. Beno Deimling, Pe. Emilio Backes, Pe. Cuniberto Puhl, Pe. Oscar Nelson Selbach.

N. B. — Antes do toque de Aleluia da Catedral (mais ou menos às 10,30 horas), nenhuma Igreja da capital poderá repicar os sinos.

PASCOA DE RESSURREIÇÃO, 17 DE ABRIL DE 1949 — A's 4 horas da madrugada: Missa solene pontifical com benção apostólica e indulgencia plenária — Comunhão geral — Procissão e benção do SS. Sacramento — Oficiante: O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano; Presbitero Assistente: Mons. João Maria Balem; Assistentes ao Sólio: Mons. André Pedro Frank e Mons. João Antonio Peres; Diácono: Côn. Dr. Alberto Etges; Subdiácono: Côn. Oto Skrzypczak; Pregador: Côn. Cláudio Colling; Porta-insignias: Três escolásticos do Colégio Anchieta. Confessores: Pe. Antonio Loebmann, S. J., Pe. Frei Antonio de Caxias.

A's 16 horas: Crisma — Auxiliares: Cônego Oto Skrzypczak e Cônego Dr. Alberto Etges; Cerimôniários para todas as funções: Mons. Germano Wagner e Mons. Luiz Vitor Sartori; Diretores do Côro: Mons. Leopoldo Hoff e Pe. Guido Both.

NOTA: — 1) E' obrigatório o comparecimento dos revmos. srs. indicados.

2) E' igualmente obrigatório para todas as funções o canto-chão novo.

3) Queiram os rvmos. srs. indicados para exercerem alguma função durante a Semana Santa, na Catedral, comparecer pelo menos cinco minutos antes da hora marcada, trazendo sobreliz e barrete. Outrossim, queiram assistir às funções da Catedral, principalmente na Quinta-feira Santa, os sacerdotes do clero secular e regular que não estiverem legitimamente impedidos.

4) Qum não trouxer sobrepeliz e barrete, não poderá assistir às funções no côro.

5) — Os srs. Cônegos sempre compareçam revestidos de todas as insignias, menos na Sexta-feira Santa e no Sábado de Aleluia até ao Gloria, quando só põem FAIXA E ROQUETE.

Tomou posse a nova diretoria da Sociedade de Pediatria

FALARAM OS DRS. RAUL MOREIRA, TALAIA DE MOURA E HOFMEISTER FILHO

Realizou-se quinta-feira ultima, no Restaurante Renner, um jantar de confraternização dos médicos pediatras de nossa capital, a fim de comemorar a passagem do mandato á nova diretoria, há pouco eleita.

A sobremesa falou o presidente que terminava seu mandato, Prof. Raul Moreira, seguindo-se com a palavra o Dr. Talaia de Moura, novo vice-presidente, e que substituia no ato o presidente eleito, Dr. Carlos Hofmeister, que não pôde comparecer por estar enfermo.

Falou, após, o Dr. Hofmeister Filho, como intérprete da mensagem enviada pelo Dr. Hofmeister, da qual anotamos os seguintes tópicos:

Distintos colegas.

Vale esta reunião, que é também a primeira da diretoria que inicia seu mandato, por um programa de ação e de trabalho e pelo inicio de uma praxe que deve perdurar.

Não pode, em verdade, esta Sociedade, restringir sua atividade apenas ás periódicas reuniões de caráter cientifico, nas quais cada um de nós vai aurir na experiência e nos frutos do estudo mais detido dos demais colegas, os ensinamentos tão indispensáveis ao exercicio consciente honesto de nossa árdua missão de médico social."

O Dr. Hofmeister passa depois, a elogiar a ação desenvolvida pelo Dr. Raul Moreira na direção da Sociedade, assim como da Dra. M. Clara M. Rocha.

DR. CARLOS HOFMEISTER

Em seu programa de ação, relata o Dr. Hofmeister:

"A Sociedade de Pediatria para que possa se interessar pelas questões relativa a Infancia, ou como melhor diga, ao bem estar da Infancia, deve ter igualmente uma ação social, ao lado da ação profissional e cientifica: Sugestões e planos práticos e eficientes no escopo máximo de combate á morbidez e a mortalidade infantil; estudo e orientação á luta contra as endemias que periodicamente nos assaltam; sugestões na organização e distribuição dos hospitais infantis, creches, asilos, etc.; estimulo e melhor distribuição pelo Estado, de médicos com conhecimentos eficientes das questões pediátricas e puericulturais. Porquê não ser a Sociedade de Pediatria ouvida, ou porquê não intervem espontaneamente na solução desses variados problemas que tão de perto dizem com o bem estar se sobrevivencia de nossa infancia? Al estão, tambem, os diferentes problemas oriundos das questões médico-escolares, e pre-escolares, com os seus subnutridos, seus desajustados, os abandonados e sem lar, os delinquentes precoces, etc., etc., etc.

Mas não é só isto:

Em nosso meio tem assento, apenas, os que mais de perto ou exclusivamente se dedicam a medicina e higiene infantil. Mas que é todo o médico, não só o do interior, mas mesmo aqui da capital, aquele que exercendo outra especialidade e "não gostando de atender crianças" tem, entretanto, entre sua clientela, muitos pequeninos em tratamento, valendo-se para a solução do problema digestivo, de sua intuição ou do seu tino clinico, nem sempre apurados, e na indicação terapêutica, valendo-se dos "ensinamentos" geralmente suspeitos que vai recebendo dos indefectiveis e numerosos distribuidores de amostras! O que e vê, então, é o retardo do diagnóstico indispensável, a falha da terapêutica adequada, prescrições ridiculas de regimes alimentares.

E' confrangedor, deveras, que ainda na época de brilhantes descobertas terapêuticas, se assista á procrastinização de seu emprego eficiente, salvador e adequado. E' assim que ainda hoje, quantas vezes vemos, constrigidos, pequeninos serem tratados dias a fio, com a velharia ineficiente das burcinas, laxantezinhos, e outras mesinhas equivalentes, de duvidoso valor teórico e redundante falência prática, a ocupar o lugar que caberia á maravilhosa terapêutica hodierna.

Não é necessário irmos, além, neste tema, doloroso e algo antipático, para que fique justificada a necessidade imperiosa e urgente da Sociedade de Pediatria procurar, ao lado dos outros poderes, e por todo, os meios ao seu alcance, sanar ou atenuar esse grande mal. Tudo isto vale, sem duvida, por um largo programa de ação.

Mais adiante elogia os seus companheiros de Diretoria, detendo-se particularmente na pessoa do Dr. Talaya de Moura, para depois terminar, fazendo um apêlo a todos os pediatras, para que colaborem com a sua sociedade.

Na hora do aperitivo tome um calice de Bitter Aguia puro.

Reivindicações dos municípios de Guaporé e Nova Prata

A CONSTRUÇAO DE PONTES SOBRE O RIO DAS ANTAS E RIO CARREIRO — COMISSÃO DE INDUSTRIALISTAS EM VISITA AO GOVERNADOR DO ESTADO

Encontra-se nesta capital a comissão composta dos srs. Agostinho Tarrazcone, Angelo José Bordin e Antonio Bordin, industrialistas estabelecidos nos prosperos municipios de Guaporé e Nova Prata, que aqui vieram para tratar junto ao Governador do Estado, de asuntos que dizem respeito ao desenvolvimento industrial dos dois municipios a que pertencem.

Quando em viagem para esta capital, a comissão acima teve ocasião de apreciar as obras de construção da tão almejada ponte sobre o Rio das Antas, e que fará com que seus produtos cheguem a esta cidade no mais breve tempo possivel e com a maxima economia. Esta comissão, quando em palestra com o engenheiro-chefe da referida construção, foi informada de que sòmente aguardariam a remessa de mapas dos detalhes que sofreu o referido plano e logo dariam inicio à construção.

A comissão em apreço dirigiu-se ao governador Valter Jobim, sendo recebida com a maior cordialidade, sendo ainda informada de que naquela mesma data havia seguido para aquela localidade, os engenheiros do DAER, com todo o material necessário para inicio da construção. Foi ainda tratado com s. excia. detalhes sobre a construção da ponte sobre o Rio Carrero, e na qual seriam aproveitados os esteios que excedessem na construção da ponte sobre o Rio das Antas, sendo demonstrada a necessidade da construção de duas faixas na ponte da estrada de ferro de Pôrto Alegre a Passo Fundo, saindo de Montenegro, com ligação pelo municipio de Estrela, Guaporé, Pôrto Alegre. As vantagens que oferecem os planos que s. excia tem em vista é ligar aquela produtora região colonial e industrial a esta capital, independente de barcas, bem como facilita o transporte das mercadorias a ser exportadas para o comércio de outros Estados no mais breve tempo possivel.

Assim, pode a população daquela rica região estar descansada porque terão resolvidos da melhor forma possivel os seus transportes, livres das enchentes, que por tantas vezes lhes causou vultosos prejuizos.

Para fazerdes vossas compras ou consultardes algum dos profissionais desta capital, utilizai-vos do "Indicador Classificado".

COMPANHIA TELEFONICA RIO-GRANDENSE

LINHAS DE ONIBUS — RODOVIARIA

AUTOVIAÇÃO "EXPRESSO"

Informações e passagens — Fone 9-1382 — Praça dos Bombeiros n.º 119 — Pôrto Alegre — Aceitamos viagens EXPRESSAS — Preço a combinar — Emprêsas: para N. Petrópolis — L. Imperial — L. Brasil — Araripe — Gramado — Canela — Saidas: para CANELA, diária, às 6,30. Comb. Caracol — São Francisco e Bom Jesus.

Saidas para: GRAMADO, às 6 horas da manhã.
" " CAI — Conceição — Diária, às 7 hs. e 16 hs. aos sáb. às 12,30, meia. hs.
" " Farroupilha — Alto Feliz — Diária, às 13 hs.
" " N. Palmira — Feliz — Caí — às sextas-feiras, às 13 horas.
" " São Vendelino — Bom Principio — às terças, quartas e sábados, às 12,40 horas.
" " Tupandi — Harmonia — Pareci — Montenegro — terças, quintas e sábados, às 12,30 hs.
" " Garibaldi — C. Barbosa — São Pedro — Barão — Dom Diogo — S. Salvador — Maratá — Montenegro — às 13 horas, (em terças e sextas-feiras).
" " Santa Rita, diária, às 18 horas, em sábados, às 13 horas.
" " Dom Feliciano — Camaquã — Tapes — quintas-feiras, às 4,15 horas da manhã.
" " Mostardas — Barspari — tôdas às sextas-feiras, às 5 horas da manhã.
" " Instituto — Palmares — Capivari — terças, quintas e sábados, às 5 horas.

N. B. — Breve — viagens para às Praias — Tramandaí — Capão da Canoa — São Francisco.
RESERVE sua passagem com antecedência, pelo FONE N. 382. — Mais informações, serão dadas intermediárias, pelas Emprêsas ou Agências.
Janeiro 1949 — Pôrto Alegre — AS EMPRESAS.

ALFAIATARIA MOMO

Variado Sortimento de LINHOS IRLANDESES branco, beije, cinza...
Rua Crist. Colombo, 1658
defronte Igreja S. Pedro

CONCERTO DISCOFONICO

O Grêmio Sinfônico "Carlos Gomes", do Colégio Anchieta, efetuará hoje às 16 horas, seu habitual concêrto discofônico, que constará do seguintet programa: I Parte — Musicas a pedido, de Tchaikowski, Dvorak, Suppé, Adam e Bach. II Parte — Dois filmes sonoros, o primeiro, José Iturbi, executando páginas de Chopin e o segundo, Barbeiro de Sevilha, de Rossini. III Parte — Beethoven, sonata n.º 9, em lá maior, Kreutzer. A entrada ao concerto é franqueada a todos.

Fortifique seu estomago usando sempre Bitter Aguia puro.

Juventude Católica

ATIVIDADES DA JUC

Como havia sido noticiado, foi inaugurada oficialmente, na tarde de sexta-feira, a Casa do Coração Eucaristico de Jesus, para universitárias e pré-universitárias. Era uma necessidade da qual, há anos, se ressentia a capital gaucha. Agora, graças à iniciativa da Juventude Universitária Católica, amparada moral e materialmente pelo sr. Arcebispo Metropolitano, se concretizou êste anseio comum de nossas academias. A direção da Casa do Coração Eucaristico de Jesus foi entregue as dedicadas e zelosas Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado, que vieram a Pôrto Alegre especialmente para êste fim. A Casa da JUC n.º 2, para rapazes, localizada à praça da Matriz n.º 168, já está em pleno funcionamento. Avisamos aos que se inscreveram e aguardavam a ultimação das obras, que estas estão concluidos e que, desde há alguns dias, estão funcionando os serviços de copa e cozinha. Para as vagas ainda existentes continua aberta a inscrição. Durante a transmissão da Hora Católica, cantará o Coral da JUC. Por êste motivo, o Diretor do Coral pede o comparecimento de todos os seus componentes para as 10,30 no auditório da Rádio Farroupilha. Pelo Curso Superior da Cultura, os Centros de JUC de Direito e da Filosofia iniciaram, sexta-feira à noite, pela palavra do acadêmico Cid Furtado, uma série de conferências sôbre a Teoria Geral do Conhecimento. Depois da Semana Santa, estes como os demais centros da JUC debaterão palpitantes teses, cuja programação será concluida ainda no decorrer desta semana. A Direção da JUC solicita-nos avisar que a partir de quinta-feira ficam suspensas todas as reuniões parciais dos diversos centros, as quais serão reiniciadas somente 2.ª feira, depois da Páscoa.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

CIRCULOS DE ESTUDO — Pede-se às presidentes paroquiais procurem, o mais breve possivel, na Séde Arquidiocesana, os Circulos de Estudo para o corrente ano.

REFORMA — Realiza-se hoje na "Vila Betania" mais um dia de Recolhimento destinado às socias da JFG das seguintes paróquias da Capital: Auxiliadora, S. Coração de Jesus, Piedade, Conceição, São Pedro, e Dores. As centristas que desejarem poderão dirigir-se a partir das 10 horas para a Casa de Retiros, preparando-se assim melhor para as pregações que serão iniciadas às 14 horas.

NOTICIAS MARIANAS

A C. M. dos formados "Aux Christ." realizará na segunda metade da Semana Santa o seu habitual retiro espiritual. Os srs. Congregados interessados queiram dar os seus nomes ao P. Diretor. O santo recolhimento começa 4.ª feira dia 13 de noite para terminar na manhã do domingo da Páscoa.

ANTIGOS ALUNOS S. J.

Estão convidados para tomarem parte no retiro da C. M. Aux. Christ. a realizar-se nos dias 14—16 do corrente.

JORNAL DO DIA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, 10—4—1949 — N.º 666

Confissão importante

Adianta alguma coisa a censura católica dos filmes? Eis aí um tema sem dúvida interessante para um inquérito entre católicos e não-católicos, entre produtores de fitas, donos de casas de espetáculos e simples espectadores.

Parece já estar ouvindo um grupo dizer que tanto maior a censura católica quanto maior o êxito da pelicula.

Pois isto não é verdade. E quem o diz tem autoridade bastante para fazer a afirmativa.

O caso é o seguinte: Realizou-se em Londres a primeira conferência anual de verão da Sociedade Filmica Inglesa Católica.

Achava-se presente á mesma o padre D. John Davlin, nada mais, nada menos do que o vigário de Hollywood e conselheiro da Legião da Decência, cuja finalidade é classificar as peliculas de acôrdo com o seu nivel moral cristão.

A fôrça da Legião repousa no apôio que sempre lhe prestam os católicos, diz aquele conselheiro. E os produtores de Hollywood são realistas, acrescenta. Por isso mesmo são os mais cuidadosos em não ofender a susceptibilidade de qualquer grupo importante da assistência.

Notaram ainda os produtores americanos de fitas que gastam o dobro do tempo em recuperar o dinheiro invertido na montagem e conclusão duma pelicula que a Legião da Decência classifica de "objetável em parte", isto para não referir àquelas que são condenadas.

Isto é muito interessante para se deixar passar sem um comentário. Demonstram os católicos americanos um sentimento de disciplina bastante elevado. Tão coeso são eles em sua disciplina, que pesam na balança do próprio interesse comercial dos produtores e dos proprietários de cinema.

Compreenderam, assim, os católicos americanos que o rádio e o cinema em si não merecem condenação. Podem, ao contrário, transformar-se em arma excelente de formação e de educação do povo.

Esta é a decisão daqueles católicos. Fazer do rádio e do cinema armas de apostolado.

Bem hajam os que se dedicam a tão importante mistér. Eles vencerão. E sua vitória servirá, não resta dúvida, para dar aos católicos de outros pontos do globo a mesma noção de disciplina e de vitalidade.

OTTO GUERRA

EXPRESSO GAUCHO-SANTA CRUZ DO SUL

PASSAGEIROS E ENCOMENDAS ENTRE SANTA CRUZ, PÔRTO ALEGRE, RIO PARDO E ENCRUZILHADA

Saídas de Santa Cruz e Pôrto Alegre ás 5 horas — Horário de Verão.

Saídas de Santa Cruz para Encruzilhada ás 7,30 horas, regressando de Encruzilhada ás 15,30 horas.

Saídas de Santa Cruz para Rio Pardo ás 7,30, 9,30, 11,00, 14,30, 18,00 e 22,30 horas.

Saídas de Rio Pardo para Santa Cruz ás 7,30, 11,30, 12,30, 16,20, 17,30 e 1,30, em combinação com os trens diurnos e noturnos.

A Emprêsa dispõe de ótimos carros para as suas linhas. — Mais informações nas Estações Rodoviárias.

AFFONSO THEO KOTHE & CIA.

A opinião de Warren Austin sôbre a modificação do veto

WASHINGTON (USIS) — Na opinião de Warren Austin, delegado dos Estados Unidos, a eliminação do veto no Conselho de Segurança das Nações Unidas, nos assuntos relativos ás negociações pacificas das disputas e certas questões, é o principal ponto a ser discutido na Assembléia das Nações Unidas em sua próxima reunião.

Austin expressou esse seu ponto de vista aos jornalistas, após a visita que fez ao Presidente Truman para discutir a agenda da Assembléia. A Assembléia tem um relatório de sua Comissão Interina, com recomendações para o melhoramento dos processos do Conselho de Segurança. O relatório propõe a eliminação do veto em 60 situações diferentes. Ficaria eliminado o poder do veto nas votações dos requisitantes das Nações Unidas.

As propostas para modificar o direito de veto foram originariamente feitas pelos Estados Unidos, relembrou Austin. E acrescentou: O "elemento essencial" da Carta das Nações Unidas é a cooperação, e as mudanças recomendadas pela Comissão Interina mantêm o espirito de cooperação. O maquinismo das Nações Unidas é admiravel, devendo apenas ser reconsiderados os métodos de processo.

Conquanto a modificação do veto tenha sido constantemente combatida pela União Soviética, a Assembléia Geral será requisitada a recomendar ás cinco nações conhecidas como as "Cinco Grandes" um acordo voluntário, segundo a Comissão Interina. — C.

HERVAL DO SUL

Exatoria Municipal

HERVAL DO SUL, 26 (J. D.) — A fim de substituir o exator desta cidade, sr. Oscar Vitoria Silva, que entrou em férias acha-se nesta localidade o inspetor da Fazenda sr. Quirino de Freitas Bica.

VIAJANTES — Estiveram nesta cidade os estancieiros srs. Silvio Romero de Medeiros e Maia Santos Medeiros, criadores em Cerro do Baú.

Visitou esta cidade o sr. João Anselmo Brum, comerciante em Cerro-Chato, a quem foi confiado o cargo de sub-agente do JORNAL DO DIA naquela localidade.

COLEGIO RURAL — O sr. Aquiles Araujo Abreu, prefeito municipal seguiu para São Diogo, a fim de providenciar um terreno para um colegio rural a ser construido pelo governo federal.

Tomando Bitter Aguia puro, toma-se sempre o melhor

DUCO
A CERA DE QUALIDADE
CERA DUCO
INCOLOR
UM PRODUTO DU PONT
DISTRIBUIDORES MESBLA
A VENDA NAS BOAS CASAS

Dr. Luiz Carlos Ely

CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS

Tratamento especializado das moléstias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pavaex — Carbógeno-terapia, etc.).

CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 116 — Fones: 8915/9-1719

VIDA CATÓLICA

A PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO DO DOMINGO DE RAMOS

(Seg. S. Mat. XXI, 1-9; na Benção dos Ramos)

Naquele tempo, aproximando-se Jesus de Jerusalém e chegando a Betfagé, junto ao monte das Oliveiras, enviou dois dos seus discipulos, dizendo-lhes: Ide á aldeia, que está defronte de vós, e logo achareis uma jumenta amarrada e um jumentinho com ela. Desprendei-a e trazei-mos. Se alguém vos disser alguma coisa, respondei que o Senhor precisa deles, e logo os deixará trazer. Ora, tudo isto aconteceu para se cumprir o que fôra anunciado pelo Profeta: Dizei á filha de Sião: Eis que o teu Rei vem a ti cheio de mansidão montado sôbre uma jumenta e um jumentinho, filho da que leva o jugo. Indo então os discipulos, fizeram como Jesus lhe ordenára. Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sôbre eles as suas capas e fizeram Jesus sentar-se em cima. E numerosa multidão estendeu os seus mantos pela estrada; outros cortavam ramos das árvores e com eles juncavam o caminho. E as turbas que O precediam e as que O seguiam, clamavam, dizendo: Hosanna ao Filho de David! Bendito seja O que vem em nome do Senhor!

DOMINGO DE RAMOS

É o domingo que precede á festa de Páscoa e dá inicio á Semana Santa. Domingo de Ramos, Domingo das Palmas, Páscoa florida, assim chamado porque antes da Missa principal, se realiza a bênção com a procissão dos Ramos.

Desta benção e desta procissão, já encontramos vestigios claros no século V.

Se deveras queremos compreender a liturgia deste domingo, cumpre colocarmo-nos bem em meio do cenário onde se vai desenrolar o doloroso drama, e, para que possamos atingir esse objetivo, útil será recordarmos os acontecimentos dos ultimos dias da vida do Divino Salvador aqui na terra.

Jesus, á frente de uma romaria, vai de Jericó a Betania, onde se hospeda com os seus amigos Lazaro, Maria e Martha, que para O homenagearem, dão um banquete. É nessa ocasião que Maria unge com aromatas a cabeça de Jesus. Indignado com esse disperdicio, Judas rompe com o seu Mestre. Muita gente vem a Betania para ver a Jesus e Lazaro ressuscitado. Com estas multidões, parte Jesus no dia seguinte em direção a Jerusalém, passando pelo monte das Oliveiras. Festiva é a sua entrada, como narra o Evangelho. O povo aclama o Messias. Honras dignas de um Rei são-Lhe tributadas, enquanto os fariseus cada vez mais se enraivecem. Contemplando a cidade, Jesus chora, lastimando-lhe a infidelidade e a sorte triste que a espera. Entra solenemente no templo, mas nessa mesma tarde regressa a Betania. Esses, os principais fatos históricos em que se firma a liturgia deste domingo, que consta de duas partes bem distintas:

1.ª Benção e procissão dos Ramos — Alegre e triunfal. Porque nela aclamamos o Cristo, Rei e Vencedor.

2.ª A santa Missa — Profundamente triste. Porque nela contemplamos o Homem das dôres.

REFLEXÕES

Revive o Domingo de Ramos o misterioso episódio histórico da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém.

A cidade regorgitava de dezenas de milhares de peregrinos judaicos, acorridos para a festa anual da Páscoa, não só da Palestina, mas também dos paises vizinhos. Dêstes, um bom numero fôra, havia dias, testemunha da cura do cégo Bartimeu em Jericó.

Em Jerusalém, os comentários fervilhavam sôbre o retumbante milagre da ressurreição de Lázaro em Betania. Entre os peregrinos deveria haver não poucos que tinham comidos do pão milagrosamente multiplicado pelo Mestre de Nazaré. Outros e outros sabiam de curas prodigiosas com que haviam sido favorecidos parentes e conhecidos.

Era êste o ambiente da cidade.

—o—

Por isto, bastou que ressoassem as primeiras aclamações ao Rabi de Nazaré, que vinha com os discipulos do lado de Betfagé, para que as mesmas se propagassem como torrente entre os peregrinos que acampavam por toda a parte.

Eram as explosões da expectativa do Messias, da qual estava o povo saturado; era a realização misteriosa do que, haviam quinhentos anos, predissera o profeta Zacarias sôbre o Salvador: todo o poder e todas as maquinações do sinédrio não puderam impedir aquilo que a Providência fixara.

E o povo entoava hosanas que caracterizavam o humilde Nazareno como o Messias anunciado e esperado. Se os dirigentes do povo não estivessem obcecados de ódio, deveriam compreender, nêsse triunfo imprevisto e estrondoso, a verdade, para mudarem de atitude. Não o fizeram e pelo crime do deicídio, conduziram a Nação à ruina.

—o—

Poucos dias decorridos, de novo reboavam na cidade aclamações, mas desta vez, de ódio contra o mesmo Jesus.

Diante do pretório de Pilatos, a plebe, açulada pela sinagoga, exigia a morte de cruz para o Nazareno, repudiando-o como rei e Messias e chamando o seu sangue sôbre si e os seus filhos.

Possivel é, e mesmo provável que, entre a turba amotinado, houvesse quem entoara hosanas, dias antes.

Certo é que, da multidão dos que haviam aclamado em triunfo a Cristo, não houve uma voz que se erguesse em sua defesa, que protestasse contra a morte infamante que para ele se exigia. Foi o silêncio dos amedrontados perante Pilatos, na passagem de Jesus pelas ruas em demanda do Calvario, durante as três horas que ali agonizou. Não há duvida, foi uma comedia vergonhosa, corresponsável no crime do deicídio.

De covardias semelhantes tornam-se réus, ainda hoje, não poucos cristãos, com o argumento de não haver terror implantado por violencia.

Juraram fidelidade a Jesus e à sua religião, no batismo, e por ocasião da 1.ª comunhão. No entanto, capitulam sem cessar diante das paixões, para atirar-lhe as pedras do pecado, da ofensa, pela transgressão voluntária da sua lei: Renovam os bons propósitos por ocasião da confissão, mas retornam aos pecados.

Os que assim procedem, na realidade repetem o proceder inconstante daqueles que, depois de entoarem hosanas ao Cristo, se juntaram ao populeu ignobil que o mandou à cruz.

M. M.

A SEMANA SANTA

Começamos a Semana Santa, durante a qual a Igreja celebra os santos mistérios de nossa Redenção. É ela a preparação ultima para a Ressurreição de nosso Divino Salvador. Correspondendo á sua alta significação, distingue-se esta Semana por comoventes cerimonias e atos litúrgicos.

Cada dia é previlegiado, de sorte que nenhuma festa pode ser celebrada durante esta semana. As Orações, os Canticos e as Leituras nos Officios e nas santas missas relembram os grandes mistérios de nossa Redenção.

No Domingo, chamado de Ramos, comemoramos a solene entrada de Jesus em Jerusalem e sua aclamação pelo povo dos judeus.

Na Quarta-feira, o grande sinedrio resolve condenar Jesus á morte e Judas vende por isso o seu Mestre por trinta dinheiros.

Na Quinta-feira, assistimos á última Ceia, ao Lava-pés, a instituição do Sacrificio e Sacramento da Eucaristia. E acompanhamos Jesus no Horto das Oliveiras, em oração, vendo a sua prisão e a fuga dos discipulos.

Sexta-feira Santa é o dia da condenação do Salvador, de sua Crucifixão e Morte na Cruz.

Sábado Santo é o descanso do Senhor na sepultura e o raiar do dia da Ressurreição.

Como vemos, a Igreja se aprofunda mais e mais nos insondáveis mistérios da Paixão do Salvador, até que a nossa tristeza atinge o mais alto grau nos ultimos três dias. Os sinos se calam, os altares são despojados das toalhas. A história da Paixão nos é narrada pelos quatro Evangelistas. O apostolo S. Paulo nos exorta para toda a Semana, a participarmos dos sentimentos de Nosso Senhor e de sua Igreja, dizendo na Epistola do Domingo de Ramos: "Hoc enim sentite in vobis, quod et in Christo Jesu". Tende em vós os mesmos sentimentos que teve Jesus Cristo.

Cuidemos que esta semana seja para nós verdadeiramente santa esforçando-nos por uma vida mais perfeita para que possamos participar dos frutos de nossa Redenção. Evitemos as distrações superfluas, para que o nosso espirito possa estar perto de Jesus. Enquanto fôr possivel, assistamos ás cerimonias e atos liturgicos destes dias.

Como os catecumenos, preparemo-nos para renovar e avivar em nós a graça batismal. Como os penitentes públicos dos antigos tempos, tenhamos bem vivos os sentimentos de dôr e arrependimento por nossos pecados, e com toda a santa Igreja, tenhamos firme esperança na vitoria final, na Ressurreição com Jesus Cristo para uma vida melhor.

PAROQUIA DE STA. TEREZINHA

Terá inicio, hoje ás 20 horas, na Igreja Matriz de Santa Terezinha, á rua Ramiro Barcelos (Floresta), uma série de conferências para homens e moços, em preparação para a grande comunhão pascal que será realizada no próximo domingo, dia 17, por ocasião da Santa Missa das 7,30 horas.

HORARIO DAS MISSAS

5,00 horas: São José
5,30 " : Piedade — São Geraldo — S. Terezinha — Gloria — São Pedro.
6,00 " : Catedral — S. José — Dores — São Pedro — SS. Sacramento — Passos — Lourdes — Auxiliadora — Teresópolis — Partenon — Rosario — Medianeira — Cristo Redentor — Sagrada Familia — S. Terezinha — S. Sebastião.
6,30 " : Conceição — S. João — Sagrada Familia — São Rafael — Santa Cecilia — Pão dos Pobres.
7,15 " : Piedade.
7,00 " : Catedral — S. José — SS. Sacramento — Lourdes — S. Terezinha — S. Rafael — Pão dos Pobres — São Judas Tadeu — S. Geraldo — Teresópolis — Rosário — Sagrada Familia — Gloria — São Pedro — P. Pobres — S. Sebastião.
7,30 " : Conceição — Dores — S. Pedro — S. João — S. Familia — Carmo — Passos — Auxiliadora — Medianeira — Cristo Redentor — P. Pobres — S. Terezinha.
7,45 " : S. Cecilia.
8,00 " : Catedral — S. José — SS. Sacramento — Lourdes — S. Terezinha — Divino — Partenon — Bomfim — Aparecida (na gruta de Lourdes) — Ipanema — Rosário — São Francisco — Sagrada Familia — S. Geraldo — Gloria — S. Pedro — São Sebastião.
8,15 " : Pão dos Pobres.
8,30 " : Conceição — S. Pedro — S. João — Auxiliadora — Cristo Redentor — Cap. Menino Jesus — Santa Terezinha.
9,00 " : Catedral — S. José — Dôres — SS. Sacramento — S. Familia — Carmo — S. Rafael — Pão dos Pobres — Passos — Menino Deus — Partenon — S. Cecilia — Piedade — Rosario — Medianeira — S. Familia — S. Geraldo — P. Pobres — S. Sebastião.
9,30 " : Conceição — Lourdes — Divino — S. Judas Tadeu — S. Terezinha — Cristo Redentor — Gloria.
10,30 " : Catedral — S. Pedro — S. João — SS. Sacramento — S. Familia — Passos — Auxiliadora — Teresópolis — Menino Deus — Partenon — S. Cecilia — Rosário — Medianeira — São Francisco — S. Pedro — S. Sebastião — V. Jardim.
11,00 " : Catedral — S. José — S. Pedro — SS. Sacramento — Auxiliadora — Rosário.

Feliz Páscoa!

Visite-nos e compre aqui o seu presente.
Apresentamos um completo e variado sortimento.

CASA DAS Canetas

RUA DR. FLORES, 257 - CAIXA POSTAL, 389

CRONICA CIENTIFICA

Droga mais poderosa que a estreptomicina

O eminente microbiologista Selman Abraham Waksman, agora com 60 anos, tem sido frequentemente consultado como é que descobrira a droga maravilhosa conhecida por estreptomicina, em 1943. O dr. Waksman responde de maneira extremamente simples: Examinou cerca de 10.000 culturas; sómente 1.000 foram capazes de matar bactérias, nos testes preliminares; sómente 100 revelaram-se realmente aproveitaveis nos testes seguintes; destes, sómente 10 foram isolados e descritos; UM destes dez foi a estreptomicina. E, por notável coincidência, foi justamente a primeira droga que se revelou capaz de ser utilizada na luta contra a tuberculose.

O dr. Waksman ainda prossegue na busca de novos antibióticos. Nestes últimos dez anos, examinou mais de 100.000 culturas de organismos encontrados no solo, nas proximidades da Estação de Agricultura Experimental da Universidade de Rutger, em New Brunswick (Nova Jersey). Agora (4 de abril), o dr. Waksman anunciou a descoberta de um novo antibiótico a que deu o nome de NEOMICINA. Como a estreptomicina, deriva-se ela de actinomicetos, um grupo de minúsculos organismos que se situam entre os fungus e as bactérias. Os primeiros testes feitos revelaram-se muito bons; provou ser, provavelmente, melhor que a estreptomicina.

No relato publicado a respeito no último número da revista "Science", o dr. Waksman conta suas experiencias. Nos tubos de teste, a neomicina atacou com eficiência as diversas raças de bacilos de tuberculose que se haviam tornado resistentes á estreptomicina (isto é: que fugiam á ação da estreptomicina). Os bacilos não adquiriam resistencias contra a neomicina. Os testes em animais ainda não estão completos, porque ainda há falta de quantidades suficientes da nova droga. Já foram feitas experiencias, com resultados magnificos, em ratos e em embriões de ovos de galinha, contra o terrivel "Staphylococcus aureus" (que causa os abcessos e furúnculos) e contra a "Salmonella schottmuelleri" (que causa uma espécie de febre paratifoide). Um resiste á estreptomicina; o outro não; mas a neomicina dá cabo de ambos.

Um dos inconvenientes maiores da estreptomicina é sua toxidez, que provoca a surdez. Até agora, a neomicina revelou sómente pequenos inconvenientes, nas experiencias feitas em animais. Provavelmente, será possivel fabricar a neomicina, de modo a poder tomá-la via bucal: Acha o dr. Waksman que a neomicina será mais eficiente que a estreptomicina, na luta contra a tuberculose; afirma, porém, que ainda não foram iniciadas as experiencias em sêres humanos.

O dr. Waksman, um dos decanos na pesquisa de antibióticos, nasceu de pais judeus, em Priluki, uma pequena aldeia russa perto de Kiev. Aos 22 anos, foi para os Estados Unidos e conseguiu um cargo de assistênte da Estação Experimental mencionada, dedicando-se aos microorganismos do solo. Depois, passou á pesquisa de antibióticos. Em 1939, começou a estudar a relação entre os organismos do solo e as moléstias. Até hoje, guarda espécimes do primeiro antibiótico que isolou em 1940; foi a actinomicina, que, porém, revelou ser tóxica demais para uso clinico.

—

O dr. Waksman é especialista em questões de solo e microorganismos marinhos. Escreveu mais de 300 folhetos cientificos e publicou meia dúzia de livros. Esteve várias vezes na Rússia (a última vez foi em 1946). Acha que os cientistas podem contribuir poderosamente para melhorar o entendimento entre as nações. "Mas dizer uma coisa dessas na Rússia, é a mesma coisa que clamar no deserto", diz Waksman. (Copyright ARS, Especial para "JORNAL DO DIA"). — N. da R. — Esclarecemos que a maioria dos assuntos publicados quase diariamente nesta secção do "JORNAL DO DIA" são informações publicadas em primeira mão, no Brasil.

BABEL REDIVIVA

Embora não estando entre as duas principais cidades do Brasil, em população e em produção, embora sem um valor portuário igual ao de Santos, nem um movimento industrial como o de São Paulo, sem uma urbanização da classe da do Rio de Janeiro, embora despida de excepcionais predicados de beleza natural — Porto Alegre certamente deveria ser a mais promissora de tôdas as capitais, pelo futuro de sua industria e de seu comércio, pela capacidade de seu novo porto e pela urbanização idealizada na estrutura de um grandioso Plano Diretor.

Seu centro urbano pouco deixaria a desejar, senão o confôrto e o espaço de habitações, bem como a eficiência de um honesto sistema de instalações sanitárias, elétricas, telefônicas, etc.

Mas, as fábricas, em grande quantidade, as casas comerciais, de ricos empresários, os centros de diversão em abundância, dão a entender que o grande povo habitante da "urbs" vive em fartura, feliz, na alegria das festas nos clubes, na distração suave da sessão nos cinemas, na intimidade despreocupada dos lares, nas casas iluminadas dos aniversariantes conhecidos, no bulicio colorido das calçadas, enfim, alegre intimamente, cheio de saúde, confôrto e otimismo.

• • •

A situação da cidade, entretanto, modificou-se nos últimos tempos: os fatos sem precedentes, que aqui estão prevalecendo, dão-nos a impressão de que, Porto Alegre ainda não está aparelhada para sustentar os encargos de uma grande metrópole.

Lembrou-nos a Babel, produto da ambição desmedida do povo sem capacidade para conservá-la.

Pareceu que, em Porto Alegre, os homens, insensatos, assim como em Babel, os construtores da torre, desejaram, simplesmente, elevar-se muito, chegando a extremos cuja história é conhecida através da Biblia Sagrada nos tempos remotos.

Em Babel foi o insuportável e tempestuoso desejo de ascender e ostentar, no menor tempo, possivel ou impossivel, a realização material de subir à grandeza ou ao céu.

Em Porto Alegre, os arranha-céus, as grandes torres, os altos canos banhando o céu de fumaça, não representam a cidade, mas simplesmente o desejo de ser cidade, sem poder sê-lo...

Sim, porque, assim como a confusão das linguas fez a queda da torre de Babel, aniquilando os sonhos de grandeza popular, em Porto Alegre a confusão entre os canos da canalização hidráulica e dos esgotos, e os fios condutores da eletricidade e da fôrça mostraram que, para nós, o sonho de ser cidade superou a responsabilidade de ser cidade...

Cinema

Cartaz do Dia

RIO — Vesperal e noite — Cia. de Comédias Procópio Ferreira com a peça em 3 atos — Fruto da Época. Amanhã — Descanso da Companhia.

IMPERIAL — Vesperal — O segredo de Cynthia com Joan Craig e A ilha do Tesouro — no Palco — Conjunto Brasilian Rascol's. Noite — A ilha do Tesouro com Wallace Beery. Amanhã — A grande valsa

ORFEU — Vesperal — Ara-

CENTRAL — Vesperal — A filha da pecadora com Burt Lancaster e Três noites de Eva com Henry Fonda. A noite — A filha da Pecadora com Burt Lancaster. Amanhã — Reprise.

REX — Vesperal e noite — Ninguem entende as Mulheres e Página Denunciadora com Richard Dix. Amanhã — Reprise.

ROXY — Vesperal — Sonha meu amor com Claudette Colbert e Audácia de Arsene Lupin. A noite — Sonha meu amor com Claudette Colbert. Amanhã — Coração de leão com Louis Hayward.

VERA CRUZ — Vesperal — Aconteceu na 5.ª Avenida e Moeda falsa com Dennis O'Keefe. Amanhã — Bonelia com Margaret Lockwood.

MARABÁ — Matinal às 10 horas — Desenhos, Jornais, Shorts e comédias. Vesperal — Razões do coração com Ronald Reagan e Dois contra uma cidade inteira com James Cagney. A noite — Dois contra uma cidade inteira com James Cagney. Amanhã — La Fornarina com Lida Barova.

BALTIMORE — Vesperal — A desdenhada com Robert Hutton e Dois contra uma cidade inteira com James Cagney. A noite — Dois contra uma cidade inteira com James Cagney. Amanhã — La Fornarina com Lida Barova.

APOLO — Vesperal — Aranha mortal (seriado completo). Noite — Dominio dos barbares com Dolores del Rio e Johny Angel com George Raft. Amanhã — Aranha mortal (seriado completo).

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — Anne Karenina com Vivien Leight e Beleza Indomável. Amanhã — Sua alteza e a secretaria com Betty Grable e Capitão dos cossacos.

CASTELO — Vesperal e noite — Um sonho e uma canção com Janie Paige e Sempre no meu coração com Gloria Warren. Amanhã — Festa das Margaridas — Utah, a mulher desconhecida e Direito de Pecar com Cesar, Ladeira.

COLISEU — Vesperal e noite — A esposa de Monte Cristo com John Loder e A mulata de Corumba com Linda Montez. Amanhã — Luta sem Treguas (seriado completo).

IPIRANGA — Vesperal e noite — E o mundo se diverte com Oscarito e A espera de um milagre. Amanhã — Um grande amor de Bellini com Martha Eggerth.

COLOMBO — Vesperal e noite — Estón ai? com Emilinha Borba e Inverno d'alma com Walter Pidgeon. Amanhã — Lembra-te daquele dia com Claudette Colbert e Moeda trágica.

RITZ — Vesperal — A porta misteriosa com Chester Morris e Campeão de luvas brancas. A noite — As abandonadas com Dolores del Rio e A porta misteriosa com Chester Morris. Amanhã — Pervertida com Ramon Armengol e Crime S. A. com Léo Carrilo.

ORFEU — Vesperal — Aranha Mortal (seriado completo). A noite — Traição com George Reft e A ultima esperança com Don Ameche. Amanhã — Aranha Mortal (seriado completo).

ELDORADO — Vesperal e noite — Vingança perfida com Charles Boyer e Três tolos sabidos. Amanhã — Carta de um desconhecido com Joan Fontaine e Milagre dos sinos com Alida Valli.

RIVAL — Vesperal — O cavaleiro fantasma (seriado completo). A noite — Mansão da loucura com Errol Flyn e O vale do destino com Ida Lupino. Amanhã — Bandidos fronteiriços — O noivo de Suzete e O valentão de S. Antonio.

CAPITOLIO — Vesperal e noite — O destino se repete com Louis Hayward e Obrido doutor. Amanhã — Espada e corações e Terra dos perseguidos.

AMERICA — Vesperal e noite — Escrava de uma lembrança com Sabu e Que louco é o amor com Mapy Cortez. Amanhã — Escrava de uma elmbrança com Jane Russel e Mágico Amador com Chester Morris.

BRASIL — Vesperal e noite — Virtude Selvagem com Gregory Peck e Bandido a muque com Cantinflas. Amanhã — Passaporte para Suez e O Gangster.

RIO BRANCO Vesperal e noite — Até os confins da terra com Dick Powell e De ilusão também se vive. Amanhã — Satan passeia a noite com Pedro Lopez Lagar e Beleza Indomável.

TALIA — Vesperal e noite — Beau Geste com Gary Cooper e Quando quer um mexicano. Amanhã — Máscara de sangue com Akim Tamiroff e Charlie Chan no México.

ROSARIO — Vesperal e noite — Aventuras de Robin Hood com Errol Flynn e Indiscreção com Barbara Stanwick. Amanhã — Dia da Camaradagem com três filmes.

GLORIA — Vesperal e noite — Máscara de Ferro com Joan Bennet e Direito de Pecar com Cesar Ladeira. Amanhã — Não haverá função.

PETROPOLIS — Vesperal — Demonios do circulo vermelho (seriado completo). Noite — Jassy, a feiticeira e Meu amigo Trigger com Roy Roggers. Amanhã — Não há função.

NAVEGANTES — Vesperal e noite — O circo com Cantinflas e Cidade nua. Amanhã — Indiscreção com Dennis Morgan e Meu amigo Trygger com Roy Roggers.

GARIBALDI — Vesperal — O fanfarrão com Red Skelton e O médico e o monstro com Ingrid Bergmann. Amanhã — Ouro fatal e Fronteiras de Santa Fé.

AVENIDA — Vesperal e noite — Nascido para matar e Corcunda de Notre Dame com Maureen H'Oahra. Amanhã — Aventuras de Marc Twain com Frederic March e Cachorro moderno.

Classificação de Filmes

AI — Aceitável para todos
AII — Aceitável para adultos.
B — Aceitável com restrições (isto é: só para pessoas de critério seguro).
C — Condenável.

A caminho do Rio	AII
Aloma	B
Ana Karenina	AII
Até os confins da terra	AII
Anjo caiu do céu, Um	AII
Capitão Boycott	AII
Canção do Bosque	AI
Canção dos Acusados	AII
Casanova Aventureiro	AII
Casbah	B
Cavaleiro negro, O	AII
Cavalo 13	B
Centelhas de amor	AII
Cidade nua	AII
Cinzas do passado	AI
Circo, O	AI
Cisne Negro	B
Cruz de um pecado, A	B
Dominio de bárbaros	AI
Encontro-me em Hollywood	AII
Encontro no inverno	AII
E os anos passaram	AI
Espadas e corações	AII
Espôsa de Monte Cristo	AII
Esquece teus pesares	AII
Estou aí?	C
Extase de amor	B
Falta alguém no manicomio	AII
Fatalidade	B
Filho do sol, O	AI
Fuga ao passado	AII
Indiscreção	B
Jassy, a feiticeira	B
La Fornarina	B
Lanceiros da India	AII
Luz é para todos, A	B
Mãe	AII
Médico e o Monstro, O	AII
Milagre dos sinos	AI
Minha rosa Silvestre	AI
No frenesi do desejo	C
Nunca me digas adeus	B
Obrigado, doutor	AI
O gêlo e o rouxinol	B
O homem que chutou a consciência	AII
Orfãzinha	AII
Os Irmãos	AII
Poeira de estrelas	C
Pra lá de boa	C
Quando os deuses amam	B
Que mundo tentador	AI
Rastro criminoso	AII
Rosas trágicas	AII
Sangue e prata	AII
Segredo da porta fechada	AII
Sempre no meu coração	B
Sinfonia trágica	AI
Sonhos dourados	AI
Sublime devoção	AII
Suspeito, O	AI
Tarzan e as sereias	AI
Terra de paixões	AII

QUAL DELES TERIA A SUA PREFERÊNCIA?
1848/27
1848/28
2 MODÊLOS
Sorel
· 15 RUBIS ·
QUE DISPUTAM A PRIMAZIA DE MERECER O SEU AGRADO
Folheados a ouro base aço inox.
$ 750,-
PORTADORES DE VALIOSO Seguro contra acidentes
NA CAPITAL: VENDAS A CRÉDITO em módicas mensalidades
Vendidos com a famosa Garantia da Casa MASSON
A CASA DOS BONS RELOGIOS

Amanhã Um grandioso acontecimento cinematografico! Amanhã
TUPAN CINEMATOGRÁFICA APRESENTA A GRANDE OBRA DE ARTE E BELEZA
LA FORNARINA
com LIDA BAAROVA WALTER LAZZARO ANNELIESE UHLIG LOREDANA — UGO SASSO
"VIDA E AMÔRES DE RAFAEL"
3 — 7,30 e 9,30 horas MARABA'
NOTA: Não haverá alteração de preços. Proibido até 14 anos
S. UNICA: 8,15 horas BALTIMORE

Comissão Estadual de Folclore

ASSUNTOS ABORDADOS NA ULTIMA REUNIÃO

Reuniu-se, numa das salas da Faculdade de Direito, da Universidade do Rio Grande do Sul, há poucos dias, a Comissão Estadual de Folclore, que se compõe dos srs. Adão Carrazzoni, Angelo Guido, Aldo Obino, Athos Damasceno Ferreira, Darci Azambuja, Elpidio Paes, Enio de Freitas e Castro, Fernando Corona, Guilhermino Cesar, Luiz Carlos de Morais, Mario A. Azambuja, Manoelito de Ornelas, Moisés Velinho, Otelo Rosa, Valter Spalding, sendo Dante de Laytano secretário-geral. A matéria de expediente da sessão constou do seguinte: «Pesquisa Folclorica de Alceu Maynard de Araujo», trabalho do investigador paulista, sôbre capelas, cruz e santa cruz, no Estado de São Paulo, recebendo o estudo em apreço muitos elogios. Congratulou-se a Comissão Estadual com o Centro de Tradições Gaúchas 35, e Clube Farrapos, ambos desta capital, por terem participado, como convidados especiais, através de uma delegação, no desfile gauchesco promovido, em Montevidéu, pela Sociedade Crioula Doutor Elias Regules. Foi recebido interessante folheto descritivo do Museu de Arte Popular, recentemente inaugurado em Lisbôa. A Comissão local tomou conhecimento dum artigo de uma série de cinco, do qual é autor o ilustre historiador Bazilio de Magalhães, que faz referencias às atividades folcloricas no Rio Grande do Sul. A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais mandou um exemplar de original estudo de dona Mariza Lira, referente à compositora nacional Chiquinha Rodrigues, que deixou uma obra popular vasta e ainda na lembrança das gerações atuais.

Foi recebido um exemplar do suplemento da «Folha da Manhã», de Recife, com uma noticia e retrato de Luiz Câmara Cascudo e também um impresso com os titulos da bibliografia e sociedades a que pertencem o mesmo conhecido e ilustre estudioso das tradições brasileiras. Material remetido pelo sr. Verissimo de Melo. O Conservatório Dramático e Musical de S. Paulo, por intermédio de seu Centro de Pesquisas Folcloricas Mario de Andrade, enviou uma publicação, separata da Revista do Arquivo Público, do Departamento de Cultura, da Prefeitura de São Paulo. Trata-se dum volume muito util e de grande importancia, que reune um inquérito sobre mitos do Estado de São Paulo, de autoria de Ressini Tavares de Lima, Festa de Santos Reis, de autoria de Wany Bufalo. Duas Congadas de São Paulo e uma de Minas, recolhidas por Bossini Tavares de Lima, Maria de Lourdes Giminez e Noemia Ferreira. A CEF vai dirigir-se aos autores, felicitando-os. A comissão local ainda tomou conhecimento de diversos documentários divulgados pela Comissão Nacional de Folclore, como «Folclore Infantil», de Osvaldo Cabral, de Santa Catarina: «Outros

(Continua na 6.ª Pág.)

THERESINHA
e ALCIDES

Participam seu contrato de casamento, com pleno consentimento de seus pais.

Fidelcino e Geny Oliveira
João e Maria Camargo.
Soledade — Cruz Alta.
3 de Abril de 1949.

Os alunos cegos e surdos - mudos do INSTITUTO SANTA LUZIA, lembrando a carinhosa atenção que lhes dispensam as distintas Senhoras que contribuem, com seus finos trabalhos, para a tradicional Kermesse do mês de Maio, levam ao seu conhecimento que a referida Exposição realizar-se-á, este ano, de 12 a 15 do mês acima mencionado.

Esperam, agradecidos, a valiosa e habitual colaboração.

Notas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Ivone Bogado da Costa, esposa do Tenente Euclides Ferreira da Costa; Celina Coelho de Azevedo, esposa do sr. Lobo da Costa Azevedo; Rita Odete de Oliveira Pacheco, funcionaria do Correio e Telegrafo desta Capital; Ester Motola, esposa do dr. Odorico Motola; Paulina de O. Gomes, esposa do sr. Braulio Pereira Gomes; Laurucha Meireles, viuva do finado Altamiro Meireles.

SENHORITAS — Beatriz La Porta, filha do sr. Angelino La Porta; Maria Candida de Barros Figueiredo, filha do finado Augusto de Barros Figueiredo; Eunice Albuquerque, filha do sr. Armando Alves de Albuquerque; Laudelina Martins da Silva, filha do sr. José Martins da Silva; Julia Lisbôa, filha dosr. Ricaldino Lisbôa.

SENHORES — Tenente Euclides Ferreira da Costa; João Batista Tonin; Rivadavia Ribeiro André; Viveiros Machado; Carlos Desjardins; Capitão José Martins Soares.

MENORES — June, filha do sr. F. Xavier de Souza; Honorio, filho do sr. Manoel Garrido da Silva; Olguita, filha do sr. Eduardo Salão de Carvalho; José, filho do sr. João Cardelha de Lima; Alice, filha do sr. Aristides Antonio Nard.

Fazem anos amanhã:

SENHORAS — Angelina Cunha Ferreira de Almeida, esposa do sr. José Ferreira de Almeida; Elsa de Castro Costa, esposa do sr. Marciario Pereira da Costa; Lidia de Farias Mazi, esposa do sr. Pasqual Mazi; Viuva Henriqueta de Castro; Juracy A. Rodrigues, esposa do sr. Dirceu Rodrigues; Benigna da Costa Machado, esposa do sr. Jacinto José Machado; Adiles Couto Araujo Silveira, esposa do sr. Ramiro Castelo da Silveira.

SENHORITAS — Nair Ferreira, filha do sr. Alvaro Ferreira; Dinah Dutra da Cunha, filha do sr. Lourival Cunha; Vanda Alice Franco, filha do sr. Francisco Franco; Cecilia de Oliveira Kurtis, filha do sr. Ernesto Curtis; Adelina Acacia de Oliveira, filha do sr. Manoel Gonçalves de Oliveira; Clarice Marques, filha do sr. Julio Marques; Herminia Machado, filha do sr. Avelino Machado; Francisca Ramos de Andrade Neves, filha de d. Mercedes de Andrades Neves.

SENHORES — Heraclides Cezimbra, João Presler, André Barcelos Leão da Costa Ferreira, dr. Antônio Leão da Costa Ferreira, dr. Anibal de Barros Cassal, Cristovão Santiago, Carlos Herculano Mena Barreto, Fernando Ramos, Luiz Zottermann, João Juvencio Camara, André Leão Zorcelos, prof. Joseph Lavies, dr. Otacilio Pereira da Silva, José Fodula, Armando Barros.

MENORES — Margarida, filha do major Jeronimo Costa Neto; Ilza, filha do sr. João Madeira; Haidée, filha do sr. Reinaldo Costa; Juracy, filha do sr. Luiz de Araujo; Décio filho do coronel Oscar Francisco Alves da Silva; Dirceu, filho do sr. Feliciano de Freitas; Sergio Omar, filho do sr. Silvio Oliveira da Silva; Dionisio, filho do sr. Francisco Gonçalves de Menezes; José, filho do sr. Edgard Cardoso.

GRANDE CRUZADA DE CHÁS EM BENEFICIO DO ASILO BOM PASTOR

Prossegue com grande animação, a Cruzada de chás em benefficio do Asilo Bom Pastor. Sengunda-feira, dia 10, serão diretoras as seguintes senhoras, que gentilmente se esforçam para o maior realce da festa: d. Quitita Domingues, d. Maria Corrêa, d. Emilia Pinto Messias e d. Togi Riet Corrêa, auxiliadas pelas senhoras e senhoritas: Alice Brito Velho, Isar Loforte Gonçalves, Consuelo Magalhães, Juraci Domingues Duarte, Jurema Domingues de Figueredo, Zilda Marques Pereira Alice Aydos, Elenita Rodrigues da Fonseca, Zilá Cacciatori, Ondina Messias, Iven Aldoworth, Arina Dariano, Miriam Brueggmann Pila, Maria Dutra Yung, Diva Campos Duhá, Ernestina B. Ribeiro, Luizinha Rossi Yung, Netty Bastos Ribeiro, Candida Rodrigues Dutra Lessa, Maria e Irene Marques, Ilka Dutra Lisbôa Helena Beatriz Baltar, Dilma Frabegas, Isolda Souto Silva, Dulce Pizzato, Miriam Domingues, Helena Corrêa, Lilia Alves, Helena Duarte, Ana Maria Carvalho, Nadir Riso, Lucy Dadbab, Laura Acioli, Eloisa Martins, Clotilde Escobar, Ilda Martins, Rose Rets, Lia Shmit, Maria Lucia Serrano, Maria Luiza Carvalho da Costa, Ana Maria Rodrigues, Teresinha Aydos.

Neste dia será dedicado à classe medica e aos seguintes Laboratórios: Squibb, Xavier, Raul Leite, Gayer, Lily, Roche, Abbott, Sandos, Parque Davis, Schering.

VIAJANTES

Acham-se nesta Capital: — Sr. Heraclides Cezimbra; cel. Francisco Flores da Cunha; Dr. Marcus Melzer; Dr. Osmarino Terra; sr. Paulo M. Luporini; dr. Raul Terra de Medeiros; sr. Lafayette Barcelos.

NECROLOGIA

Nesta Capital, occorreu anteontem o falecimento da srta. Acilde Ritter, filha de dona Otilia Burmeister, saindo o féretro do Hospital São Pedro para o Cemitério de Estancia Velha.

FÁBRICA DE FOGÕES IPIRANGA
Deposito do aluminio "PENEDO" — Solda a oxigenio — Consertos em geral.
Av. João Pessoa, 1233 — Fone 3-2351.

Notas de Arte

CONCERTOS SINFONICOS SOB A REGENCIA DE WALTER SCHULTZ

Dias 22 e 26 de abril, a platéia portoalegrense terá ocasião de ouvir o Maestro Walter Schultz Porto Alegre, dirigindo as suas obras e composições de outros compositores brasileiros, como Padre José Mauricio, Nunes Garcia, Guerra Peixe, Carlos de Almeida, Alceu Bocchino, Najla Jabor e Heckel Tavares. No primeiro dia ouviremos: Suite da musica incidental para "Hamlet", composto de Abertura, Marcha Real, Acalanto, Canção da Loucura da Ofelia, Marcha Funebre de Ofelia, Marcha de Fortinbraz e Epilogo. A seguir: Divertimento para Cordas e Timpanos e a Sinfonia Opus 47 (Da Victoria).

Tocará como Solista no segundo concerto a famosa violinista Altéa Alimonda, que dará tambem um concerto individual no dia 29 de abril. As assinaturas para os tres concertos pelo preço de Cr$ 135.00 a poltrona podem ser solicitadas pelo Telefone 6535.

CONCERTO DO CLUB HAYDN

Efetua-se amanhã à noite, no Teatro São Pedro, o anunciado concerto do Clube Haydn, com um programa em que teremos ocasião de apreciar dois dos nossos solistas conterraneos: o prof. Demófilo Xavier e o baritono Francisco Cauduro. Max Brueckner e seu conjunto orquestral estão ultimando preparativos para esse recital de arte, comemorativo da passagem do 53.º aniversario do Clube Haydn.

CONJUNTO COREOGRAFICO BRASILEIRO

Está definitivamente assentada a estréia do Conjunto Coreografico Brasileiro para o dia 3 de maio. O ballet, que tem como maestro o famoso coreógrafo Vaslav Veltchek, é composto de 18 figuras e será assim um dos maiores conjuntos até agora apresentado em Porto Alegre. Em poucos dias publicaremos o programa para os quatro recitais de assinatura, que terão lugar nos dias 3, 6, 10 e 13 de maio. Pessoas interessadas em assinatura podem solicitar as mesmas pelo Tel. 6535.

PIANISTA FRIEDRICH GULDA

Será apresentado, no mês de maio ou junho, um dos maiores pianistas da atualidade, o vienense Friedrich Gulda, vencedor do Concurso International de Genebra de 1946. O jovem pianista empolgou o ano passado as platéias européias pelas suas qualidades fenomenais. Este eminente artista será apresentado pela Empresa Teatral Kurt Grave.

ORPHEÃO RIO-GRANDENSE

No proximo dia 23 do corrente, às 21 horas, no Teatro São Pedro, realizar-se-á o anunciado concerto do já famoso pianista hungaro Gyorgy Sandor, que, pelas suas qualidades inegualaveis dispensa comentarios maiores. Festejando-se, em todo o mundo, o centenario da morte do imortal mestre polonês: Frederic Chopin, será aquela noitada de arte inteiramente dedicada a Chopin. Este concerto marca o inicio da Temporada de Concertos para os Socios do Orphêão Rio-Grandense. Será o seguinte o programa: (1) Preludio em ré menor (n. 24), Mazurkas em dó sustenido menor e em si bemol menor e Fantasia op. 49; (2) — Sonata em si menor (Allegro Maestoso; Scherzo Largo e Finale); (3) — Fantasia — Impromptus, Valsa em dó sustenido menor, Estudos em dó menor, em fá menor e fá maior e Polonaise em lá bemol maior.

Lustres Lanternas Castiçais Abat-jours
Electro Mercantil Ltda.
Andradas, 14-90

ESTA MENINA JÁ TEM

INIMIGOS MORTAIS





Além de incomodarem com suas picadas, as pulgas são grandes transmissoras de enfermidades. Transmitem vermes parasitas aos animais domésticos e muitas vezes aos sêres humanos. A pulga espalha os bacilos da peste e o tifo exantemático. Mas a ciência, pela primeira vez na história, tem a solução absoluta e completa: é o uso de DETEFON, o milagroso super-inseticida à base de DDT e ROTENONA. Não há inseto que resista à fôrça destruidora de DETEFON. DETEFON fulmina os insetos na hora e **conserva** seu poder mortifero por muitos dias. Seu cheiro é agradável. Porque não proteger seu lar... sua familia toda, contra os "INIMIGOS MORTAIS"?

ROTENONA fulmina!

DETEFON

D.D.T. permanece!

Detefonizar significa: HIGIENE, SAÚDE e BEM-ESTAR!

DETEFON

D. 1-2-49-1.010

FONTO-QUIMICA S/A.

Rua Ernesto Alves, 222 — Caixa Postal, 1390 — PORTO ALEGRE

O FATO DO DIA

Oportunidade de um confronto

A. R. SCHNEIDER

Pelos aspectos que os fenomenos econômicos e sociais vêm tomando, ultimamente, entre nós, prevalecem, com frequencia, os juizos pessimistas e desfavoraveis sôbre as condições em geral e a situação de cada pessoa em especial. Multiplica-se, dia a dia, o numero das cassandras do desespêro, clamando que "tudo está perdido", ao que os irremediáveis derrotistas fazem eco, bradando "não adianta! não adianta!"

Efetivamente, como comentavamos há poucos dias, não nos faltam fatos suscetiveis de causar preocupações, de provocar descontentamentos e irritações em face dos muitos percalços e dificuldades que caracterizam a vida cotidiana. Estamos, assim, longe de diminuir ou desprezar os efeitos diretos e indiretos das muitas calamidades que ultimamente nos atingem com desusado vigor e particular frequência. Mas tampouco pretendemos refutá-las ou eliminá-las, pela simples observação de que se tratam meramente de "exigências excessivas", da "falta de dominação de instintos egoistas", de uma "atitude sentimental". Absolutamente. O periodo de transição, com tôdas as dificuldades econômicas, sociais e emocionais inerentes aos mesmos, apresentam naturais aspectos negativos, cuja presença não pode ser destruida nem com a simples critica de seus sintomas, nem, muito menos, com o inconsciente "deixa correr o marfim" dos irresponsáveis.

O que ocorre amiude, aguçando aos paroxismos do desespêro a nossa irritação, é nossa comum tendência de perder a proporção dos nossos males. E perdida a vista da proporção, perde-se o bom-senso. E perdido o bom-senso, vai-se com êle o critério coletivo concernente à gravidade das nossas dificuldades diárias em relação às calamidades mundiais. Eis por que alguns confrontos se tornam oportunos para restaurar nossa visão objetiva dos fatos.

Não precisamos de ir muito longe; olhemos por alguns momentos para a Argentina, pais que, durante a guerra, em virtude de sua posição de neutralidade, auferiu lucros imensos na exportação de trigo, carnes e frutas; apesar do seu arrojado ritmo de progresso e suas avançadas investidas no campo social, a grande nação platina se debate hoje em perspectivas econômico-financeiras incomparavelmente mais graves que as do Brasil, que, durante a conflagração universal muito contribuiu e pouca ou nenhuma vantagem auferiu. Além disso, muito cidadão argentino anda coçando o queixo em face dos rumos politicos que aquele pais está tomando de uns tempos para cá.

Pensemos, por alguns momentos, na situação interna reinante em grande numero das republicas co-irmãs do continente sul-americano. Raras seriam capazes de apresentar um sistema politico estavel já que vivem expostas a aventuras revolucionárias de uma espantosa periodicidade.

Volvamos, agora, o olhar para os paises europeus. Dum lado, o colosso soviético, onde um govêrno cruel e ateu impõe pelo terror um regime de senzala, enquanto mantem uma dezena de outros povos atrelados ao sistema desumano da foice e do martelo, reinante por detrás da "cortina de ferro" moscovita. Doutro lado, cada um dos paises restantes da velha Europa se debate num complexo de problemas asfixiantes a requererem de cada um de seus filhos esforços realmente heróicos para não sucumbirem. E como se não bastassem tôdas as suas calamidades, vivem permanentemente sob a iminência dum novo conflito bélico, que, qual perpétua espada de Dâmocles, lhes pende sôbre as cabeças, ameaçando inutilizar dum momento para outro todos os seus esforços de reconstrução.

Pensemos, por uns momentos, na grande nação norte-americana, tida como campeã das conquistas democráticas, que, inegavelmente, proporcionam à maioria dos seus cidadãos um padrão de nivel superior ao dos demais povos do mundo. Mas também é inegável que os americanos pagam um preço elevadissimo por essa superioridade material: a primeira e pior é sem duvida a infernal concorrência entre individuos, grupos, empresas, sociedades e ramos inteiros da vida econômica, obrigando a cada um a empregar incessantemente o máximo de suas energias, a fim de manter a própria posição contra as investidas brutais de competidores mais ativos. E no fundo, já quase como uma neurose coletiva, paira no ambiente norte-americano uma ameaça constante de nova crise idêntica à de 29. E o fantasma da guerra, que será fatalmente atômico? Tudo isso, mesmo levando em conta o altissimo padrão da vida norte-americana, representam fatores a exigirem esforços quase sobre-humanos. Não é preciso gastar muitas palavras para compreender o que significa labutar, criar, produzir e economizar, sob constante tensão nervosa gerada pelo fantasma sempre presente de uma nova guerra.

Assim, para nosso próprio bem e sossêgo de espirito, convem observar, de vez em quando, o que ocorre em outros paises do mundo. Não para nos revestirmos de atitudes de fácil conformismo diante dos nossos problemas, o que seria leviano suicidio; e, sim, para aprendermos a encontrar nos males maiores dos outros, motivos de transformar nosso descontentamento incurável e nossas irritações insopitáveis, em fôrças construtivas para o alevantamento econômico, social e moral da familia brasileira.

O CASAMENTO NO URUGUAI

Qual a situação dos brasileiros casados que se desquitam e vão unir-se a outra pessoa no Uruguai? Ficam realmente casados com esta? Não.

Ficam simplesmente amasiados tanto perante Deus, como perante o sociedade e as nossas leis.

Para Deus e os católicos o verdadeiro casamento é o religioso. O civil deve tambem ser efetuado, mas só tem valor para os efeitos assegurados em lei.

Até agora, felizmente, a nossa legislação rejeitou o divórcio que contraria expressamente a instituição divina do matrimônio: NÃO SEPARE O HOMEM O QUE DEUS UNIU.

Portanto, os tais chamados "casamentos no Uruguai" não podem, de modo algum, ser reconhecidos e aceitos em nossa Pátria.

Infelizmente, há tanta falta de compreensão, nêste ponto, que os que lá se vão unir ilegitimamente chegam no desplante de participar pelo jornal esse ato e publicar até a fotografia do "novo par" (ela vestida de noiva).

Que falta de consciência e de critério!... Admira também que outros brasileiros se prontifiquem a ir testemunhar essa violação das nossas leis e da nossa moral. A sociedade deve reagir contra essa afronta à dignidade da familia brasileira e votar ao desprêso êsses casais assim amancebados.

A Secretaria de Educação devia fazer um expurgo dêsses elementos amorais, no magistério...

Que moral e civismo pode ensinar aos seus alunos uma professôra que vai ao estrangeiro burlar as leis da sua pátria? que desfaz um lar, deixando no abandono a verdadeira esposa daquele com quem ela se uniu ilicitamente, e, póde-se dizer, na orfandade crianças que choram a falta do seu pai?

Os Sacerdotes deviam combater mais êsse abuso, que se está generalizando e bradar do púlpito, como S. João Batista: "NÃO TE É LICITO".

Deviam chamar a atenção dos fiéis sôbre a gravidade dêsse problema e explicar que tais pessoas não se podem aproximar dos santos Sacramentos, pois, não é de duvidar que elas até se confessem e comunguem.

Pelo bem do Brasil e a estabilidade das nossas familias lutemos contra êsse cancro social!

FRANCISCO DOS SANTOS

Visita do cônsul dos Estados Unidos à Usina de Emergência

Em dias da semana passada, os senhores consul e vice-consul dos Estados Unidos estiveram na Comissão Estadual de Energia Elétrica, em visita, quando tiveram oportunidade de percorrer demoradamente todas as suas dependencias.

A seguir, acompanhados do dr. Noé M. de Freitas, engenheiro-chefe da CEEE, visitaram, também, a Usina de Emergencia, manifestando grande interesse pelas obras, que ali estão sendo realizadas, e demonstrando profunda admiração pelo que tem sido feito em prol do plano de eletrificação do Estado. Nessa ocasião, o sr. consul da grande nação irmã, sabedor da próxima viagem do dr. Noé de Freitas ao seu pais, ofereceu seus préstimos, a fim de que a missão do engenheiro-chefe da CEEE fosse em tudo facilitada. Também se prontificou a facilitar viagens de técnicos da Comissão aos Estados Unidos, fornecendo apresentações, e tudo o mais que fôr necessário, a fim de possibilitar o mais completo exito à excursão de estudos dos engenheiros gaúchos.

Comissão Estadual de Folclore

(CONTINUAÇÃO DA 5.ª PAG.)

Titulos da Ciência Folclorica», de Rossini Tavares de Lima, de São Paulo; «Folclore de Pernambuco», com um ensaio de Getulio Cesar, de Recife, sobre cantados daquela região; «Folclore do Mar» que é interessante estudo de Luis da Câmara Cascudo e «Folclore Baiano», com uma pesquisa de José Calasans, sobre a bebida.

A ordem do dia da reunião foi também muito movimentada, constante de varios assuntos. O sr. Adão Carrazzoni comunicou que está realizando uma pesquisa sobre o folclore e o futebôl, tendo publicado dois trabalhos com os primeiros resultados obtidos, um, sobre a linguagem dos jogadores e aficionados, e, outro, uma coletanea de quadras sobre o esporte bretão. O sr. Aldo Obino entregou uma comunicação referente ao livro de Amadeu Amaral, intitulado, «Dialeto Caipira», que aparecerá em nova edição. Os três trabalhos acima foram enviados à Comissão Nacional. Athos Damasceno Ferreira falou da novela rio-grandense «A Divina Pastora», do dr. Vale, e sua importancia nas origens da nossa literatura de temas locais. O sr. Darci Azambuja fez apreciações sobre a atual literatura regionalista do Rio Grande. O sr. Otelo Rosa vai entregar, por solicitação da secretaria-geral, seu Curso de Folclore, para ser publicado pela Comissão Estadual. O sr. Athos Damasceno Ferreira falou sobre os pregões e da necessidade de recolhe-los, em registros fonograficos. Outros problemas foram abordados, assim como o material folclorico na musica de Radamés Gnatali, pelo sr. A. Obino. O senador Ribeiro na obra de Machado e a importancia da personalidade do Visconde do Rio Grande. O sr. Athos Damasceno mencionou a importancia da existencia duma fabrica de ceramica em São Leopoldo, no tempo da Provincia.

O sr. Otelo Rosa fez um relato sobre a Semana Folclorica no Rio de Janeiro, a qual teve ocasião de assistir.

A Comissão Estadual de Folclore é ramo rio-grandense da Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, organismo nacional da UNESCO. O Instituto é presidido pelo embaixador João Neves da Fontoura, a Comissão Nacional de Folclore é dirigida pelo escritor Renato Almeida e a Comissão Estadual, pelo sr. Dante de Laytano.

PORTO ALEGRE - PELOTAS

VIAGENS RAPIDAS DE ONIBUS DIARIAMENTE EXCETO DOMINGOS

EMPRESA FREDERES

Saidas de Pôrto Alegre às 5½ da manhã do Pôsto Mauá (Lado Palácio Comércio)

PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES:

Cia. Nav. Pedras Brancas, armazem C-2, Cais do Pôrto Fone 4058 ou Pôsto Mauá, Fone 7733

EM PELOTAS: Estação Rodoviária

NOTAS SOCIAIS

ASSOCIAÇÃO LEOPOLDINA-JUVENIL

Como nos anos anteriores, as festas de Páscoa, serão, este ano, condignamente comemoradas pela Associação Leopoldina Juvenil. No próximo sábado, dia 16, haverá uma reunião na séde esportiva, reunião esta que dará inicio à temporada social do corrente ano. Como nas temporadas passadas, semanalmente, serão realizadas estas reuniões na séde esportiva, seguindo o exemplo das que foram realizadas, espera-se que as mesmas tenham a frequência de numerosos associados desta tradicional Associação. O inicio da reunião está marcado para as 21 horas, devendo findar-se às 2 horas de domingo. Em prosseguimento aos festejos da Páscoa, será efetuada domingo, magnifica festa infantil, oferecida aos filhos dos associados. Para esta festa, foi programada a realização de diversos jogos e brinquedos, terminando com uma farta distribuição de ovinhos e outros brindes.

PANAMIRIM CLUBE. — Promete um transcorrer dos mais alegres, a soirée-dançante que o Panamirim Clube programou para dia 17, domingo de Páscoa, nos salões da Avenida Alberto Bins, servindo a mesma, de "trailler" ao grande baile de aniversário, dia 7 de Maio próximo vindouro. O Jazz America Juvenil abrilhantará as danças. Os convites e reserva de mesas na secretaria do club, à rua dos Andradas 1306, das 19 às 22 horas.

NOTAS SOCIAIS

Acaba de ser reeleito pela 4.ª vez presidente da novel Sociedade Panamerim, o Sr. Manoel João Machado, em assembléia Geral realizada dia 7 do corrente e para o periodo do ano de 1949-1950.

NASCIMENTO

— Por motivo do nascimento, ontem, no Hospital Moinhos de Vento, de seu primogenito Theomar, está de parabens o casal Marcelino Nunes da Silveira—Joana Moreira da Silveira.

ACADEMIA LITERARIA FEMININA

Por motivo de seu 6.º aniversário de fundação, a Academia Literária Feminina levará a efeito, no próximo dia 12, à noite, uma solene sessão, provavelmente no Instituto de Belas Artes. Na mesma ocasião será prestada uma homenagem à poetisa patricia Araci Gusmão.

"La Fornarina", amanhã, nos cinemas Marabá e Baltimore

O grande acontecimento cinematografico da semana será, por certo, a anunciada estréia de amanhã, dos cinemas Marabá a meia noite e do Baltimore às 23 horas, do afamado filme "La Fornarina" (Vida e Amores de Rafael) que focaliza a vida e a obra deste celebre pintor da renascença, cujas grandiosas criações foram inspiradas em La Fornarina, a "Padeirinha" barbaramente perseguida pela aristocratica e vingativa condessa d'Este. "La Fornarina (Vida e Amores de Rafael) se passa na época faustosa da Roma Imperial, entre reis, principes, mulheres famosas, tendo como decoro os quadros mais celebres de Rafael, apresentando-nos um espetaculo deslumbrante e cheio de lances dramaticos. Os principais interpretes são, Lida Baarowa (La Fornarina), Walter Lazzaro (Rafael), Annelise Ubrig (Condessa d'Este) e muitos outros bons atores do cinema europeu. "La Fornarina" permanecerá em cartaz no Marabá e Baltimore toda a semana.

UNIÃO AMERICANA DE CAPITALIZAÇÃO

Capital Cr$ 2.100.000,00

Séde: PORTO ALEGRE

Av. Julio de Castilhos 48 - 4.º and.

Do tostão para o milhão!

ONDAS DA GRANDE SEMANA

Será iniciada hoje, pela Difusora, uma série de palestras alusivas à Semana Santa

Sob êste titulo, será iniciada hoje, através da onda da Rádio Difusora Portoalegrense, uma série de palestras intitulada *Ondas da Grande Semana*, louvável iniciativa daquela emissora, a cargo do Padre Luiz De Nadal, pároco de Santa Cecilia. O temário das palestras será o seguinte: Hoje: o tribunal de Pilatos (justiça humana de justiça Divina); segunda-feira: A semilho do calvário (vantagens do sofrimento); terça-feira, Mãe e Filho (responsabilidade dos pais na educação dos filhos); quarta-feira: Cirineu e Verônica (Caridade segundo os Evangelhos); quinta-feira, Ceia maravilhosa (instituição da Eucaristia); sexta-feira: Dolorosa decepção (o cristão com Fé não se abala); sábado: Ressurgiu, Aleluia (não é vã nossa fé!). Todas as palestras iniciarão às 22 horas e terão a duração de quinze minutos.

Além dêste programa, a Difusora irradiará da Catedral Metropolitana as seguintes solenidades da Semana Santa.

Quinta-feira, dia 14 de abril, a partir das 17 horas, o Lavapés oficiado pelo Exmo. Sr. Arcebispo e o Sermão do Mandato, pregado pelo padre Dreher, S. J. No dia 15, sexta-feira, das 9,30 horas, sermão pelo Revmo. Monsenhor Sartori e Missa dos Pressantificados. Sábado, dia 16, a partir das 10 horas, romper da Aleluia com o final da Missa de Sábado Santo. Estas solenidades serão explicadas pelo Revmo. Cônego Celling, Cura da Catedral.

Realizar-se-á, hoje, a rodada inicial do V Torneio Internacional de Voleibol

Tricolores da «Baixada» e da «Timbauva» jogarão esta tarde

JORNAL DO DIA Esportivo
DIREÇÃO de ABAJ CARRAZZO [?]

ANO III — PÔRTO ALEGRE, DOMINGO, 10 DE ABRIL DE 1949 — N.º 666

Com o concurso de todos os países competidores

TERA' LUGAR, HOJE, A RODADA INICIAL DO TORNEIO INTERNACIONAL DE VOLEIBOL — UM INTERESSANTE DESFILE ABRIRA' A TEMPORADA INTERNACIONAL — OS JOGOS DESTA NOITE NO ESTADIO AMERICA

Hoje, com inicio ás 20 horas, terá lugar no Estádio América a primeira rodada do V Torneio Internacional de Voleibol que será precedido de um interessante desfile cadenciado por uma banda da Brigada Militar, gentilmente cedida. Os atlétas deverão concentrar-se no Larga da Prefeitura, de onde rumarão para o local dos jogos percorrendo a Rua 7 de Setembro, Praça da Alfandega, Rua dos Andradas e Avenida Borges.

O JOGO

Na primeira rodada jogarão pelo Torneio feminino a equipe do Brasil e da Argentina (Buenos Aires), devendo o certame masculino ter como competidores os "six" da Argentina (Rosário) frente ao Brasil, e Uruguai x Paraguai.

Estes jogos pela forma dedicada com que foram constituidos os quadros deverão agradar ao numeroso público que afluirá ao Estádio da Avenida Borges.

O APRESENTA-SE ATRAENTE O EMBATE DE HOJE, NO PASSO DA AREIA — POSSIVEIS EQUIPES PARA HOJE

Hoje, á tarde, terá prosseguimento o certame "Extra", com a realização de mais um cotejo: Gremio versus Corintians. Apesar da distancia do gramado "santo" e da dificuldade de acesso, o cotejo desta tarde poderá reunir um publico dos mais numerosos e entusiasticos.

O Gremio, não resta a menor duvida, pisará em campo com todas as honras do favoritismo, possuidor que é de um plantel mais homogenêo e integrado por jogadores de grande classe, tais como Geada, Clarel, Alegretti, Hermes, etc. — Mas, contra a classe e o poderio tricolor, se oporão Claudio, Armando, Dorvalino, Fogosa, Mario Andrade e Nadir, elementos cancheiros e de reconhecida capacidade.

Assim, em que pese o favoritismo do onze da "Baixada", bem poderemos ter uma bela tarde futebolistica, bastando para isso que o Gremio repita suas anteriores atuações e o Corintians volte a jogar com o mesmo ardor dos encontros anteriores quando, embora perdedor, pespegou grandes sustos em adversarios de categoria.

EQUIPES PARA HOJE

Os quadros jogarão, possivelmente, assim constituidos:
GREMIO — Sergio (ou Julio), Clarel e Johni; Hugo, Nelson Adams e Alegretti; Teotonio, Hermes, Geada, Alvaro e Detefon.
CORINTIANS — Claudio; Wichnewsk e Povonovo; Vinicius, Armando e Dorvalino; Jeronimo, Fogosa, Mario Andrade, Plinio e Nadir.

NELSON ADAMS — O técnico centro-medio da "Baixada" que, hoje, estará em ação contra a equipe tricolor do Caminho do Meio.

Equipes que jogarão hoje pelo Sul americano

EM SÃO JANUARIO :

PARAGUAIOS — Garcia, Gonzalez e Cespedes; Gavilan, Nardeli e Cantero; Fernandez, Lopez, Rivas, Benitz e Avalos.

EQUATORIANOS — Carrillo, Sanchez e Bernal; Riveros, Vasquez e Marin; Artiaga, Cantos, Chuchuca, Vargas e Andrade.

PERUANOS — Suarez, Fuentes e Arce; Pacheco, Gonzalez e Calderon; Drago, Castillo, Gomez, Mosquera e Pedriazza.

COLOMBIANOS — Sanchez, Mejias e Mariaga; Baldonedo, Guerra e Colombiano; Garcia, Lancaster, Rubio, Verdugo e Apresa.

EM PACAEMBU' :

BRASILEIROS — Barbosa, Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Nininho, Jair e Simão.

BOLIVIANOS — Arraya, Achá e Bustamante; Cabrera, Valencia e Ferrel; Algaranaz, Ugarte, Nena, Gutierrez e Godoy.

São Paulo e Vila Federal em luta pelo acesso

Antecipa-se como das mais interessantes a tarde futebolistica organizada pelo Departamento de Amadores da F. R. G. F. para hoje, em que terá lugar o ultimo encontro do campeonato de acesso á segunda categoria. Contrariando todos os prognosticos, o E.C. Vila Federal infligiu ao São Paulo F. C., domingo passado, duro revez, pelo escore de 6x2, esperando-se a reação do vice-campeão da terceira categoria.

O encontro de hoje, que será no Campo do E. C. Internacional, será, assim decisivo, pois haverá tantas prorrogações quantas se tornarem necessarias para um resultado final. Para o mesmo prevalecerão as instruções da nota oficial divulgada pela Federação para o primeiro match.

A preliminar será feita por dois excelentes conjuntos de amadores: o do Farroupilha F. C., da segunda categoria, e do Juvenil, campeão do diretoria do Mont Serrat.

uma palhaçada e a falta de coragem anda de parelha com a falta de critério.

O corte do jogador Leonidas é um detalhe que não tem importancia porque a seleção brasileira está praticamente sem adversarios neste Campeonato. E só foi levada a efeito justamente por isso, pois se tivessemos que medir fôrças com argentinos e uruguaios em forma e em plena pujança, o estado fisico do "Diamante Negro" não seria dado como precário para entrar no seu lugar um insider que ainda não disse para que veio. E, não cremos que Flavio fosse dispensar da cooperação de Leonidas nem iria acreditar em diagnósticos duvidosos, mormente sabendo que nos jogos do Campeonato vigora o regime de substituições. Mas, como a coisa vai ser fácil, basta um centro avante, e paulista Nininho, ficando o "Diamante Negro" de fora para decepção dos seus milhões de fans. E' bom frisar que só comentamos o fato, porque sabemos que a intervenção de Flavio Costa foi minima, de vez que fez o tal diagnóstico do médico que teve ação decisiva.

Se, como dizem, a seleção para o jogo de depois depois de amanhã, no Pacaembu, vai ser feita á base de paulistas e vascainos, estamos diante de um precedente perigoso. Em Poços de Caldas o selecionador enfrentou a assistencia, suspendendo um treino que desagradava para a tourada, e o mesmo homem não pode acovardar-se, portanto e vaia que a torcida paulista pretende levar a efeito.

O Re-Nal de ontem, como sempre, findou empatado

INTERNACIONAL 2, RENNER 2 — TENTOS DE SABIA, MALINHO, HERCULANO E SALADURO — ATUAÇÃO APENAS REGULAR DO SR. ALFREDO CESARO — EMPATE TAMBEM NA PRELIMINAR: 2X2 — RENDA: CR$ 24.769,00

Renner e Internacional deram prosseguimento, á tarde de ontem, na "Baixada", ao certame "Extra", empatando por dois tentos. Assim, voltou a repetir-se a história do jabá renneri não perder a equipe do Gradim para o "Rolo Compressor".

O jogo teve duas fases distintas: A primeira etapa onde o Internacional comandou as ações e o escore foi de 1 x 1 e, a segunda fase, quando Renner foi mais time e os contendores — a exemplo do primeiro tempo — assinalaram um tento cada um. Em síntese o jogo foi isso, já que tanto indiscriminados, como colorados, apresentaram um futebol paupérrimo, pobre de técnica e de entusiasmo.

Assim formaram as duas equipes: RENNER — Albatino, Pedro Bedeu; José, Joãozinho e Heller; Sabiá (depois Harmes), Carbano, Saladuro (depois Guidobaldo), Negura (depois Saladuro) e Moli. INTERNACIONAL — Ivo, Nena, e Ilmo (depois Maravilha); Ghizzoni, Viana e Abigail; Herculano (depois Malinho), Adãozinho, Vilalba, Mailinust depois Miguel) e Carlitos.

O escore foi assim construido: Sabiá movimentou o placarde aos 11 minutos; Malinho empatou aos 19 m., escore que se manteve todo o primeiro tempo. Na segunda fase, Herculano, aos 15 minutos, para Saladuro, aos 19, empatar novamente o cotejo e dar cifras definitivas ao cotejo.

A atuação do sr. Alfredo Cesaro não passou de regular, tendo mesmo deixado passar em branco um vital penalti cometido por Nena, na fase final. A renda apurada foi de Cr$ 24.769,00. No embate preliminar, registrou-se um empate em dois tentos, tendo apitado o sr. Artur Vilarinho.

«DISCIPLINA ESPORTIVA»

TEMA DA CONFERENCIA QUE PRONUNCIARA' O DR. ERNANI COELHO, NA SEDE DO INTERNACIONAL, DIA 19

E' intensa a expectativa de nossos meios esportivos para a conferencia que, sob o tema «Disciplina Esportiva», pronunciará o doutor Ernani Coelho, presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Rio Grandense de Futebol, na sede do Esporte Clube Internacional, no dia 19 do corrente mês, ás 20,30 horas. Inegavelmente o conferencista escolhido pelo Departamento Cultural do Clube bicampeão é autoridade consumada na matéria e portador de vasta cultura, motivo pelo qual, não só os meios esportivos, mas também os meios culturais, aguardam com interesse a palestra anunciada pelos diabos rubros.

O Esporte Clube Internacional está expedindo convites aos clubes co-irmãos, aos respectivos técnicos, atlétas e ás autoridades esportivas.

Esperamos que a conferencia anunciada produza frutos em nosso meio e que o Internacional continue nessa louvável prática.

Seleção para agradar a torcida

Rio, 9 (J. D) — Escreve o "Correio da Manhã", desta capital, em sua respectiva secção esportiva:

"Foi noticiado que o técnico Flavio Costa resolvera apresentar para o jogo em São Paulo, domingo próximo, no Pacaembu, uma seleção brasileira com predominancia de paulistas, isto é, com mais jogadores de São Paulo do que do Rio, para não desagradar a torcida paulista. E ao mesmo tempo que tal noticia veio a furo, começou a correr a versão de que o "coach" do selecionado nacional seria alvo de uma ruidosa manifestação de desagrado no próximo domingo. Essa manifestação estava sendo preparada e até, cartazes e boletins estavam sendo impressos, como represália ao corte de Leonidas. Não sabemos até que ponto tudo isto é verdade. O que não resta duvida é que, caso a idéia de uma seleção de paulistas para agradar São Paulo seja levada a efeito, o futebol não passa de

Em São Januário e no Pacaembú prosseguirá, hoje, o Sulamericano de Futeból

BRASIL x BOLIVIA, AMBOS INVICTOS, ESTA TARDE NA "PAULICEIA" — EQUIPES PARA HOJE — PARAGUAI x EQUADOR E PERU x COLOMBIA, OS JOGOS DO ESTADIO VASCAINO — PRELIOS ANTERIORES ENTRE BRASILEIROS E COLOMBIANOS — ESTATISTICA

No Rio de Janeiro, em São Januário — e em São Paulo, no Pacaembu, prosseguirá no dia de hoje o Campeonato Sulamericano de Futebol. No estádio vascaino jogarão Paraguai x Equador e Peru x Colombia, enquanto na "Pauliceia" o cotejo será entre Brasil x Bolivia.

Dos cotejos programados para hoje, o mais importante reunirá brasileiros e colombianos, e terá como cenário o majestoso Pacaembu.

JUIZES

A Comissão de Juizes do Sul Americano escalou para os jogos programados para hoje os seguintes árbitros: Brasil x Bolivia: Mister Barrick; Equador x Paraguai: Juan Armental; e Colombia x Peru: Alejandro Galvez.

EQUIPES PARA HOJE, EM S. JANUARIO

BRASIL — Barbosa — Augusto — Mauro — Bauer — Rui — Noronha — Claudio — Zizinho — Nininho — Jair e Simão.

BOLIVIA — Araya — Acha — Bustamante — Montano — Valencia — Ferrel — Algaranas — Ugarte — Mena — Gutierrez e Godoy.

PRELIOS ANTERIORES ENTRE BRASIL E BOLIVIA

Brasileiros e bolivianos defrontaram-se três vezes em jogos oficiais dos selecionados nacionais com os seguintes resultados:

1930 — Campeonato do Mundo, em Montevidéo

BARBOSA — Titular do arco da Seleção Brasileira.

BRASIL 4 x BOLIVIA 0

BRASIL — Velloso; Zé Luiz e Italia; Hermogenes, Fausto e Fernando; Benedito, Russinho, Carvalho Leite, Preguinho e Moderato.

BOLIVIA — Bermudez; Durandal e Chavarria; Saenz, Lara e Valderrama; Ortiz, Bustamante, Mendez, Alborta e Fernandez. Os tentos: Moderato, Pregui, Pregui e Moderato.

Juiz — Belway (francês).

1945 — Campeonato Sulamericano, em Santiago.

BRASIL 2 x BOLIVIA 0.

Arbitro: Bartolomeu Macias, argentino.

BRASIL — Oberdam; Domingos, Gula (cap.) e Norival; Biguá, Rui e Jaime; Tesourinha, Zizinho, Servilio, Ademir e Jorginho.

BOLIVIA — Arraya (cap.); Aachá e Prieto; Calderon, Fernandez e Saavedra; Gonzalez, Ortega, Medrano, Orozco e Orgaz.

Trocas — 2.º tempo: Bolivia: Tapia por Medrano e Inchausti por Tapia, aos 21 minutos; Brasil: Jair por Ademir, aos 15 minutos e Begliomini por Norival aos 30 minutos.

Gols: Ademar e Tesourinha.

1946 — Campeonato Sulamericano, em Buenos Aires.

BRASIL 3 x BOLIVIA 0.

BRASIL — Ari; Domingos e Norival; Ivan, Rui e Jaime; Lima, Zizinho, Heleno, Jair e Ademar.

BOLIVIA — Arraya; Aaachá e Bustamante; Calderon, Fernandez e Ferrel; Gonzalez, Ortega, Tapia, Peredo e Orgaz.

Gols: Heleno, Zizinho e Heleno (todos no 2.º tempo).

Juiz — Bartolomeu Macias (argentino).

O SULAMERICANO EM SINTESE

Nas duas rodadas que já cumpriu, o XVI Campeonato Sul Americano de Futebol apresenta os seguintes numeros estatisticos:

Tabua de posições: — 1.º Brasil, Bolivia e Paraguai, com 1 jogo e 1 vitória; 2.º Equador, Chile e Colombia, com 1 jogo e 1 derrota.

O Peru estreará domingo contra a Colombia e o Uruguai só fará a sua estréia na quarta-feira, dia 13 contra o Equador, ambos os jogos nesta Capital.

Artilheiros — Tesourinha (Brasil) — Simão (Brasil) — Jair (Brasil) — e Benitez (Paraguai) — 2 goals cada; Ademir (Brasil) — Zizinho (Brasil) — Cachucha (Equador) — Riera (Chile) — Salamanca (Chile) — Godoy (Bolivia) — Gutierrez (Bolivia) — e Rivas (Paraguai) — 1 goal cada.

Artilheiros Negativos: — Urroa (Chile, contra) — 1 goal. Total, 18 goals marcados.

Keepers vasados: — Carrilho (Equador) — 5 goals; Livingstone (Chile) — 3 goals; Sanchez (Colombia) — 5 goals; Arraya (Bolivia) — 2 goals; Barbosa (Brasil) — 1 goal; Garcia (Paraguai) tem um jogo sem ter sido vasado.

Juizes em ação: — Mr. Barrick — 2 vezes e Juan Armental — 1 vez.

Rendas: — 1.ª rodada (no Rio) — Cr$ 577.009,00; 2.ª rodada (em São Paulo) — Cr$ 319.202,00. — Total: Cr$ 896.211,00.

ZIZINHO — O grande meia rubro-negro que, merecidamente, é um dos titulares da linha atacante do Selecionado Nacional.

ULTIMAS DO FUTEBOL MENOR

Transferido para o Menino Deus o «Ouro do Sul»

Não tendo conseguido vaga no diretorio da Azenha, o E. C. Ouro do Sul, do diretorio da Gloria-Terezopolis, pediu sua transferencia para o Diretorio do Menino Deus. Em ato de ontem, o diretor do Departamento, esportista Alberto André, deferiu o pedido, classificando a referida entidade nesse diretorio. Da mesma forma, dada a anterioridade do pedido, o E. C. Ouro do Sul ficará com direito á primeira vaga que ocorrer no Diretorio da Azenha.

INSTALAÇÃO DO DIRETORIO GLORIA-TERESOPOLIS

O Departamento Amador da 2.ª e 3.ª Categorias escolheu a data de 11 do corrente, segunda-feira, para a instalação do Diretorio da Gloria-Teresopolis. A essa reunião devem comparecer os representantes dos clubes, já munidos das instruções sobre a eleição da sua diretoria.

NO TJD A SUMULA DO JOGO VILA FEDERAL X S. PAULO

A fim de que seja dada a devida punição ao atleta José Molinari, do São Paulo F. C. que agrediu um torcedor do seu clube após o encontro de domingo, foi enviada ao T. J. D do acesso á segunda categoria a sumula da primeira partida entre este clube e o Vila Federal.

CONVOCAÇÃO DO AMERICA

Devendo se realizar hoje, o torneio inicio da 3.ª categoria, Diretorio da Floresta, a direção tecnica do America F. C., convoca os seguintes jogadores: Pedro, Leopoldo, Ferrugem, Dario, Raul, Paulinho, Bidi, Buteco, Ary, Pedrinho, Gordinho Flavio, Afonsinho e Sirico.

E' facil fazer bôa digestão, quando se usa um calice de Bitter Regis puro.

Grandes Fábricas Reunidas
de Malas, Camas, Colchões e Artigos para Esporte
PREMIADAS COM 3 MEDALHAS DE OURO
Cauduro Irmãos
PORTO ALEGRE
Rio Grande do Sul

Expresso Bressan de Transportes Ltda.
CAXIAS DO SUL — VACARIA — CAXIAS DO SUL
Caxias — Antonio Prado — Vacaria — diariamente, exceto aos domingos. Estas linhas mantem eficiente combinação com os ônibus de Porto Alegre e RODOVIA ESTADUAL — Saídas: de VACARIA via Antonio Prado, ás 7 hs. da manhã — De CAXIAS: ás 13,15 horas.

JORNAL DO DIA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, 10—4—1949 — N.º 666

O COMUNISMO SEM MASCARA

Uma grande rede de propaganda vermelha desfeita em S. Paulo

MATERIAL TIPOGRAFICO E MUNIÇÕES APREENDIDAS PELA POLICIA BANDEIRANTE — VARIOS "VEREADORES DE PRESTES" INFILTRADOS NAS CAMARAS MUNICIPAIS DO INTERIOR PAULISTA — RIGOROSO INQUERITO



Livros, fichário, máquinas de escrever, boletins de propaganda e munições apreendidos pela policia bandeirante durante as diligencias efetuadas em São Paulo.

As manobras comunistas efetuadas neste Estado e, seguidamente, denunciadas pelo "JORNAL DO DIA" em sucessivas reportagens correm, parelhas, com as atividades subversivas desenvolvidas pelos adeptos do credo vermelho em outros pontos da União.

Agora mesmo, na capital bandeirante, a policia acaba de desmantelar uma vasta rede comunista, apreendendo farto material belico e de propaganda, conforme se lê em uma das últimas edições d'"A Gazeta" aqui chegada:

"A Delegacia de Ordem Social levou a efeito sensacionais diligencias apreendendo farto material de propaganda comunista. Além dos impressos, havia munição 38 e 32 numa escrivaninha. Através dessas diligencias, o dr. Louzada Rocha, titular da Ordem Social, e o delegado adjunto Arnaldo Camargo Pires, tiveram em mãos, em toda a sua perigosa extensão, a ameaçadora rede comunista irradiada da capital para o interior do Estado onde os "vereadores de Prestes", infiltrados em vários partidos, iam dar inicio ao plano arquitetado.

As diligencias se processaram de acordo com as determinações do dr. Manoel Ribeiro da Cruz, sendo cercadas de absoluto sigilo. Buscas simultaneas foram realizadas em locais de onde partia a propaganda comunista do Estado. O material deu entrada no DOPS enquanto a policia prosseguia nas diligencias efetuando prisões.

RUA DA GLÓRIA, 111 E LIBERDADE, 55

Na rua da Liberdade, 55, 2.º andar, onde funciona um pseudo escritório do deputado federal Diogenes de Arruda Camara, farto material foi apreendido. O mesmo se verificou na rua da Glória, 111, sede do SAI (Serviço Auxiliar de Imprensa), na Livraria Itatiaia, à rua 7 de Abril, onde se procedeu busca anterior, tendo a policia encontrado copioso material comunista. Na rua da Liberdade, 55, o escritório de Arruda Camara funcionava sob a direção do conhecido militante Cleso de Lima Horta. Foram tambem ali apreendidos além de um mimeografo, panfletos comunistas já mimeografados, e prontos para a distribuição, e máquinas de escrever. Essa aparelhagem vinha de há muito servindo à propaganda largamente difundida, principalmente no interior, através dos "vereadores de Prestes", pelo ex-PCB. Instaurou-se inquérito, com o objetivo de se fazer prova dessas atividades subversivas dos dirigentes comunistas neste Estado. Na Livraria Itatiaia constatou-se que o estabelecimento vem funcionando sob a direção do militante Artur Neves. Deverá acompanhar o inquérito um promotor público, designado pelo sr. Procurador Geral da Justiça, a quem a Delegacia de Ordem Social oficiou, solicitando fosse designado um representante do Ministério Público junto a esse processo.

FALA O SUPERINTENDENTE DO DOPS

No edificio do largo General Osório, ouvido sôbre as diligencias que a policia levára a efeito nos redutos comunistas, o dr. Manuel Ribeiro da Cruz assim se expressou:

— "Acabo de tomar conhecimento, pela leitura dos jornais, que, antes do encerramento do Congresso Paulista Pró-Paz, instalado no pavilhão do Circo Seyssel, os membros da comissão incumbida de promover a soltura de elementos que faziam parte desse conclave, dadas as suas atividades caracteristicamente subversivas, apresentaram uma moção, que foi aprovada, de protesto contra mim, devido a não ter eu providenciado a imediata soltura dos mesmos. Mas, si não havia ninguem preso por desejar a paz, como poderia eu tê-los atendido ?

Contudo esse gesto dos congressistas não me molestou. Porque não me atingiu. Não encontrou ressonancia maior do que a que costumo dar aos assuntos que mantenho á distancia...

Afinal, que poderia sair de uma autentica manobra comunista, como a desse Congresso, senão ataques á Policia ? Que pretenderam eles, na realidade, senão agitar as massas ? Tinha, pois, a Policia que, através de minha pessoa, ser atingida, dada a sua função de zelar pela tranquilidade do povo paulista, que deseja trabalhar e produzir e que tem essa tranquilidade, ao revés, e permanentemente, ameaçada pela atividade subterranea dos adeptos do credo de Stalin.

O clima dos animadores do Congresso é o da agitação, que eles procuram criar por todos os meios e modos entre os nossos incautos operários e servidores, de todas as profissões.

Esse conclave, como a Campanha do Petróleo, não visa, em absoluto, a solução nem de uma nem de outra coisa, mas é apenas, oferecer oportunidade aos bolchevistas para se reunirem e tramarem, contra os legitimos interesses nacionais.

Aliás, nisso, nessa matéria de atrapalhadas e camouflagens eles são mestres. Mas nós, que os conhecemos de perto, não lhes damos folga. E os combatemos. E os desmascaramos. E os desarticulamos. Não pelo prazer de os perseguir, que essa não é a nossa função. Mas pelo dever, que nos assiste, de defender a nossa Sociedade e o nosso regime, aos quais servimos sem desfalecimentos e com todo o vigor do nosso senso civico".

RIGOROSO INQUÉRITO

Prosseguindo, afirmou o dr. Ribeiro da Cruz:

— "No cumprimento desse dever determinamos a instauração de inquérito policial, presidido pelo Delegado de Ordem Social, tendente a desmascarar esses prestidigitadores e esses malabaristas do comunismo, que vêm usando da mais variada roupagem e, ora como organismo da Defesa do Petróleo, ora como Federação de Mulheres, ora como Comitês Democraticos e já agora como Congresso da Paz, o que realmente fazem é violar a decisão do Superior Tribunal Eleitoral, que lhes cassou o registro eleitoral e acarretou, como consequencia, o fechamento do Partido Comunista. De inicio, em diligencias levadas a efeito na tarde de hoje, simultaneamente, na Livraria Itatiaia, matriz distribuidora, no Estado, de literatura e material de propaganda comunista, no SAI, à rua do Carmo, e num dos escritórios estaduais do ex-PCB, à rua da Liberdade, 55, rotulado de "Escritório Eleitoral Arruda Camara", já se apreendeu, para começo de prova, volumoso material que documenta, desde logo, o caráter ilegal, subversivo e antidemocratico dessa multiforme e multirrotulada atividade. As diligencias prosseguirão e o inquérito, que promete ser longo e trabalhoso, entregará aos pronunciamentos da Justiça Pública os dirigentes comunistas do Estado, grandes responsáveis por essa maré montante de desassossego, de agitação, e, por que não dizer, de atentados contra pessoas e bens".

Manifestação de aplausos e solidariedade à atuação do Secretário da Educação

INTEGRA DO OFICIO ENVIADO AO DR. JOSE' ELÓI DA ROCHA, PELO CENTRO DOS PROFESSORES DO COLÉGIO ESTADUAL "LEMOS JÚNIOR"

O dr. Eloi José da Rocha, secretário de Educação e Cultura, recebeu o seguinte oficio de Rio Grande:

«Dando inicio às suas atividades no presente ano letivo, reuniu-se, em sessão extraordinária, o Centro dos Professores do Colégio Estadual Lemos Júnior. E' com a máxima satisfação que comunicamos a v. excia. haver sido, na referida sessão, hipotecado integral apôio à sábia administração de v. excia., entre manifestações de inequivoco apreço e profunda admiração, pelo muito que foi feito em favor dos professores, pelo progresso do ensino e pela administração do Lemos Junior. Por unanimidade, foi também, aprovada moção de solidariedade ao capitão Guilherme Lemos Faria, hoje à testa do novo educandário, engrandecendo-o com o prestigio de sua invulgar personalidade e do seu profundo saber, que o torna um luminar do magistério nacional. Sua cultura magnifica aliada a um carater de bronze; seu bonissimo coração enlaçado a um elevado espirito de justiça; sua bondade envolta na austeridade de uma energia sem excessos nem vacilações, tornaram-no credor da estima filial de seus alunos, da veneração dos professores e do respeito da sociedade local. O Centro dos Profes. do Colégio Estadual L. Júnior tem a honra de colocar-se à inteira disposição de v. excia., a fim de receber e cumprir ordens emanadas de v. excia., e acatar as solicitações da direção do Colégio Estadual Lemos Júnior. Atenciosamente, de v. excia., servidores leais. (a) Américo Piva, presidente; Luiz Emilio Léo, secretário».

CALIDOSCOPIO

CAIPIRADA

Viera pela primeira vez á cidade: foi um "abrir a boca" e mais não poder... Porém, o que o deixou mais intrigado foi o trem. E tendo notado que para entrar naquele "bicho" era preciso um papelzinho, apresentou-se à bilheteria:

— Seu moço mi dê um biête.

— Para onde?

— Eu quero um biête como os otro.

— Mas para onde, para que estação?

— Ué! aqui num é istação?

— Sim, mas aonde o sr. quer ir?

— Eu quero viajá nu trem. Mi dá um biête i deixa de bobage.

Parece nos incrivel tamanha ignorancia; há, porém, tanta gente que se julga sabida e, no entanto, na grande viagem da vida, é tal qual o nosso "jéca". Se se lhes pergunta para onde é que vão, terão a mesma resposta, apenas com um pouco de verniz de civilização:

— Ora bolas! eu quero é gozar a vida, deixa de bobagens!

Emerério Garcia.

FALTOU UM...

O Observatório de Cordoba, segundo os despachos telegráficos assinala nada menos de quatro eclipses para o corrente ano — dois do sol e dois da lua.

Tamborini, melancolicamente, teria comentado para Mó, as: — Pena que falta mais um eclipse...

— Qual?

— O de Peron.

PRECAUÇÃO

Quem quiser ter vida longa
Fuja sempre que puder
De médico, boticário,
Melão, pepino e mulher

MAL DA TERRA...

Nuno Gonçalves, de 23 anos, filho de um capitalista brasileiro, foi preso em Brigport (Connecticut) por porte de arma proibida. Foi condenado a um ano de prisão com sursis.

O nosso jovem patrício chegou a perguntar ao "cap", ao ser preso: — "Você sabe com quem está falando?" Mas isto, em inglês, não quer dizer nada.

EXAME

— Onde se encontram os ídolos, Firóquinha?

— Na Africa.

— E os tipos brancos.

— No Polo Norte

— as girafas?

— Bem, eu num sei não, fessô... Vi dizê que que é coisa arranjada pelo prefeito do Rio!..

— E o sabiá, o pinguim, onde se encontram?

— Ora, fessô... quem é que não sabe que é no Renner!

POPULARIO NACIONAL

Há três coisas neste mundo,
Que me faz arrenegar:
Noite escura, mulher velha,
Cachorrada no quintal.

ZE' PINGADO

DURA LEI...

Sexta-feira à tarde quando a nossa reportagem se achava na Prefeitura, no cumprimento de seu dever funcional, teve sua atenção despertada para um fato, se não de grande gravidade, pelo menos de certo valor para aqueles que se valem da lei, a fim de realizarem os seus intentos de caráter comercial, mas, que, todavia, não deixa de revelar o desejo de servir à coletividade. Relatemos o fato. O caso em apreço talvez despertará em quem de direito melhor equidade na elaboração das leis.

Eis o caso. O sr. Domingos Ribeiro, proprietário de um terreno sito à Rua Evaristo da Veiga, esquina da rua Rocha Pombo, no Partenon, valendo-se do Decreto Legislativo n.º 129, de 5 de Novembro do ano próximo findo, promulgado pelo Presidente da Camara de Vereadores, sôbre area minima, cujo projeto foi de autoria do vereador Ludolfo Boehl e destinada a facilitar a construção de moradias populares, projetou e determinou a construção de dois imóveis do tipo "popular". Acontece, entretanto, que o terreno do sr. Domingos Ribeiro tem uma área de 193 m2, enquanto o Decreto determina que a área a construir não seja inferior a 198 m2. Nestas condições, o sr. Ribeiro foi forçado a suspender a construção dessas moradias pelo departamento respectivo da Prefeitura, já que a área não satisfaz as exigências da Lei 129. O prejudicado recorreu do Poder Executivo; entretanto, este lhe fez sentir não ser possivel atendê-lo, pois a sua função era de cumprir a lei emanada do Poder Legislativo.

Como se verifica, o interessado acha-se prejudicado em seus desejos, e, para obter a concessão da Municipalidade terá que adquirir por compra mais 5m2, se com isso concordar seu vizinho. Caso contrário, ver-se-á prejudicado, e com isto também os interessados em alugar casas, nesta época em que o problema da moradia é ainda um grande problema.

Mas, a Lei 129 é lei, e... "dura lex sed lex"...

O BRASIL EM SINTESE

★ MANAUS, 9 (Asp.) — A imprensa noticia que o rebocador colombiano «Barbosa» teria afundado propositadamente no rio Solimões, duas embarcações brasileiras denominadas «Olinda» e «Caucuxi». A' bordo da primeira viajavam 13 passageiros, que foram todos salvos, não havendo informações sobre a segunda.

★ RIO, 9 (U.P.) — Acredita-se que o vapor brasileiro «Osvaldo Aranha» desaparecido há dias, tenha naufragado no Atlantico em consequencia de violento temporal. Até o momento, contudo não se encontrou um só indicio de naufragio, porém, destaca-se que o referido cargueiro deveria ter chegado ao Rio há 3 dias, de Imbituba, Santa Catarina. Sua tripulação é de 36 homens.

★ RIO, 9 (U.P.) — Milhares de romeiros, em sua maioria enfermos, continuam desfilando diariamente ante a imagem de Nossa Senhora das Graças na localidade Fluminense de Pôrto Velho, vizinha a Niteroi. Segundo se informa, acorrem àquela localidade romeiros de todas as partes do país.

★ RIO, 9 (U.P) — A policia civil impediu a realização do congresso pró-paz mundial levado a cabo por estudantes na união nacional dos estudantes a Praia do Flamengo. Em consequencia da reação estudantil foram trocados numerosos tiros de revolver, saindo feridos muitos estudantes e 3 policiais. A muito custo, a policia civil restabeleceu a ordem, chegando depois a policia especial. Anteriormente, o Ministério da Educação e a policia comunicara àquela entidade estudantil que não permitiria a realização do referido congresso.

★ NOVA YORK, 9 (U.P.) — A fabricação de automoveis, ônibus e caminhões nos Estados Unidos durante a semana passada foi de 10.197 unidades, contra apenas 119.088 na semana anterior. Ao que se informa, o aumento de produção continuará, porque as fabricas dispõem de mais aço laminado à frio.

NOVO BISPO DE PENEDO

ELEITO FREI FELICIO DA CUNHA VASCONCELLOS

Acaba de ser eleito, por S. S. o Papa Pio XII, para 3.º Bispo de Penedo, no Estado de Alagoas, Frei Felicio da Cunha Vasconcelos, O.F.M., filho de Vila Vasconcelos, antiga Dores de Camaquã, e descendente de antiga familia deste Estado.

O novo prelado brasileiro seguiu a vida eclesiástica levado por irresistivel vocação. Antes de ingressar no seminário, foi, por vários anos, funcionário do Banco Nacional do Comércio nesta capital. Feito sacerdote, depois de outros encargos, foi pároco de S. Sebastião de Petropólis, nesta cidade, de onde saiu para ingressar na ordem franciscana, onde sua operosidade resultou em fecundas realizações, em Petropólis e outros lugares, como missionário, conferencista, escritor, educador, etc.

A grande maioria dos pôrto-alegrenses, por certo, ainda tem na lembrança os magnificos serviços do Pe. Cezar da Cunha Vasconcelos, pois este era o nome de Frei Felicio, antes de se tornar franciscano; houve tempo, aqui, que não havia festa religiosa em se não exigisse a palavra daquele orador sacro.

O novo bispo brasileiro tem aqui vários parentes e multissimas amizades, razão por que a noticia de sua escolha que publicamos em primeira mão a 5 do corrente, para suceder em Penedo a D. Fernando Gomes, recentemente transferido para a Diocese de Aracaju, causou a mais grata satisfação.

Os feriados nacionais e os «pontos facultativos»

RIO, 9 (Asp.) — Como noticiamos, o presidente da República sancionou a lei que decretava feriados nacionais os dias 1º de janeiro, 1.º de maio, 7 de setembro, 15 de novembro e 25 de dezembro. Nesses dias só serão permitidas atividades privadas absolutamente indispensáveis. A lei, que recebeu a sanção presidencial, dispõe que os chamados «pontos facultativos», que os Estados, Distrito Federal ou Municipios decretarem, não suspenderão as horas normais do ensino, nem prejudicarão os atos da vida forense, dos tabeliães e dos cartórios de registro.

★ NOVA YORK, 9 (U.P.) — O lider progressista norte-americano Wallace enviou uma carta ao presidente Truman em que diz que esperava e que ainda tem esperanças de que o primeiro mandatário dos Estados Unidos se torne um grande lider da paz. A carta do sr. Wallace afirma que o caminho trilhado por Truman, atualmente, terminará num pavoroso desastre para ele, para os Estados Unidos e para o mundo inteiro.

Esclarecimento sôbre a apreensão de arma de caça de um agricultor, em Guaporé

A Assembléia Legislativa encaminhou ao Govêrno do Estado, em data de 19 de fevereiro próximo passado, o seguinte ofício: "Sr. Governador. Tenho a honra de solicitar a v. excia., a requerimento de parlamentares que integram a Comissão Representativa, aprovado em sessão de ontem, a fineza de informar a esta Casa, "se em meados do ano passado, foi o agricultor Ernesto Kade intimado a entregar sua arma de caça de um cano, denominada "Taquari", sem numero, sem ter recebido recibo da apreensão, nem multa e nem devolução da arma." Valho-me do ensejo para apresentar a v. excia. meus protestos de elevada estima e distinta consideração"

Satisfazendo o pedido de informações formulado no ofício acima, o Govêrno do Estado, em data de ontem transmitiu ao órgão solicitante, os esclarecimentos a seguir reproduzidos, prestados pela Delegacia de Policia de Guaporé, e remetidos pela chefia da Repartição competente: "RESTITUINDO a v. excia. o processo n.º 55350/48, oriundo da Assembléia Legislativa do Estado, cumpre-me informar: Em data de 30-1-48, o agricultor (colôno) ERNESTO KADR residente no 2.º distrito dêste municipio, foi recolhido, durante 24 horas, ao xadrez, por embriaguez em via publica e vias de fato. POSTERIORMENTE, novamente Kade andava alcoolizado na via publica, desta vez, conduzindo uma arma de caça, do tipo "taquari", velha e quase imprestável, carregada, na Vila Casca (zona urbana), e dizendo que andava caçando. A arma em questão foi apreendida naquela ocasião, já porque Kade punha em perigo a vida de pessoas residentes naquela Vila, já porque era dita arma clandestina, isto é, não registrada. Esta Delegacia de Policia, por seu titular, desconhece dispositivo, expresso em Lei, que determine fornecer recibo de apreensão, ou que faça referência à aplicação de multa em tais infrações. E, ainda, desconhece precedente quanto à devolução de armas clandestinas depois de apreendidas. A arma em questão está em depósito nesta Delegacia, e, oportunamente, em mapa, será remetida à cara Repartição Central de Policia."



INCLUIDAS NAS ROTAS DOS

Serviços Aereos VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL

JOINVILE

Segundas — Quartas — e Sextas-feiras de Pôrto Alegre com escalas em Florianopolis — Joinvile — Curitiba — São Paulo e Rio de Janeiro.

REGRESSO: Terças — Quintas e Sábados — fazendo as mesmas escalas:

De Joinvile a Blumenau com serviço próprio de camionetas.

A linha de Araranguá será anunciada oportunamente.

O DRAMA DO LAVRADOR

por Antonio da PAULA FILHO

(Copyright RIOPRESS — Especial p.ª "JORNAL DO DIA")

RIO, 4 (Riopress — Especial) — A luta contra o capital estrangeiro vem sendo, nos ultimos tempos, um dos temas mais apaixonados de todas as correntes de opinião, tanto no Brasil quanto nos demais paises em que se faz sentir o despertar de um novo e mais acirrado sentimento nacionalista. A bandeira revolucionária da extrema esquerda, como todos sabem, transformou a expressão "capital estrangeiro e colonizador" em alvo central de seu mais cerrado ataque e, partindo dêsse principio, os govêrnos conservadores passaram a identificar como comunistas todos aqueles que se rebelam contra o regime de concessões ao dólar. Convem, entretanto, não prosseguir nesta mistificação, pois já é tempo de, no interesse mesmo do país, separar o jôio do trigo. A rebeldia contra a entrega dos pontos-chaves da nossa economia ao capital alienigena já não é uma posição privativa dos comunistas, mas também de amplas camadas liberais do país, inclusive grande parte da alta indústria nacional.

O violento discurso pronunciado, há pouco, na Bahia, pelo sr. Euvaldo Lodi, contra certas insinuações do sr. John Abbink, deve ser considerado como um grito de guerra à inversão de capitais estrangeiros no Brasil. O sr. Euvaldo Lodi é presidente da Federação Nacional das Indústrias e, como tal, falou no Estado baiano, colocando o assunto em seus devidos termos. Na realidade, por de lado, como aconselhou o sr. Abbink, o nosso esforço industrial, e cuidar exclusivamente da produção agricola, significaria simplesmente voltarmos à estaca-zero, ou seja, à condição de país-colonia produtor de matérias primas e importador da indústria manufaturada ao preço que nos quisessem impôr os paises altamente industrializados. Positivamente, o sr. Abbink subestimou a psicologia e o valor do povo brasileiro. E o resultado é isso que aí vemos: não só os comunistas, mas os proprios capitães da alta indústria nacional cantando num só côro, porque, afinal de contas, só os insensiveis e os cegos não sentem e não vêem que o capital estrangeiro o que pretende é arrancar, do nosso govêrno, concessões e acôrdos que não só são atentórios aos brios nacionais, mas capazes de comprometerem, irremediavelmente, o futuro nacional. O Brasil, na realidade, precisa de capitais estrangeiros, mas os repele, se revestidos de prepotencia e intenções escravecratas.

O DRAMA DO LAVRADOR

Proclama-se, a cada instante, que o Brasil é um país essencialmente agricola. Não obstante, os lavradores vivem no mais completo abandono. Quem conhece o interior do Brasil, não ignora que o Poder Público desampara totalmente o trabalhador rural. Não lhes fornece os instrumentos necessários ao amanho da terra, e, ainda, os sacrifica com impostos escorchantes.

Além disso, a sub-alimentação, aliada às doenças, como o impaludismo e a febre amarela, diminui, em proporções alarmantes, a capacidade de produção do nosso lavrador.

O mal não é de hoje. Mas, até o momento, não surgiu ainda ninguém com coragem para resolver objetivamente essa angustiante situação. Todos sabemos que a chave de nossa prosperidade economica reside no aumento da produção. Mas como elevar a produção se o trabalhador do campo não recebe qualquer auxilio e não tem siquer meios para libertar-se das doenças que o consomem?

A triste realidade é que nada progredimos no setor da agricultura. Vivemos ainda hoje na era colonial. Os métodos empregados pelos nossos lavradores são os que prevaleciam no tempo do Brasil antigo. A verdade é que a zona rural até agora não sentiu os beneficios da civilização. Tudo é rotina e atrazo! As modernas máquinas, o novo sistema de trabalho, o processo atual de mecanização da lavoura, que imprimem ao esforço humano um ritmo acelerado e eficiente, — são inteiramente desconhecidos entre nós.

Cumpre ao govêrno amparar o trabalhador rural e estabelecer condições que fixem o homem à terra, evitando assim o crescente exôdo dos campos, que tanto tem preocupado os responsáveis pelos destinos deste país.—

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DAS OBRAS PÚBLICAS

Aviso

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital n.º 12, publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado em 6 do mês em curso — página 16.010 — e que trata sôbre concorrência pública para o fornecimento de oito (8) caminhões e um (1) automóvel.

DIRETORIA ADMINISTRATIVA — Secção de Expediente e Pessoal, em 9 de abril de 1949.

FÚLVIO DOMINGOS GAUDIO
Chefe da Secção de Expediente e Pessoal

EXPRESSO MARATÁ

TRANSPORTE DIARIO (EXCETO AOS DOMINGOS) DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS entre *LAGEADO ESTRELA E MARATÁ*

Combinação com o trem da V.F.R.G.S. da linha CAXIA HORA'RIO

Para ESTRELA: Trem em PÔRTO ALEGRE, às 6 horas, ônibus em MARATA' às 9,15 horas, chegada em ESTRELA às 11,30 horas.

Para P. ALEGRE: Saída do ônibus de Estrêla às 15,20 horas trem em MARATA, às 17 horas, chegada em PORTO ALEGRE às 20,11 horas.

O PROPRIETARIO

AZEITE PARA LAMPARINAS

AZEITE PARA LAMPARINAS

Artigo especial, em latas de 18 quilos, tem sempre em stock

JOSE' A. PICORAL S. A.

Indústria de Óleos Vegetais
Rua Hoffmann n.º 68
P. Alegre — Telef.: 2-2634

A CASA CARLITOS

de CARLOS HARRES

Manterá durante o inverno um grande stock de pelucias, kis Jersey, blusas e casacos de todos os tipos a preços como estes: pelucias lisas, Cr$ 6,80; gemeos de pura lã, Cr$ 125,00 e lã em novelos, Cr$ 1,80.

Rua Vig. José Inácio n.º 494 (quase esquina Andradas)

Moinho São Pedro S. A.

Convocação

Convocamos os senhores Acionistas a se reunirem na sêde de nossa Sociedade, na Vila Guaicurús, 2.º Distrito de Antonio Prado, neste Estado, às 10 horas, do dia 30 de Abril, para em Assembléia Geral, deliberar sôbre à seguinte ordem do dia: a) — discussão e aprovação do Relatório e Contas da Diretoria, Balanço Geral da Sociedade e respectivas Contas de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal; b) — eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e suplentes; c) — discussão de outros assuntos de interesse da Sociedade; d) — fixação da remuneração da Diretoria e aos membros efetivos do Conselho Fiscal para o corrente exercicio.

Vila Guaicurús, Antonio Prado, 24 de Março de 1949. MOINHO SÃO PEDRO S. A.—*Anelino Mazzotti* — Diretor.

EMPRESA PIEDADE

Ônibus moderno, com viagens para Cidreira, 3as., 5as. e sábados, saídas de Pôrto Alegre às 6,30 horas. — De Cidreira às 14 horas.

Aviso

A COMPANHIA ENÉRGIA ELÉTRICA RIO GRANDENSE avisa que para, os dias 11 e 12 do corrente, o plano de racionamento será o seguinte:

DIA 11 — SEGUNDA-FEIRA

MANHÃ — Das 7,30 às 12,00 horas:
LINHA 3.300 — Perimetro compreendido entre as ruas Almirante Tamandaré, Av. Fábrica, V. da Pátria, São Pedro, Paraná, Maranhão, rua Marcelo Gama, Zamenhoff, B. Constant, C. Colombo, New York, Estrada da Pedreira, Luzitana, Carlos Gomes, Anita Garibaldi, Mostardeiro, Quintino Bocaiuva, Fabricio Pilar, C. Colombo, Cel. Bordini, Marquês do Herval, Dr. Timóteo, Hofmann, Gaspar Martins, Conde de Pôrto Alegre, fechando com a rua Almirante Tamandaré.

TARDE — Das 13,00 às 17,30 horas:
LINHA 4.100 — Arrabalde do Partenon.
LINHA 4.300 — Arrabalde de Petrópolis.

NOITE — Das 19,00 às 21,30 horas:
CHAVE 1873-A — Perimetro compreendido entre as ruas C. Colombo, Felix da Cunha, Marquês do Herval, Cel. Bordini, Eudoro Berlink, Quintino Bocaiuva, Mostardeiro, Florencio Ygartua, D.ª Laura, Alm. Abreu, Casemiro de Abreu, Mariante, Cabral, Ramiro Barcelos, André Puente, Santo Inácio, Garibaldi, Farrapos, Comendador Coruja, Cristovam Colombo.
CHAVE 3178-U — Rua Benjamin Constant e transversais a partir da rua Augusto Severo até ao Passo do Feijó.
LINHA 4000 — Arrabalde da Glória, Teresópolis, Menino Deus, Vila Nova, Belém Novo e Belém Velho.

DIA 12 — TERÇA-FEIRA

MANHÃ — Das 7,30 às 12,00 horas:
LINHA 3.100 — Perimetro compreendido entre as ruas V. da Pátria, Com. Tavares, Santos Dumont, Av. Polônia, Maranhão, Paraná, Brasil, Cairú, Arabutã, daí entra na Av. Ceará e rua Pereira Franco até proximidades da rua Sertório, e proximidades da Av. Farrapos e B. Constant até ao Passo do Feijó.

TARDE — Das 13,00 às 17,30 horas:
CHAVE 3371-A — Rua C. Colombo e transversais, desde a rua Felix da Cunha até a Felicissimo de Azevedo e zona da Auxiliadora e Country Club.

NOITE — Das 19,00 às 21,30 horas:
LINHA 3.000 — Canôas.
CHAVE 1575-L — Tristeza e Balneários.
LINHA 3.200 — Perimetro compreendido entre as ruas Dr. João Inácio, V. da Pátria, Av. Polônia, São Paulo até rua Dr. João Inácio. Idem Alvaro Chaves, V. da Pátria, Paraiba, Av. Farrapos, rua Cancio Gomes, São Carlos, Almirante Barroso, Santa Rita, fechando com a rua Alvaro Chaves.
LINHA 4.300 — Arrabalde de Petrópolis.

Pôrto Alegre, 8 de abril de 1949.
A ADMINISTRAÇÃO

Concurso internacional de ensáios das Nações Unidas

"ESTAGIO DE UM MES NA SEDE DAS NAÇOES UNIDAS, EM LAKE SUCCESS, PARA OS VENCEDORES

Acaba de ser lançado pelo Departamento de Informação Publica das Nações Unidas um Concurso Internacional de Ensaios, pelo qual serão escolhidos dez associados de organizações nacionais a serem contemplados com bolsas de estudos na sede das Nações Unidas, em Lake Success.

O Concurso em questão será realizado em todos os paises membros da Organização, exceto o país onde funciona a sede da mesma.

Cada concorrente, que deverá contar entre 20 e 35 anos de idade, apresentará um ensaio de cerca de 2.000 palavras, em seu proprio idioma, sobre "Como transformar em realidade a Declaração Universal dos Direitos do Homem". Além disso, os concorrentes deverão demonstrar possuir um conhecimento razoavel de qualquer das linguas de trabalho das Nações Unidas (isto é, inglês, francês ou espanhol), a fim de poderem beneficiar-se de um estagio em Lake Success.

Os concorrentes deverão, tambem, fazer uma exposição de cerca de 500 palavras, focalizando qual o aspecto do trabalho das Nações Unidas em que se acham particularmente interessados, revelando qualquer plano que, por ventura, tenham para estudar uma determinada atividade ou atividades das Nações Unidas.

Os trabalhos da organização e publicidade do Concurso em cada um dos paises-membros ficarão a cargo de uma Comissão Nacional, integrada pelo Diretor do Centro de Informações das Nações Unidas no país em apreço, pelo Secretario Geral da Associação nacional das Nações Unidas ou outras entidades que desempenham papel preponderante na organização do Concurso e por uma ou mais pessoas indicadas pelo governo do país.

Todos os trabalhos deverão ser remetidos à Comissão Nacional, aos cuidados dos respectivos Centros de Informações nos paises membros, para recebimento até o dia 16 de maio de 1949. A Comissão Nacional ficará incumbida de escolher, ao menos, dois ensaios para serem remetidos ao Departamento de Informação Publica das Nações Unidas até o dia 6 de junho de 1949.

Os dez vencedores finais do Concurso serão escolhidos, durante o mês de junho de 1949, por uma Comissão Internacional, constituida por altos funcionarios da ONU, por um representante da Federação Mundial das Associações das Nações Unidas e por particulares de reconhecida autoridade no setor do intercambio educacional.

Os vencedores, que deverão ser todos associados de organizações nacionais que cooperem ativamente com a Associação nacional das Nações Unidas ou os Centros de Informações da ONU ou que sejam filiadas a organizações internacionais não-governamentais, receberão transporte entre os respectivos domicilios e Lake Success, além de uma diaria de dez dolares durante os trinta dias de estadia na Sede das Nações Unidas.

Este Concurso, que foi autorizado pela Assembleia Geral das Nações Unidas em sua Segunda Sessão Regular, é o segundo desse gênero a ser realizado pela ONU.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

1. **Regras do Concurso**
Titulo do Ensaio — "COMO TRANSFORMAR EM REALIDADE A DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DO HOMEM".

EXTENSÃO DO ENSAIO — Cerca de 2.000 palavras.

REQUISITOS SUPLEMENTARES — O concorrente deverá, tambem apresentar, uma exposição de cerca de 500 palavras, focalizando o aspecto da obra das Nações Unidas em que se acha particularmente interessado, revelando qualquer plano que, porventura, tenha de estudar determinada atividade ou atividades das Nações Unidas em sua sede, em Lake Success.

DOS IDIOMAS — Os ensaios deverão ser escritos no idioma do concorrente.

A exposição de 500 palavras mencionadas deverá ser escrita em uma das tres linguas oficiais do trabalho da ONU, ou sejam: inglês, francês ou espanhol, pelo proprio concorrente, que deverá, tambem, demonstrar perante o Juri Nacional conhecimento razoavel de uma destas tres linguas. A fluencia em um destes idiomas e necessaria para que o vencedor possa beneficiar-se do estagio em Lake Success.

NUMERO DE COPIAS — Os ensaios deverão ser entregues em dez copias datilografadas.

2. DOS CANDIDATOS — Poderão candidatar-se pessoas de 20 a 35 anos de idade que sejam membros efetivos de qualquer organização nacional, que coopere ativamente com a Associação Brasileira das Nações Unidas ou com o Controle Informações, ou que seja filiada a uma organização internacional não-governamental em ativa colaboração com a ONU (sindicatos, associações culturais, gremios, associações de classe, etc.)

3. DOS PREMIOS — As Nações Unidas oferecerão aos dez vencedores internacionais transporte de ida e volta dos respectivos domicilios até Lake Success. Aos premiados será paga, tambem, uma diaria de dez dolares durante os trinta dias de estadia em Lake Success.

A bolsa deverá ser utilizada durante um dos dois periodos seguintes: 1) entre 1º de agosto e 15 de setembro de 1949; ou 2) entre a abertura da Assembléia Geral e 30 de novembro.

4. DO PRAZO — Os ensaios dos participantes do Concurso no Brasil deverão estar em mãos da Comissão Nacional, aos cuidados do Centro de Informações das Nações Unidas no Rio de Janeiro (á rua México nº 11, sala 1401B-14º), até o dia 16 de maio de 1949, prazo que será estritamente observado.

5. DO JULGAMENTO — Será organizada uma Comissão Nacional, integrada pelo Diretor do Centro de Informações das Nações Unidas, pelo Secretário Geral de uma das organizações nacionais que desempenhem colaboração preponderante no Concurso e por uma ou mais pessoas indicadas pelo governo local. A esse Comitê caberá selecionar no país, pelo menos, dois ensaios a serem apresentados para julgamento final pelo Juri Internacional, no decorrer de junho de 1949. O Juri Internacional será constituida na sede das Nações Unidas, sob a presidencia do Secretario Geral Adjunto para a Informação Publica, por altos funcionarios do mesmo Departamento, representantes da Federação Mundial de Associações das Nações Unidas e particulares de reconhecida projecção no setor da educação internacional.

6. NUMERO DE BOLSAS — Haverá dez bolsas para os autores dos dez melhores ensaios apresentados de todo o mundo, com a condição de que não será contemplado mais que um concorrente de cada país.

Gravador Magnético de som sobre fio WEBSTER Mod. 80 - Portátil



♦ NO LAR
♦ COLÉGIOS
♦ CONFERENCIAS
♦ DISCURSOS E SERMÕES

SECÇÃO DE ELETRICIDADE

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

MESBLA

RUA SETE DE SETEMBRO, 856 - P. ALEGRE
RIO - S. PAULO - B. HORIZONTE - RECIFE - NITERÓI - PELOTAS

OCULISTA
DR. H. LUBISCO
Edif. Sloper — Fone: 9.21.88
Cons.: 9-11,30 e 16-18 horas
ANDRADAS, 1354

IJUI

VIOLENTO INCÊNDIO

Ijui, 3 (J.D.) — Quarta-feira última, precisamente ás 12,30 horas, irrompeu violento e implacável incendio no deposito do atacado da firma Domingos Ricieri Bazanella, desta cidade. Dada a verocidade das chamas, não foi possivel salvar nada. E se não fôra a cooperação dos populares e guarda noturna, outros prédios teriam sido reduzidos a cinza. O prédio sinistrado, de propriedade do sr. Frederico Werner, se achava coberto por um seguro de Cr$... 80.000,00, enquanto que o custo do mesmo ultrapassava de Cr$ 100.000,00. A mercadoria incinerada, de propriedade da firma Domingos Ricieri Bazanella, estava coberta por um seguro de Cr$ 100.000,00, enquanto que o seu valor real ultrapassava de Cr$ 200.000,00. Ignora-se a origem do incêndio.

Festa de São Geraldo — A festa de S. Geraldo, hoje realizada no subúrbio Oeste desta cidade, marcou um acontecimento memorável nos fastos da vida religiosa-recreativa desta comuna. Após a missa campal, celebrada pelo estimado capuchinho Frei Aloisio de Garibaldi, teve lugar a parte recreativa da festa, solene..., que, com grande animação, se prolongou durante todo o dia, á sombra aprazivel das árvores.

Jubileu Sacerdotal — O 50º aniversário de ordenação sacerdotal do Santo Padre Pio XII, foi solenemente comemorado aqui. Além do Triduo preparatório, rezado quinta, sexta e sábado da semana finda, durante o dia de hoje foram feitas preces e liturgias especiais na intenção deste magno acontecimento da cristandade. O conceituado vigário da paróquia, padre Pio José Busanello, durante as 3 missas celebradas na Matriz falou sôbre o jubileu de ouro do Sumo Pontifice.

Viajante — Viajou para a capital da República o distinto e estimado Cmdt. do 7º G. A. Cav. 75, Tte.-Cel. Antônio Virgilio de Carvalho. Durante a ausência de S. S., assumiu o Comando da aludida Unidade o conceituado major Enéas Nogueira, Sub-Cmt. da mencionada Guarnição.

EMPRESA JAEGER
— JAEGER & IRMÃO —
PASSAGEIROS — ENCOMENDAS — Diàriamente a
S. Antonio, Osorio, Palmares, Porto Cachoeira, Porto Estacio, Três Forquilhas, Tramandai, Santa Terezinha, Cidreira, Capão da Canôa e Torres.

Um passo acertado: A CASA PRÓPRIA

Seja tambem proprietario. Adquira a sua casa propria, libertando-se dos alugueis. Esta foto mostra o conjunto residencial que a firma S. PRYNC & CIA. está construindo na Travessa Cunha Netto, em Teresopolis, a tres quadras do bonde

Adquira a sua casa propria libertando-se dos altos alugueis, formando um patrimonio que será uma segurança para aqueles que dependem de V. S.

Turfe

Oito concorrentes disputarão, hoje, o «Grande Prêmio Lineu de Paula Machado», (primeira prova da tríplice coroa)

ASTUTO, ACIRAM, MONDEL E STRENUA, OS PRINCIPAIS CONCORRENTES — INFORMAÇÕES, MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES

O "Grande Premio Lineu de Paula Machado — (a primeira prova da "Triplice Coroa") é o maximo atrativo da reunião de hoje, nos Moinhos de Vento, organizada pelo Jockey Club do Rio Grande do Sul. Essa tradicional carreira contará com o concurso dos melhores nacionais de três anos em atuação no hipodromo local. Astuto, o ex-invicto lider da turma, pois todas as carreiras em que tomou parte com seus adversarios de hoje, venceu-as com facilidade, mas, em vista da sua recente derrota, quando caiu batido para o uruguaio Ibagé, seus rivais "criaram alma nova" para cima do filho de Galeon e querem desforra. Aciram e Mendel trazem o pupilo de Netinho atravessado na "garganta", e seus responsaveis acreditam que finalmente chegou o tão almejado dia, mas... acreditamos que não seja ainda desta vez que o representante das sedas do "stud" Santa Helena seja vencido, pois seus trabalhos da semana foram otimos. Como adversarios de consideração temos Aciram, Mondell e Strenua. A ultima prova da domingueira, um excelente "handicap" para qualquer animal, está deveras sensacional, tal a igualdade de forças dos concorrentes, todos com chance para vencer. Quem vencerá desta vez?... Na sexta carreira, teremos o reaparecimento do valoroso Stradivarius, que se apresenta em grande forma, completamente curado dos seus males. A primeira carreira será largada ás 13,15 horas, começando o concurso de palpites popular de simples, do terceiro pareo em diante. A seguir, as costumeiras informações, montarias oficiais e palpites das nove carreiras de hoje, nos Moinhos de Vento.

PRIMEIRO PAREO "OVIEDO" EM 1.200 M — CR$ 10.000,00 — A'S 13,15 HORAS

1 Alerta II, J. Quadros .. 51—1
2 Altaneiro, E. Mugica .. 53—5
3 Taipura, M. Valim .... 51—3
4 Bedilar, R. Gomes .... 51—2
5 Babaréo, E. Rocha .... 53—6
6 Isleñina, A. Costa .... 51—4

Alerta II, Babaréo e Taipura formam os concorrentes mais capacitados para vencer a primeira carreira da tarde. Colocamos na ordem acima. Isleñina anda muito linda e vai correr com destaque. Altaneiro como ator, está bem.

NOSSA INDICAÇÃO

Alerta II — Babaréo — Taipura

SEGUNDO PAREO "JUBIABA" EM 1.600 M — CR$ 10.000,00 — A'S 13,45 HORAS

1 Cratera, J. Quadros .. 50—7
2 Atrevidaço, A. Rosa .... 51—6
3 Malva, M. Bozzano .... 50—4
4 Sacristan, A. Costa ... 56—3
5 Maravilha, C. Netto .. 52—5
6 Panicula, G. Cunha ... 52—1
7 Quico, A. Machado ... 52—2

Cratera e Atrevidaço formam a dupla de nossa indicação. Estão em ótimas condições de treinamento. Malva é a terceira fôrça; anda correndo bastante essa filha de Bancal. Formam logo a seguir, Panicula e Quico.

NOSSA INDICAÇÃO

Cratera — Atrevidaço — Malva

TERCEIRO PAREO "CABAMBOLA" EM 1.300 M — CR$ 10.000,00 — A'S 14,15 HORAS

1 Stavinsky, T. Vieira .. 54—5
2 Chavelito, M. Valim .. 52—1
3 Toé, G. Cunha ...... 52—3
4 Chico Dizuma, A. Costa 54—5
5 Quinck, C. Netto .... 50—4
6 Lesro, J. Quadros .... 54—6
7 Odream, M. Bozzano .. 52—7

Stavinsky é o nosso favorito. Conta com excelentes aprontes. Chico Dizuma e Toé são dois candidatos á formação da dupla. Lesro vai correr melhor, pois trabalhou muito bem. Dos restantes, Quinck é o melhor.

NOSSA INDICAÇÃO

Stavinsky — Chico Dizuma — Toé

QUARTO PAREO "STORM" EM 1.600 M — CR$ 10.000,00 — A'S 14,50 HORAS

1 Cabulosa, G. Cunha ... 52—3
2 Sonho Gaucho, A. Rosa 54—5
3 Parobé, C. Netto ..... 54—4
4 Mahon, J. Quadros .... 54—1
5 Moça Rica, X. X. .... 56—2
6 Mirim, M. Bozzano .... 52—6
7 Holda, R. Gomes ..... 52—8
8 Mahú, E. Rocha ...... 50—7

Mahon-Cabulosa e Moça Rica são os concorrentes mais capacitados para vencer essa competição que dá inicio ao betting pequeno. Holda, a pupila do "dr. Naria", pode incomodar bastante a filha de Sospechoso, pois é bem veloz. Nos restantes não cremos.

NOSSA INDICAÇÃO

Mahon — Cabulosa — Moça Rica

QUINTO PAREO "FORNALHA" EM 1.600 M — CR$ 10.000,00 — A'S 15,25 HORAS

1 Rabina, E. Rocha ..... 50—6
2 Olimpica, A. Costa ... 52—4
3 Vindicador, E. Mugica . 52—8
4 Stagina, A. Sousa ..... 54—7
5 Juruá, G. Cunha ..... 50—5
6 Castanheira, R. Gomes . 52—1
7 Tisica, J. Quadros .... 52—2
8 Lia, C. Netto .... 50—3

Os concorrentes mais especificados para levar a melhor nessa prova são, em nosso entender: Juruá, Olimpica e Lia por estarem bem na distancia. Stagina e Rabina vão brigar na vanguarda e nada devem pretender. Dos restantes, gostamos bastante de Tisica.

NOSSA INDICAÇÃO

Juruá — Olimpica — Lia

SEXTO PAREO "SERRA EM FLOR" EM 1.500 M — CR$ .... 9.000,00 — A'S 16,00 HORAS

1 Impulsada, C. Netto ... 50—6
2 Hallafi, G. Cunha .... 53—3
3 Valentón, A. Sousa ... 56—1
4 Miragierra, M. Elias .. 50—2
5 Stradivarius, J. Rodrigues ...... 53—4
6 Pur Gold, J. Quadros 50—5

Impulsada — Hallafi — eis a dupla imbatível. A pupila de Carlos Gasperini anda correndo uma enormidade. O filho de Stefan recobra na plenitude da sua antiga forma. Valentón é a terceira fôrça. Os restantes nos atrasados.

NOSSA INDICAÇÃO

Impulsada — Hallafi — Valentón

SETIMO PAREO "DINAMICO III" EM 1.600 M — CR$ 10.000,00 — A'S 16,35 HORAS

1 Mucio Scevola, T. Vieira 56—1
1 Hungara, A. Costa .... 50—5
2 Brutus, A. Rosa ...... 54—4
" Drácula, C. Netto .... 56—4
3 Alver, A. Machado .... 54—2
" Habanera, M. Bozzano . 52—6
4 Alfa, E. Rocha .... 52—8
5 Harem, J. Quadros .... 58—7
6 Popova, X. X. .... 50—3

Mucio Scevola pela sua apresentação de domingo não pode perder esta carreira, pois continuou muito bem. Brutus formará a dupla de nossa indicação. Alfa formará logo em seguida. Dos restantes, Alver é o melhor.

NOSSA INDICAÇÃO

Mucio Scevola & Cia. — Brutus & Cia. — Alfa

OITAVO PAREO "GRANDE PREMIO LINEU DE PAULA MACHADO" EM 1.600 M — CR$ 30.000,00 — A'S 17,00 HORAS

1 Astuto, C. Netto ...... 53—4
2 Tek, T. Vieira .... 53—3
3 Aciram, L. Galvão .... 53—2
4 Strenua, G. Cunha .... 51—5
5 Marialva, E. Rocha ... 51—4
6 Mocambo, A. Reina ... 53—1
7 Mondel, A. Rosa ...... 53—5
8 Xirú, J. Quadros ...... 53—7

A primeira prova da "Triplice Coroa" está deveras sensacional, pois todos os concorrentes, até mesmo as representantes do "sexo frágil", querem inscrever seu nome na relação dos vencedores dessa importante carreira que abre o caminho par o "Triplice Coroado". Em nossa opinião, deverá vencer o oberlin filho de Galeon, Astuto, até então invicto; pelos trabalhos apresentados na semana deve vencer. Aciram, Mondel e Strenua devem completarem o marcador.

NOSSA INDICAÇÃO

Astuto — Aciram — Mondel

NONO PAREO "MIRACULO" EM 1.800 M — CR$ 14.000,00 — A'S 17,45 HORAS

1 Greciano, G. Cunha ... 52—8
2 Oleaje, E. Rocha ..... 50—7
3 Lenero, A. Rosa ...... 53—3
4 Pedantin, F. Xavier .. 48—2
5 Vickers, J. Quadros ... 50—1
6 Don Alberto, M. Oliveira .... 57—3
7 Gray Hound, C. Netto . 50—6
8 Pecunte, M. Bozzano .. 48—4
9 Mileno, R. Gomes ..... 46—9

Don Alberto é o nosso favorito nessa competição que encerra a reunião, pois melhorou bastante na semana e como não tem ligeiro, pode vencer de ponta a ponta. Para a dupla, gostamos de Lenero e Greciano. Vickers é grande inimigo de nosso favorito. Dos restantes, Oleaje ainda é o melhor.

NOSSA INDICAÇÃO

Don Alberto — Lenero — Greciano

Palpites do "Jornal do Dia"

ALERTA II — BABARÉO — TAIPURA
CRATERA — ATREVIDAÇO — MALVA
STAVINSKY — CHICO DIZUMA — TOÉ
MAHON — CABULOSA — MOÇA RICA
JURUA' — OLIMPICA — LIA
IMPULSADA — HALLAFI — VALENTON
MUCIO SCEVOLA — BRUTUS — ALFA
ASTUTO — ACIRAM — MONDEL
DON ALBERTO — LESERO — GRECIANO

SEDE AURORA

Fornecimento de água á população

SEDE AURORA (Mun. Cruz Alta), 27 (J.D.) — Agora sim podemos dizer que está em vias de se concretizar proximamente, uma grande realidade, esperada desde há muito tempo: o do fornecimento de água a esta Sede. Felizmente, o sr. prefeito de Cruz Alta, depois de ter prometido aos moradores daqui, tantas realizações de importancia, como seja, em primeiro plano, a ponte sôbre o rio Jacui, melhoria das estradas e um grupo escolar, mandou os canos necessários para o fornecimento dágua á população local. Os demais serviços de encanamento e despesas correrão por conta da entidade local, conforme tinha sido prèviamente combinado com o sr. prefeito. Provavelmente, ainda durante o mês em curso, Sede Aurora terá água corrente, de que tanto necessitava.

NOVA DIRETORIA DA IGREJA SÃO JORGE — Por determinação do Revmo. Vigário P. Paulo Bortolini, foram nomeados novos fabriqueiros da Igreja São Jorge, demitindo os que vinham exercendo já há tempo essa missão, depois de ter-lhes agradecido o profícuo trabalho desempenhado em prol da comunidade católica da Igreja São Jorge. Os novos dirigentes, elementos mais representativos desta praça, são os seguintes: Aparicio Martins Stefanello, José Antônio Rubim, Pedro Stefanello Sobrinho, Antônio Facco, Casimiro Ghisleri e Justino Rossetto.

SOCIAIS — Regressou de Santa Maria o talentoso estudante Cláudio Stefanello, onde foi paciente de melindrosa intervenção cirúrgica.

— Também sofreu delicada intervenção cirúrgica o sr. Pedro Stefanello Sobrinho, conceituado criador aqui residente. Foi operador o ilustre médico dr. Henrique Soule e convalesce no H. S. Vicente de Paula, em Cruz Alta.

Municípios Gaúchos

SANTO ANGELO

Protesto do comércio e indústria contra o aumento das tarifas ferroviárias

SANTO ANGELO, 31 (J. D.) — A Associação Comercial desta cidade enviou ao sr. governador do Estado o seguinte oficio:

Exmo. sr. Valter Jobim, Digníssimo Governador do Estado — Porto Alegre.

Senhor Governador. A Associação Comercial de Santo Angelo, entidade que congrega em seu seio a quase totalidade do Comercio e Industria — do municipio, — pede venia para expôr a V. Excia. o problema que no momento atingidas indiretamente, não muito preocupa as classes só pelos efeitos já manifestados no presente, mas principalmente pelo reflexo prejudicial que no futuro se fará sentir na própria economia sul-riograndense. Conhecedora do alto espirito de equidade e justiça que norteia a ação patriotica de V. Excia. na solução de todos assuntos que se apresentam á vossa sábia apreciação, — tem a Associação Comercial de Santo Angelo a convicção de que ecoarão favoravelmente as pretensões que passará a expor, mesmo porque as razões invocadas harmonizam com os propositos do governo de V. Excia., de fomentar a produção, estimulando, animando e amparando o agricultor, dentro de um vasto programa que em seu conjunto objetiva consequentemente promover a felicidade da gente e grandeza da Terra Farroupilha. A Região Missioneira, notadamente Santo Angelo, Santa Rosa, São Luiz e Ijui, — escoa a sua enorme produção agricola pelo meio de transporte eficiente e seguro que o Estado lhe oferece, ou seja através á Viação Ferrea, — para os centros consumidores e exportadores mais importantes: P. Alegre, Pelotas e Rio Grande.

Seguindo daí para as demais praças do País, o produto agricola tem sua base de preço para o agricultor, já computados os fretes até o destino, — e vice-versa quanto aos demais artigos necessarios á movimentação de nossa riqueza agricola e que para cá afluem, como sejam gasolina, querozene, oleos, etc.

Eis porém, que as Tarifas da Viação Ferrea vêm de sofrer uma tal majoração, tão desproporcional que influirá de modo marcante ou na economia do produtor ou na do consumidor.

Senão, vejamos o quadro comparativo que apresenta abaixo, de alguns dos principais artigos:

(PREÇOS POR TONELADA, ATE' PORTO ALEGRE)

	Tarifa antiga	*Tarifa nova (atual)*	
Feijão preto . ..	Cr$ 80,30	Cr$ 111,00	
Feijão soja . ..	« 80,30	« 119,00	
Banha	« 217,10	« 487,00	(.I.)
Arroz	« 157,80	« 130,00	(unico — reduzido .I.)
Painço	« 88,40	« 255,00	(.I.)
Alfafa	« 138,20	« 281,00	(.I.)
Mostarda	« 88,40	« 487,00	e 337,00
Linhaça	« 88,40	« 255,00	
Farinha de trigo	« 125,60	« 122,00	
Farinha de milho	« 88,40	« 121,00	
Milho em grão ..	« 72,30	« 90,00	
		« 487,00	
Gasolina	« 296,00	« 487,00	
Querozene	« 296,00	« 487,00	
Oleo cru'	« 138,10	« 164,00	e 209,00

E' obvio que, majorados os fretes, duas alternativas se apresentam ao comercio intermediario: ou baixa a cotação do produto na fonte de compra ou a eleva na fonte de venda ao consumidor. Na primeira hipotese, — contribui para desanimar o agricultor, num flagrante contraste com os propositos patrioticos do governo de V. Exa. no sentido de fomentar e estimular o aumento de nossa produção agricola. Na segunda hipotese, — mais agrava o já elevado nivel do custo de vida, provocando em consequencia o circulo vicioso dos interminaveis aumentos de salarios, embora já então plenamente justificaveis, visto que exatamente os alimentos de primeira ordem e necessidade sofrem relativamente maior gravame. Sabe-se que a produção de Linhaça e Feijão Soja tem tido nestes ultimos anos um desenvolvimento alentador, estando muito incrementada e extração do oleo que vem competindo com os similares de procedencia estrangeira. O aumento que a nova Tarifa consigna, poderá ter ruinosas consequencias nessas culturas, ameaçando seriamente a industria de extração do oleo que fatalmente cederá terreno ao artigo de fabricação allenigena.

Por outro lado, se apreciarmos os esforços que o governo desenvolve no setor da agricultura, pugnando pela mecanização da lavoura, como corolario logico da campanha de aumento da produção, — esbarramos com o obstaculo anulador dessa iniciativa, — pois a nova tarifa tambem para os combustiveis assinala desproporcionais aumentos.

Há ainda que apreciar a eventualidade, embora mais problematica, da intensificação dos transportes rodoviarios com maiores prejuizos para a Viação Ferrea do que representariam uma redução sensivel nas suas tarifas.

Eis em sintese, exmo. sr. governador, o problema que muito preocupa as classes que esta Associação representa e para cuja solução justa e impostergavel, vem de apelar a V. Exa. na certeza de que, do vosso estudo e da vossa decisão surgirá uma outra tabela, em a qual se harmonizarão os altos interesses do Estado com os da gente riograndense, tão empenhada na hora presente, pela recuperação economica da Patria Brasileira. Respeitosas saudações. Associação Comercial de Santo Angelo. (as.) Nelson Kaercher — Presidente: Armindo Trarbach — 2º Secretario.

Empresas Reunidas da Serra

Linhas de onibus ligando diàriamente PORTO ALEGRE ás cidades de PASSO FUNDO e CARAZINHO, passando por GUAPORÉ.
Viagens pela estrada federal: via Vacaria e Lagoa Vermelha, ás 3.ªs e 5.ªs-feiras. Esta empresa tem combinação com os ONIBUS DE IRAI, com partidas de Passo Fundo todos os dias ás 7 horas. Mais informações nas Estações Rodoviárias.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
DIRETORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO
CEMITERIO DE SÃO JOÃO
AVISO N.º 55

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal, chamo a atenção dos interessados para o edital n.º 54, que está publicado no Diário Oficial do dia 1.º do corrente, sôbre o arrendamento de sepulturas, catacumbas e nichos no Cemitério de São João.

Pôrto Alegre, 1.º de abril de 1949.
MANIR STOLL SALOMÃO
Administrador

DR. ALADAR MOLNAR
DENTADURAS
PONTES
—
Sistema Americano
Diplomado na Europa
Consultório: Vol. da Pátria, 189
14 ás 19 — De manhã com hora marcada — (Facilita-se)

Gratificações adicionais concedidas

O governador do Estado assinou os seguintes atos: concedendo a gratificação adicional de 25%, ao tenente-coronel da reserva, Teofilo André dos Santos, e ao cabo Bernardino Correa Flores; ao assistente administrativo, padrão XIX, da Secretaria do Interior, Leonidas Fortuna Garcez; de 15% e 25%, ao 2.º sargento Adão Barbosa; de 15%, aos soldados Abel Rodrigues, Numeraldo Teixeira dos Santos, Manoel Maia Domingues e João Barbosa; á professora primária, padrão IX, da Escola de Vila Rica, em Cai; ao guarda do Manicomio Judiciario "Dr. Mauricio Cardoso", da Repartição Central de Policia, Ernani Nunes Vieira; gratificação adicional de 15% e licença-premio á professora primaria, padrão IX, Nair Alencastro; gratificação adicional de 15% ao juiz de direito da Comarca de Taquari, João Didonet Neto; á professora Maria Figueiredo Barros; ao escrivão do Civel e Crime de Bom Jesus do Triunfo, José Pereira Pinto, e ao soldado Gabriel Gonçalves Ribeiro; de 25%, aos ferroviarios Licio Andrade Machado, José Rodrigues Madalena, Irineu G. de Mello, Risieri Mafacioli e Vercingetorix Daniel Hamoh; ás professoras Carlota Knieling e Carmelita de Andrade Curtis; de 15%, aos ferroviarios Idalicio Silva, Fred Moyses, Jorge Inacio de Moraes, João Adolpho Silva, Alvino Rodrigues, Edgar C. Mohr e Ramão Gonçalves; á professora Corina Carvalho Faria; a de 25%, á professora Laurinda Borba e, de 15%, ao ferroviario Dalmiro Borges e ás professoras Zelia Magdalena Schwartz e Josephina Pereira Diefenthaler; á professora Jovina Velloso Garcia e, de 15%, aos professores Rosalia Kuhn Pereh, Olga Franz, Maria da Cunha Vargas, Afonso Wolf, Allys Sylla, Ibrantina Serpa, Maria Spolidora Tellini, Othilia Bastian e Isaura Ibanez Paixa; ao operario da Secretaria das Obras Publicas, Wenceslau Pereira; aos ferroviarios Luiz Duarte, Lidio Gonçalves, José Grassi, Hermonte Alvaro da Silva, Julio Carvalho Moreira, João Antonio Veiga de Miranda, Guilherme Francisco Marx, Domingos Thedoro de Almeida, Antonio Balduino da Silva, Antonio Domingues, Euclides Campos, Ernesto Silva, Diogo Loyola Apollo e Bartholomeu Ivo Golusso; de 15% e 25%, aos ferroviarios João de Deus Bopp, João Barsé, João Batista de Almeida Genro, Jeronimo da Rosa, Laudelino dos Santos, Lidio Padilha, Martimiano Vanacor, José Paulo Ignacio da Silveira, Jesuino Silveira Reges, Manoel José Carvalho, Gomercindo Feruci, João Gregorio Leivas, José Henrique Seldera, José Fernandes, Martirene Pedroso, Ely Avila Escobar, Bernardino Bartholomeu Alves, Faustino Valerio, Arnaldo de Paula Barros, Antonio Velleda Caldeira, Braulino Peres Teixeira, Carlos Conceição Madeira, Antonio da Silva Leal, Fernando França, Emilio Guidolti, Fioravante Borba e Gentil Campello; de 25%, ao escrivão da Exatoria Estadual de Herval do Sul, Oscar Victoria da Silva, e de 15%, ao professor Imbriani Felicio; ao juiz de direito de Itaqui, Isaac Soibelmann Melzer; ao escrivão da Repartição Central de Policia, Hugo Sant'Ana Fernandes; ao juiz municipal de Pelotas, Alcíviades Pereira e ao escriturario aposentado, da Mesa de Rendas de Jaguarão, José Tito de Carvalho; ao extranumerario da Secretaria das Obras Publicas Roberto Ives Hamon; e aos ferroviarios Derival dos Santos, Euclides Victor Mayresse, Eduardo Cunha, Jacinto Rodrigues Silveira, João da Silva, João José da Silveira, Amaranthe Ferreira Lobato Neves, Athaliba Rodrigues, Francisco Campestrini, Ana-Maria Alves Henriques, Arlindo Jardim, Mario Carlos de Oliveira, Oliveira, Franklin Florindo de Luiz Gonçalves, Aparicio Neves de Moraes, Fredolino Silveira da Luz, Genesio Pires, Viriato Rodrigues da Silva e Romeu Couto; de 25% aos ferroviarios Rodolpho Flores, Therencio Pinheiro de Lima, Otilio Garcia; gratificação adicional de acordo com o Decreto-lei n. 1.270, de 25-11-46, aos ferroviarios Antonio Xavier dos Santos, Andre Francisco Fernandes, Benjamin Athayde Alves e Anania, Joaquim Rodrigues; ao professor Manoel Correa de Lacerda e ao escrivão do civel e crime de Santa Cruz do Sul, Luiz Beck da Silva.

União Erechim de Transportes Ltda.

Porto Alegre a Marcelino Ramos — Diàriamente às 3,20

Porto Alegre a Erechim — Diàriamente às 3,20 — Combinação com o direto Paulista segundas, quartas e sextas-feiras

Porto Alegre a Xapecó — Diàriamente, exceto aos domingos às 3,20

Porto Alegre a Aguas de Xapecó — terças, quintas e domingos às 3,20

Porto Alegre a Ilha Redonda — terças, quintas e domingos às 3,20.

Saidas da Estação Rodoviaria de Porto Alegre — Av. Julio de Castilhos, 265

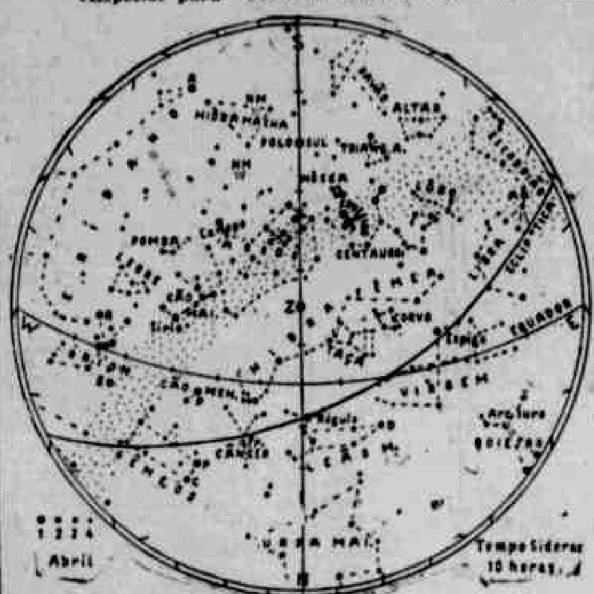
Passagens pelo fone: 8468 — Encomendas : 8829

Transporte rápido e seguro em confortáveis onibus

Entrega eficiente e perfeita de mercadorias

O astrônomo amador

(Especial para "JORNAL DO DIA") — Por JOSE' BERNARD, S. J.



Em Pôrto Alegre o céu está na posição do mapa:

em 1 de Abril de 1949	*ás 21 h 45 minutos*
15 de Abril	*ás 20 h 50 minutos*
30 de Abril	*ás 19 h 51 minutos*

Cada dia cêrca de 4 minutos mais cedo do que no dia precedente. Em S. Maria 10 min. em Uruguaiana 23 min. mais tarde.

ECLIPSE TOTAL DA LUA

No mês de Abril produzir-se-á o fenômeno impressionante e raro de um eclipse lunar total.

Muitos leitores pedirão uma explicação dos eclipses. Vamos pois tentar dá-la, sem exceder os limites das nossas palestras mensais.

O leitor interessado levante uma bola de borracha, de pingpong, etc. em direção de uma lampada elétrica, de modo que quase lhe esconda a luz. Nesta posição só poderá ver da bola o lado escuro, não iluminado diretamente pela font. de luz. E' esta a posição da lua no momento da lua nova: A lua passa perto do sol e o seu lado escuro, virado para nós é invisivel. De vez em quando a lua passa exatamente diante do sol, escondendo-o por breve tempo, fenomeno que recebeu o nome de eclipse solar.

Voltemos ao exemplo da bola. Se o leitor, virando-se um direção oposta a uma luz artificial, levantar a bola de tal modo que fique precisamente ao lado da sombra projetada pela cabeça, verá da bola, só o lado iluminado pela lampada; basta porém um leve movimento e a bola entra na sombra da cabeça e não recebe mais luz direta. Do mesmo modo vemos a lua completamente iluminada pelo sol — lua cheia — quando ela se acha do lado oposto ao sol. A terra, tambem iluminada pelo sol, projeta no espaço um longo cone de sombra. Na sua rota mensal a lua passa geralmente acima ou abaixo desta sombra. Só em duas épocas do ano ela passa através da sombra terrestre e o escurecimento resultante é chamado eclipse lunar.

Seria de esperar que a lua desaparecesse completamente, quando envolvida pela sombra da terra. Tal contudo não acontece, porque a atmosfera da terra desvia certa quantidade de luz, o suficiente para conservar a lua visivel num clarão sombrio, avermelhado, lembrando a côr de cobre e denominada a "côr cuprea" da lua eclipsada.

O desenvolvimento do eclipse depende unicamente do avanço da própria lua. O giro perpetuo do nosso satelite em volta da terra tem a direção de W a E (oeste a este). E' pois o lado E da lua que primeiro encontra a sombra mais, a mais nela se engolfa. Outrossim é novamente o lado E que, pelo fim do fenomeno, sai primeiro da sombra e recebe de novo a iluminação direta do sol.

Eis os dados, principais, calculados pelos astrônomo, profissionais e expressos no tempo legal do leste brasileiro:

Dia 12 de Abril, às 22 h32m. a lua entra na penumbra; 23h 28m. a lua entra na sombra total; Dia 13 de Abril, às 0h28m começo da fase total (a lua toda na sombra); 1h11m, meio tempo do eclipse; 1h54m, fim da fase total (o lado E da lua começa a clarear); 2h54m a lua sai da sombra total; 3h50m, a lua sai da penumbra.

E' de notar, que a primeira e ultima fase do eclipse são tão pouco visiveis, que provocam a duvida se o eclipse já começou ou ainda perdura.

Sem duvida muitos leitores hão de preferir seu descanso noturno á observação celeste. Quem porém quiser ver pelo menos a parte mais interessante, observe de meia hora antes até meia hora depois da noite, ou só o ultimo quarto de hora antes da fase total, de 0h15 até 0h30m.

A lua achar-se-á entretanto, na constelação da Virgem, exatamente a N da Espiga (ver no mapa), a uma distancia de só 2 graus (4 diametros da lua). Vai sem dizer que no tempo da fase total se aparecem tôdas as estrêlas fracas, aliás encobertas pelo brilho da lua cheia.

MAPA CELESTE

O nosso mapa celeste, desenhado para a latitude do Rio Grande do Sul, mostra o céu como aparece em Abril pelas 22 horas (principio do mês), ou 20h (fim do mês). Uma hora antes ou depois, o aspecto do céu não muda essencialmente. Quem observa mais de uma hora mais cedo prefira o mapa de Março.

As estrêlas são representadas por pontos. As linhas riscadas reunem as estrêlas das diferentes constelações. O centro do mapa (Z) é o zênite, ou seja o ponto verticalmente acima do observador. O circulo em redor do mapa é o horizonte.

ASPECTO DO CÉU EM ABRIL

Quando o céu está aproximadamente na posição de 10 h. sid. (mapa), procuremos primeiro em direção N (norte), a meia altura entre o zênit e o horizonte, duas estrêlas de 1.ª grandeza, muito aproximadas, entre si: Regulo e Saturno, das quais, só a primeira está representada no mapa. Regulo é estrêla fixa, principal do Leão, e situada na ecliptica. A' sua direita um pouco mais baixo está o planeta Saturno, mais brilhante que Regulo, mas sem cintilações. Quem já o observou nos meses anteriores, constatou a sua aproximação a Regulo que continua até o fim do mês.

Indo de Regulo e Saturno para a esquerda, em direção NW (noroeste) achamos, já mais perto do horizonte, duas estrêlas quase iguais, Castor e Polux (C e P no mapa), principais dos Gêmeos.

No meio entre os Gêmeos e Regulo está a fraca constelação do Cancer, importante por fazer parte das 12 constelações do zodiaco dispostas ao longo da ecliptica. Uma explicação curta do zodiaco acha-se na edição de 4 de Março p.p. do JORNAL DO DIA.

Com o auxilio do mapa poderemos localizar mais três constelações do zodiaco. Imaginemos uma linha reta, traçada dos Gêmeos a Regulo e Saturno, e prolongada outro tanto para o E (leste), chegamos a uma estrêla de 1.ª grandeza quase igual a Regulo. A estrêla localizada é Espiga (ver no mapa), principal da *Virgem*. Prolongando a reta de outro trecho igual, encontramos novamente uma estrêla de 1.ª gr., encarnada, Antarés (A no mapa), principal do *Escorpião*. Uma ou duas horas mais tarde, o Escorpião estará mais afastado do horizonte, em posição mais favorável á observação.

Entre Espiga e Antarés, algumas estrêlas de 3.ª gr. formam a *Libra* ou Balança, tambem constelação do zodiaco.

A linha, que acabamos de imaginar no céu, coincide aproximadamente com a ecliptica. Notamos que no céu esta linha é reta, enquanto o mapa, por motivos técnicos, só a pode representar como curva. Não é de admirar que Saturno se ache perto desta linha, pois é o caminho de todos os planetas visiveis sem luneta, como tambem da lua.

Perto do ponto W. está o *Orion* com as *Três Marias*, e mais para o sul, vemos, *Sirio* e *Canopo*, as estrêlas fixas mais brilhantes do céu, das quais, tivemos ocasião de falar nos artigos anteriores.

O *Cruzeiro do Sul*, a um terço do zênite e dois terços do horizonte S, aproxima-se do seu ponto culminante.

A LUA EM ABRIL

No dia 2 de Abril a lua está muito perto das Plêiades, no Touro (mapa de Março); no dia 5 a lua está de 5º mais baixa do que o sol no inverno; no dia 8 a lua está muito perto dos Gêmeos; nos dias 8 e 9 ela visita Regulo e o planeta Saturno; no dia 12 vemos o eclipse da lua ao lado de Espiga, principal da Virgem, no dia 15 a lua se aproxima de Antarés, principal do Escorpião; ás 5h (madrugada) do dia 18 a lua passa pelo zênite do nosso Estado; na madrugada do dia 20 vemos a lua ao S do planeta Júpiter.

OS PLANETAS EM ABRIL

Em Abril são visiveis só dois dos grandes planetas: O primeiro é *Saturno*, visivel logo ao cair da noite e do qual acima já falamos.

De madrugada basta lançar um olhar para o céu, para logo ver, perto do zênite, o planeta Júpiter, como estrêla muito brilhante.

CONSERVAR O MAPA CELESTE

Recomenda-se conservar o mapa com o texto explicativo. O mapa celeste serve anualmente em Abril nas horas indicadas, e, nos meses anteriores, de madrugada e em diferentes horas da noite. Os ... nitidos no "Pequeno Atlas Celeste", do autor destas linhas. Pedidos pelo correio, ao Colégio Cristo Rei, S. Leopoldo R.G.S. Preço Cr$ 5,00 mais a despesas do correio.

- OTTO DRUTSCHKE S. A. -
CERÂMICA E VIDROS

CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em nossa Sede Social, á Avenida Polônia n.º 148, nesta cidade, ás quatorze (14) horas do dia dezenove (19) do mês em curso para, em assembléia geral ordinária, deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — leitura, discussão e votação do Relatório, Balanço, Demonstrativo da Conta Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e contas da Diretoria, relativos ao exercicio de 1948;

b) — eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal, de seus suplentes e respectiva remuneração;

c) — discussão de outros assuntos de interesse social.

Os possuidores de ações ao portador, a fim de poderem tomar parte na assembléia deverão depositá-las em nossa sede três (3) dias antes da sua realização.

Pôrto Alegre, 8 de Abril de 1949.

A DIRETORIA

Empreza Caiense de Onibus
Cai - São Leopoldo - P- Alegre

HORARIOS

Saidas diariamente de Porto Alegre ás 7 — 14 e 18 horas. Aos sabados, ás 12,30 e 14 horas

Saidas de Cai, diàriamente, ás 7 — 9 — 12 e 14 horas

Aos domingos, ás 7 e 17 horas

Mais informações, na AUTOVIAÇÃO EXPRESSO — Bombeiros, 119 — Fone 9-12-82.

Proprietario

EDGAR HELMUTH BLAUTH

Combustivel e industria

RIO, 9 (RIOPRESS — Especial) — Não é possivel a qualquer Nação, neste século, como daqui por diante, reivindicar a posição de grande potencia, ou mesmo conquistar a sua independencia econômica, se não enveredar pelo caminho da industrialização.

Nenhum pais suficientemente amadurecido ignora isso e todos estão se esforçando, na medida de suas possibilidades, para alcançar esse objetivo imperioso. A questão, porém, não é simples. A industria requer, antes de mais nada, combustivel, ou seja carvão.

A unanimidade dos economistas, como a totalidade dos governos bem instruidos, o proclamam sempre que se sentam á mesa para tratar do assunto. Ainda recentemente, falando a seu colega da Inglaterra, em recente reunião dos Quatro Grandes, George Bidault foi categorico: — "A Grã Bretanha sabe que o carvão é tudo". De fato, a revolução industrial do século XIX foi obra da Inglaterra, graças ao emprego do carvão de pedra na grande siderurgia e á invenção da máquina a vapor alimentada pela hulha.

Foi a isso que pretendeu aludir Bidault, e, dias depois, o deputado francês René Pleven endossando, plenamente, a opinião do chanceler, disse no Parlamento: «O dono do Ruhr será o dono da Europa".

Stalin não pensa de outro modo a respeito do carvão.

Dizia em 1932: «Se a produção de carvão não aumentar de 30 milhões de toneladas, no próximo ano, a revolução bolchevista fracassará».

E se quisermos recuar um pouco mais, vamos ouvir, muito antes da primeira guerra mundial, H. Asquith, no tempo «premier» inglês, ao recomendar uma taxa sobre exportação, proclamar no Parlamento: «No coal, no England», isto é, sem carvão, nada vale a Inglaterra. — Não é possivel, portanto, aceitar-se a premissa do presidente do S. S. S. I., para que a «industria é um estado de espirito». E' um conceito altamente dosado de metafisica, que não encontra o menor amparo na realidade.

A industria é uma questão de combustivel e fôra estultice sustentar o contrario.

Consideremos, agora, o problema com relação á América Latina. E' sabida a pobreza deste Continente em carvão.

Até agora, as pesquisas cientificas levadas a efeito em diversos paises não descobriram depósitos de hulha em extensão e profundidade suficientes para nos garantir um futuro industrial em nivel das Nações como a Inglaterra, Estados Unidos, Alemanha e a União Soviética.

Na vizinha Republica do Prata se explora o petroleo desde 1908, mas a sua industria continua presa á vida agraria. E o pais importa carvão e ferro. Enquanto assim permanecer, não poderá a Argentina aspirar a ser uma grande potencia.

No Brasil, a captação de força hidraulica pode ser feita em grande escala, mas a fonte principal de energia continua sendo a lenha.

Velocidade, fôrça, portanto, pretendermos chegar a um alto grau de industrialização sem termos antes resolvido o problema do carvão.

O problema é soberba e sua solução não pode ser condicionada a medidas de superficie. Tambem não é insoluvel.

Tudo está a depender de um plano racional de economia, em que se mobilize todos os recursos técnicos do pais e do estrangeiro ao nosso alcance. Ou assim faremos ou nunca seremos uma Nação industrializada. Possibilidades não nos faltam. Felizmente os nossos homens públicos já abriram os olhos para esse fato. E' o que deduzimos do Plano Salte e do Relatório da Missão Mista Brasileira-Americana de Estudos Econômicos.

EXPRESSO CAXIENSE DE TRANSPORTE LTDA.

São Paulo — Pôrto Alegre — Caxias do Sul — Farroupilha — Antonio Prado — Vacaria — Aparados da Serra — Anna Rech — Vila Seca — Lajes e São Marcos

MATRIZ: CAXIAS DO SUL —— TELS.: 530/788 —— RUA FEIJO' JUNIOR N.º 909 ——

Despachos — Redespachos

End. Teleg.: "CANGURÚ"

PORTO ALEGRE: Telefones, 6158 e 9-10-00 — Rua Com. M. Pereira n.º 248 — SÃO PAULO: Telefone, 4-93-55 — Rua Antonio Paes n.º 81.

ACEITAM-SE EXCURSÕES PARA QUAISQUER LOCALIDADES

LINHAS DE PASSAGEIROS CENTRALIZADA NA ESTAÇÃO RODOVIÁRIA, COM OS SEGUINTES ITINERÁRIOS:

CAXIAS DO SUL A PORTO ALEGRE E VICE-VERSA: diariamente ás 7,30 — 8,00 — 13,30 e 14,00 horas em combinação com os ônibus de Vacaria. Limousine, saida de Caxias do Sul ás 7,15 e de Pôrto Alegre ás 17 horas.

CAXIAS DO SUL A VILA SECA: diariamente saida de Vila Seca ás 6,30 e de Caxias do Sul ás 16,30 horas.

CAXIAS DO SUL A SÃO FRANCISCO DE PAULA VIA NOVA PETRÓPOLIS: Saidas de Caxias do Sul ás 2as., 4as. e 6as. ás 6,30 horas e de São F. de Paula ás 3as., 5as. e sábados ás 7,00 horas.

CAXIAS DO SUL A SÃO F. DE PAULA VIA LAJEADO GRANDE: Saida de Caxias do Sul ás 2as., 4as. e 6as. ás 7,00 horas e saida de São F. de Paula ás 3as., 5as. e sábados ás 7,00 horas.

LINHA ENTRE PELOTAS A RIO GRANDE E VICE-VERSA: Diariamente ás 6,50 e 16,50 horas.

LINHA ENTRE SÃO F. DE PAULA E JAQUIRANA: Diariamente saida de São Francisco de Paula ás 7,00 horas e de Jaquirana ás 8,00 horas.

AS LINHAS ACIMA SÃO FEITAS COM ONIBUS RAPIDOS E CONFORTAVEIS, EQUIPADOS COM APARELHOS DE RADIOS, SENDO TODOS SEUS MOTORISTAS SÓCIO DA EMPRESA.

COMODIDADES —— CONFORTO —— RAPIDEZ

Mais informações na ESTAÇÃO RODOVIARIA DE CAXIAS DO SUL — Fone: 789 e 530 e na de PORTO ALEGRE — Fones: 8468, 8244, 8829 e 8730.

ATENÇÃO - Agentes do Jornal do Dia

Estando este jornal ativando seus serviços do INTERIOR DO ESTADO, apelamos aos nossos dedicados Agentes para que se empenhem junto aos CORRESPONDENTES do "JORNAL DO DIA", no sentido de ser consideravelmente aumentada a remesa de NOTICIARIO de sua localidade, que gostariamos de ver figurando ao menos uma vez em cada quinzena nas colunas de nosso jornal.

Caso nossos prestimosos AGENTES encontrem qualquer dificuldade para ver atendido este nosso apelo, solicitamos queiram entrar em contato com o Revmo. Vigário de sua Paróquia, ao qual rogamos muito encarecidamente nos queira escrever, apresentando suas sugestões para a solução de quaisquer dificuldades no setor do noticiário do Interior do Estado, que reputamos de máxima importancia para a vida do "JORNAL DO DIA".

Bitter Agnia
é um possante estomacal, feito de raizes medicinais

PARA VIVER TRANQUILO: *Seguro de vida*. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA do SUL

EMPRESA RODOVIARIA SUL BRASIL LIMITADA



MATRIZ — PORTO ALEGRE
RUA BARONEZA DO GRAVATAI, 306
FONES (Gerencia e Oficinas — 91778
(Estação Rodoviaria: 8468 e 8829
INFORMAÇÕES — Em Pôrto Alegre, Estação Rodoviaria — No Interior — Agências da Empresa.
Transporte de passageiros e encomendas, mantendo as seguintes linhas:
PORTO ALEGRE — Ararangua — Cresciuma — Urussanga — Orleans — Braço do Norte — FLORIANOPOLIS.
SAIDAS De Pôrto Alegre: — segundas, quartas e sextas as 3 horas da manhã.
Da Florianopolis: — segundas, quartas e sextas as 3 horas da manhã.
PORTO ALEGRE — Ararangua — Cresciuma — Tubarão — GUARDA.
SAIDAS — De Pôrto Alegre: terças, quintas e sabados as 3 horas da manhã.
Da Guarda: terças, quintas e sabados as 3 horas da manhã.
PORTO ALEGRE — Ararangua — CRESCIUMA
SAIDAS — De Pôrto Alegre: Segundas, quartas e sextas as 3 horas da manhã.
De Cresciuma: segundas, quartas e sextas as 7 horas da manhã.
PORTO ALEGRE — Caxias do Sul — Vacaria — LAGES
SAIDAS — Pôrto Alegre: segundas, quartas e sextas as 5 horas da manhã.
Lages: — segundas, quartas e sabados as 5 horas da manhã.

FERRAMENTAS ELÉTRICAS E PNEUMÁTICAS
PORTÁTEIS
Thor
• FURADEIRAS
• ESMERÍS
• POLIDORES
• SERRAS leves e pesadas
B S A
BROMBERG SOCIEDADE ANÔNIMA
IMPORTADORA, COMERCIAL E TÉCNICA

Redução de 70 o/o nas dividas dos pecuaristas

O PROJETO APROVADO NA COMISSÃO DE PECUARIA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 8 (Asp) — Reuniu-se ontem a Comissão de Pecuaria da Camara dos Deputados sob a presidencia do sr. Domingos Velasco, tendo sido aprovado o seguinte substitutivo, elaborado por subcomissão daquele orgão e referente ao projeto da autoria do sr. Pessoa Guerra que reduz de 70% o valor de todos os debitos dos criadores:

"Artigo I — Ficam reduzidos, de 70%, a partir da publicação desta lei todos os debitos de criadores e recriadores, pessoas fisicas ou juridicas, inclusive sociedades de fato, contraidos até 5 de janeiro de 1948, ainda que os devedores tenham firmado acordo com os seus credores, reformado ou renovado as suas obrigações, para o efeito de se lhes aplicar o disposto nesta e nas Leis ns. 209, de 5 de janeiro, e 457, de 29 de outubro de 1948. § 1.º — São extensivas as disposições desta lei aos que houverem requerido os beneficios das citadas leis ns. 209 e 457, e não tenham sido atendidos; § 2.º — Gozarão, igualmente, da redução a que se refere o artigo 1, os devedores tidos como insolvaveis. § 3.º — Para o efeito do disposto nos paragrafos anteriores, fica assegurado aos devedores o prazo de 120 dias, seguintes à publicação desta lei, para formularem o pedido ou renovarem a instancia.

Artigo 2 — O pagamento dos 30%, o cargo do devedor, será feito pela Tabela Price, em dez prestações anuais e iguais, exigivel a primeira um ano após a data da concessão do beneficio fixados os juros à razão de 6% ao ano, a partir da vigencia desta lei ,sôbre o saldo de 30% do devedor, e modificado, assim, quanto aos juros, o disposto no artigo 2.º da Lei n. 209, de 5 de janeiro de 1948.

Artigo 3 — A liberação, decorrente desta lei, dos bens não necessarios à garantia do debito remanescente, se fará por forma que possibilite a vinculação daqueles que, indicados pelo devedor, valham a obrigação reajustadas, acrescidas em 30%

Artigo 4 — Como indenização do prejuizo sofrido pelos credores, em virtude da redução de seus creditos, ser-lhe-ão entregues, pelo seu valor par, "Obrigações Pecuárias" ou apólices do Govêrno Federal, ao juro de cinco por cento (5%), ao ano, do valor nominal de mil cruzeiros, cada uma, para cuja emissão fica o ministro da Fazenda autorizado, até o limite de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros.

Artigo 5 — As apólices terão a mesma data desta lei e serão resgatáveis dentro do prazo de trinta anos. § 1 — Os juros serão pagos semestralmente, em janeiro e julho de cada ano. § 2 — O resgate será feito por sorteio, anualmente, em dezembro. § 3 — As apólices, bem como os juros respectivos, ficam isentos de quaisquer impostos e taxas federais, salvo o imposto sôbre a renda.

Artigo 6 — As apólices referidas no artigo 4, serão recebidas ao par pela Caixa de Mobilização Bancaria, ou o instituto que lhe suceder, em garantia de operações de credito que lhe sejam propostas, nos termos do Decreto-lei 9.201, de 26 de abril de 1946. § unico — Essas apolices serão obrigatoriamente recebidas, pelo seu valor par em caução, nas repartições publicas.

Artigo 7 — Os credores atingidos por esta lei receberão as

Artigo 9 — Fica criado um selo no valor de Cr$ 1,00 (um cruzeiro), para ser aplicado sôbre Cr$ 1.000,00, ou fração, e destinado à formação de um fundo de Recuperação Pecuária e de Fomento Rural". Artigo 10 — O selo do "Fundo de Recuperação Pecuaria e de Fomento Rural" incidirá proporcionalmente, observado o criterio da lei geral do selo sôbre todos os titulos cambiarios contratos e escrituras da empréstimos, locações de imoveis rurais e seguros de qualquer natureza.

Artigo 11 — Os recursos provenientes do referido selo terão a seguinte aplicação: a) — atender ao pagamento anual de juros e resgate das apolices. b) — Fortalecer o Banco Rural, para, mais rapidamente e com maior eficiencia, cumprir as suas finalidades.

Artigo 12 — Enquanto o Banco Rural não for criado e instalado e iniciar as suas operações, a parcela que lhe couber por fôrça do dispôsto na alinea "b" do artigo anterior, ficará em poder do Banco do Brasil, para ser aplicada, pela sua Carteira de Crédito Agricola e Industrial, e exclusivamente para os fins a que é destinada.

Artigo 13 — O Banco do Brasil, e, posteriormente, o Banco Rural, contabilizarão esses recursos, sob a rubrica "Fundo de Recuperação Pecuária e de Fomento Rural", assim devendo figurar nos seus balancetes e balanços.

Artigo 14 — As repartições fiscais arrecadadoras deverão recolher, ao Banco, o produto bruto da venda dos selos, semanal ou quinzenalmente. Paragrafo unico — O Banco do Brasil, na primeira fase, e o Banco Rural, posteriormente poderão, mediante acordo com o Ministerio da Fazenda, cooperar na arrecadação.

Artigo 15 — O selo do "Fundo de Recuperação Pecuaria e de Fomento Rural", criado por esta lei, será devido até findar o prazo do resgate das apolices, fixado no artigo 5.

Artigo 16 — As sociedades ou parcerias que se prevalecerem dos beneficios desta lei, poderão dissolver-se, se o desejarem, assumindo cada um de seus socios de per si os encargos das obrigações reajustadas, na proporção de sua cota social ou pela forma por que fizeram a separação.

Artigo 17 — A fraude praticada por devedor ou credor, tendente a alcançar os beneficios da lei ou a obstar a sua fiel execução, sujeita o agente, se devedor, à perda do beneficio, e, se credor à extinção de seu crédito.

Artigo 18 — Revogadas as disposições em contrario, esta lei entrará em vigor, na data de sua publicação."
apolices a que tiverem direito, mediante certidão de instrumento de acordo ou sentença passada, em julgado, no prazo maximo de 60 dias, com os coupons vencidos e vincendos.

Artigo 8 — Os meios de prova de instrução do pedido, mencionados no artigo 4 da lei 209, de 5 de janeiro de 1948, podem ser suprimidos pelos que institui o Codigo de Processo Civil e Comercial.



Um receptor de rádio, com "ick-up" e microfones, especialmente estabelecido para as escolas inglêsas pela firma Ultra Electric Co. Encerra-se inteiramente num ID—7 armário de aço, a prova de indiscre cões. Na gravura, está funcionando o "pick-up" com os dis cos de uma lição de francês. (Foto da British News Service — Esp. para JORNAL DO DIA)

Luiz Moschetti S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DO — PAPEL —

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Na conformidade do Decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, ficam convocados os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, cuja sessão se realizará no edifício da sede da Sociedade, à Avenida Alberto Bins, n.º 668, nesta capital, às 10 (dez) horas do dia 30 (trinta) do mês de Abril corrente.

ORDEM DO DIA:

a) discussão e votação do Relatório da Diretoria, referente ao exercício de 1948, do Balanço e conta de Lucros e Perdas, do parecer do Conselho Fiscal e demais atos administrativos daquele exercício;

b) eleição do Diretor-Gerente, dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;

c) fixação da remuneração do Conselho Fiscal, para o corrente ano.

Pôrto Alegre, 8 de Abril de 1949.

LUIZ MOSCHETTI
Diretor-Presidente.

Empreza Grazziotin

LAJES - VACARIA - CAXIAS - PORTO ALEGRE

PÔRTO ALEGRE-LAJES
Saídas de Pôrto Alegre: 4as. e Sábados ás 5 horas;
Chegada em Lajes: A's 16 horas.
Saídas de Lajes — 2as. e 5as.-feiras ás 4 horas;
Chegada em Pôrto Alegre: A's 15 horas.
LAJES-VACARIA diariamente
Lajes-Caxias ás 4as. e Sábados ás 6 horas, combinado com Pôrto Alegre com lugares reservados.
Caxias-L. A's Terças e Sextas-feiras, ás 7 hs.
Informaçoes nas ESTAÇÕES RODOVIÁRIAS

VISITA A T. S. ELIOT...

(Continuação da 13.ª pág.)

contemporânea, compõem a cultura, chegando à conclusão que num igualitarismo exagerado produz-se necessariamente uma crise espiritual.

— E é assim, no meu entender — confirma Eliot, com expressão de pesar, como se me revelasse um ponto sensivel de sua alma. — Com efeito, nós andamos nos preocupando com a homogeneização e não podemos trabalhar *en profondeur* como gostam de dizer os franta a cultura. Esta foi sempre o ceses; desta maneira, chegamos a uma superficialidade que maproduto de uma *élite*... Noutras palavras, quando queremos dar a muitos o que destinávamos a poucos, ressente-se a qualidade do que damos. Sim; o afã de educar mais ou menos a todo o mundo e o consequente esquecimento ou pelo menos o descuido da *élite* parece-me uma das causas principais daquela decadencia. As outras são representadas pelo desinterêsse cada vez maior, na imensa maioria do público, por tudo quanto enobrece o homem: a religião e a filosofia, por exemplo; sim, a sensivel diminuição do sentimento religioso nos povos mais civilizados e o crescente materialismo; a assinalada tendência a pôr a ciência num plano mais elevado que as humanidades, e a importância cada vez maior da técnica com respeito à própria ciência, que deve ser antes de tudo especulativa. Ortega y Gasset explica muito bem tudo isto em seu livro sôbre a rebelião das massas. De minha parte, duvido que a Europa possa recobrar seu vigor espiritual. Embora não lhe faltem grandes talentos, opõe-se a esta segunda renascença uma fôrça de certo modo daninha: a que tende a nivelar o que precisamente não pode ser nivelado: a cultura.

Cala-se novamente, perplexo, como se as palavras que acaba de pronunciar pesassem no ambiente com todo seu pessimismo. Perguntei-lhe, então, sem transição alguma:

— Em que trabalha agora?

— Numa peça teatral, em versos.

— De que trata?

— É um drama da vida moderna, do mesmo tipo que *Family Reunion*; mas desta vez não me inspirei na tragédia grega. Espero terminá-la até o verão e vê-la representada, se Deus quiser, em Edimburgo, no autono que vem.

— O senhor, em seus versos, evita frequentemente empregar palavras correntes, como se quisesse com isso esquivar-se de expôr claramente seu pensamento. Como pode ser tão claro, tão simples, no teatro?

— Penso simplesmente que, se o público não entende, aborrece-se — contesta Eliot, abrindo os braços e deixando-os cair em seguida. — Esmero-me, pois, para que minhas personagens falem com naturalidade.

— François Mauriac disse certa ocasião, que êle concebia com a mesma facilidade uma peça teatral ou uma novela. Acredito que escrever para o teatro deve ser para o senhor como que um descanso.

— Isso não — retrucou Eliot. Dizem que sou um dramaturgo sem espontaneidade; mas só eu sei quanto me custa adaptar um drama à cena. Levo muito tempo. Acontece por vezes eu levar durante anos uma peça em mente.

Soa o telefone interno. Eliot atende e me avisa que tem outro visitante a receber. Ponho-me de pé; mas, antes de despedir-me, atrevo-me a formular uma pergunta que a um homem menos idealista e mais sensivel às mesquinhezas dêste mundo poderia parecer indiscreta:

— Que responde o senhor aos seus censuradores que tacham sua literatura de *escapist*?

— *Escapist*... Sempre a mesma palavra! — exclama Eliot e um leve sorriso aclara repentinamente seu semblante severo. — É verdade que meus criticos dizem não estar eu preparado para enfrentar as tendências politicas atuais, que me oponho de maneira particular à impetuosa onda ultrademocrática desencadeada pelos laboristas; que ignoro ou finjo ignorar os problemas do dia e que me escapo pela tangente... Que é que vou responder? Nada... Sigo na brecha, tranquilamente, esforçando-me por aprofundar à minha maneira aqueles problemas. De outra parte, não me preocupo de modo especial de saber como será interpretada a espécie de mistica que venho pregando, isto é: de comprovar se, por influência minha, os homens serão afastados, ou não, de tôda luta contra os abusos e os cruéis sofrimentos da nossa época. Em verdade, não brindo aos meus leitores com uma droga que os faça esquecer a grande tristeza da vida. Ofereço-lhes, simplesmente, uma pintura do que poderiamos chamar, de forma abstrata, de o "eu" em relação com o passado e o futuro, isto é, segundo disse você, o ponto preciso que se chama AGORA. Acaso semelhante realidade exclui a evolução social ou a ação humanitária?

Apertamos as mãos. Antes de ir-me, talvez para sempre, paro alguns segundos no umbral da porta, a fim de gravar bem na memória os traços firmes e caracteristicos do poeta.

Lá fora, a noite já caira. Ao passar pelas vetustas fachadas, onde já brilham as luzes, repito os versos de Eliot, em que êste canta a eterna renovação da vida, "não mais em cada homem, mas nas velhas pedras, cujo mistério não se pode decifrar".

A máquina de escrever nº 1 do mundo
ROYAL
MODELO STANDARD
LIVRARIA DO GLOBO
REPRESENTAÇÕES

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.
agentes:
CARLOS LUBISCO & CIA
Avenida Mauá 871-879.
Telefones 4950 e 5538
Passagens: 77-65
Transporte de passageiros cargas e encomendas
Navio Motor
CRUZEIRO
Saidas de Porto Alegre:
3.ª-feira, dia 12 ás 11 hs.,
6.ª-feira, dia 15 ás 11 hs.,
para Rio Grande e Pelotas.

DR. PEDRO BARBOSA
ADVOGADO
Escritório: Riachuelo, 1529
Residencia:
AV. TERESÓPOLIS N.º 3000



MATRIZ: PÔRTO ALEGRE

Capital Cr$ 18.000.000,00 — Carta Patente N.º 273 de 14/11/45

FILIAIS EM: CACHOEIRA DO SUL, CANDELARIA, CARAZINHO, CAXIAS DO SUL, ERECHIM, ESTRÊLA, IJUÍ, LAJEADO, NOVO HAMBURGO, PELOTAS, SANTA CRUZ DO SUL, SANTA ROSA, SANTO ÂNGELO, SÃO LEOPOLDO E AGÊNCIA URBANA "FARRAPOS" — AV. P. F. ROOSEVELT, 1249 — P. ALEGRE

ESCRITÓRIOS: Agudo, Arambaré, Butiá, Canguçú, Canôas, Cerro Branco, Cêrro Largo, Crissiumal, Encantado, Espumoso, Formigueiro, Fred. Westphalen, Guaporé, Horizontina, Ibirubá, Inhandava, Iraí, Linha Cereja, Marau, Monte Alverne, Palmeira, Panambí, Porto Lucena, Rio Pardinho, Roca Sales, Sananduva, S. Jerônimo, S. Miguel, Sapiranga, Sarandí, Sertão Sant'Ana, Sinimbú, Sobradinho, Soledade, Tapera, Taquara, Taquari, Tereza, Teutônia, Três de Maio, Três Passos, Triúnfo, Tuparendí, Venâncio Aires.

BALANCETE REALIZADO EM 31 DE MARÇO DE 1949

ATIVO

A — DISPONIVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	17.778.977,00	
Em depósito no Bco. do Brasil, S.A.	13.150.797,30	
Em depósito à ord. da Sup. da Moeda e do Crédito	2.428.400,80	
Em outras espécies	21.683,80	33.379.858,90
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente	41.056.454,30	
Empréstimos Hipotecários	2.593.717,90	
Títulos Descontados	116.877.543,20	
Agências no País	200.292.846,80	
Correspondentes no País	2.429.687,20	
Capital a realizar	10.250,00	
Outros créditos	1.625.597,10	
	364.886.396,50	
Imóveis	633.757,00	
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		
Apólices e obrig. Federais:		
Em depósito no Bco. do Brasil S.A., à ord. da Sup. da Moeda e do Crédito — Valor nominal de Cr$ 2.100.000,00	1.493.234,00	
Em carteira	1.385.216,00	
Apólices Estaduais	118.132,00	
Apólices Municipais	211.775,00	
Ações e Debêntures	95.000,00	368.823.510,50
C — IMOBILIZADO		
Edificios de uso do Banco	3.723.074,80	
Móveis e utensilios	3.677.262,00	
Instalações	346.318,30	7.746.655,10
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	43.852,50	
Impostos	409.945,10	
Despesas gerais	2.507.562,20	
Outras contas	6.896,80	2.968.256,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	63.918.595,50	
Valores em custódia	477.635,00	
Titulos a receber de c/alheia	170.705.795,70	
Outras contas	20,00	235.102.046,20
Total do ATIVO		648.020.327,30

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	18.000.000,00	
Fundo de reserva legal e especial	1.580.000,00	
Fundo de previsão	1.116.247,00	
Outras reservas	773.432,10	21.469.679,10
G — EXIGIVEL		
DEPÓSITOS		
à vista e a curto prazo		
De Poderes Públicos	1.564.352,00	
De Autarquias	1.001.263,80	
de diversos		
Em C/C. sem limite	10.319.369,10	
Em C/C. limitadas	52.133.373,20	
Em C/C. sem juros	10.217.205,20	
Em C/C. de aviso	30.810.103,90	
Outros depósitos	437.162,90	
	106.482.830,10	
a prazo		
De Poderes Públicos	212.038,20	
De Autarquias	2.564.357,10	
de diversos		
De aviso prévio	64.661.232,30	
	173.920.457,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Titulos Redescontados	—,—	
Obrigações diversas	—,—	
Agências no País	207.472.674,60	
Correspondentes no País	3.165.543,00	
Ordens de pag. e outros créd.	22.995,60	
Dividendos a pagar	24.114,20	384.805.735,10
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultado		6.842.816,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores e garantia e em custódia	64.396.230,50	
Depositantes de titulos em cobrança: do País	170.705.795,70	
Outras contas	20,00	235.102.046,20
Total do PASSIVO		648.020.327,30

PÔRTO ALEGRE, 7 de abril de 1949.

K. WEISSHEIMER
EMILIO O. KAMINSKI
EGYDIO MICHAELSEN
Diretores

DERVILLE REATTI
Chefe da Contabilidade
Contador — Regts.: D. E. C. n.º 29.392
C. R. C. R. S. n.º 92

LIVROS & AUTORES

◆ *HISTÓRIA DE CRISTO, de GIOVANNI PAPINI* — *Julgou o autor do presente livro que, entre milhares de volumes que descrevem o Cristo, nenhum já satisfaz ao que procura, indiferente de contraprova, dogmáticos e de sábias investigações, alimento bom para a alma e adaptado às necessidades do século. Por isto lançou-se à tarefa de escrever uma história do Cristo que fôsse ao mesmo tempo um livro de vida e amor, que ressuscitasse aos olhos dos vivos o Cristo vivo. Que o tornasse presente com uma presença eterna aos homens presentes.* — *Tradução do Pe. Lindolpho Esteves, com Imprimatur.*

◆ ACABA de aparecer mais uma edição da consagrada "História do Brasil", de Rocha Pombo, sendo essa edição a quinta das "Edições Melhoramentos".

◆ *REGRAS DE ORTOGRAFIA, por E. Alvares CARDOSO* — *Acaba de sair do prelo a 2.ª edição do livro REGRAS DE ORTOGRAFIA, do Prof. Ernani Alvares Cardoso, Catedrático de Português do Colégio Estadual Júlio de Castilho, de Pôrto Alegre. Edição revista e aumentada — principalmente na parte do pequeno vocabulário — veio de encontro a centenas de leitores que fizeram seus pedidos e não puderam ser atendidos, em vista de estar esgotada a 1.ª edição desde junho p. passado. A grande aceitação que teve a primeira edição, esgotada dentro de dois meses, recomenda, por si só, êste manual ortográfico indispensável a todos, quer estudantes, quer homens de negócios. Elucida os principais casos duvidosos em matéria de ortografia, contendo o que está oficialmente em vigor neste particular. Formato livro de bolso — 90 páginas.*

◆ THOMAS MANN — Anuncia-se que Thomas Mann está inclinado a abandonar os Estados Unidos para fixar-se definitivamente na Suiça. Como se sabe, o criador de "Os Buddenbrook" naturalizou-se cidadão norte-americano durante a guerra. Findas as hostilidades, convidado a regressar à Alemanha, a fim de ser reintegrado na grande situação que desfrutava, recusou-se terminantemente a fazê-lo.

◆ *CINEMA E LITERATURA* — *Regressando a Portugal, depois de haver filmado no Brasil algumas cenas de "O Vendaval Maravilhoso" (película inspirada na vida de Castro Alves), o cineasta português Leitão de Barros, declarou que o "filme está pràticamente concluído no que se refere às tomadas de vista" — "E "Vendaval Maravilhoso", em fins de julho possivelmente, poderá começar a correr mundo. E nunca essa expressão "correr mundo" teve, no caso nacional, mais justa expressão, porque será lançado simultaneamente em mais de quarenta cidades da América Latina e em várias capitais européias".*

◆ A NOVA DIRETORIA DA ABDE — Diretoria e Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Escritores, para o período de 1949-1950: Presidente — Afonso Arinos de Melo Franco; vice-presidente — Barreto Filho; 1.º secretário — Carlos Drummond de Andrade; 2.º secretário — Otto Maria Carpeaux; tesoureiro — Jayme Adour da Camara. Conselho Fiscal: Manuel Bandeira, Rodrigo Melo Franco de Andrade, Hermes Lima, Alceu Amoroso Lima e Otávio Tarquinio de Sousa.

◆ ALGUNS ROMANCES anunciados para a Primavera de 1949: "Celeste", de Rosamond Marshall, autora de "Kitty", "best-seller" também no Brasil; "Days of Promise", de Louis Strehlow; "Spindrift", de Jess Vaile; "Harlem Story", de John L. Lasky Jr.; "Way of A Gaucho", de Herbert Childs. Está sendo anunciada uma nova edição de "The Miracle of the Bells" (Título da edição brasileira: "Milagre dos Sinos"), de Russel Janney, romance que figurou na lista dos "best-sellers" americanos em 1946, 1947 e 1948.

◆ *OS JUDEUS, de Jacques MARITAIN, Paul CLAUDEL e outros* — *Nesta obra o problema judaico — e principalmente o anti-semitismo — é apresentado no seu alto plano espiritual. E um estudo dos judeus de um ponto de vista bem definido. Trata-se de uma confrontação de diversos homens nos limites que uma sinceridade total lhes impõe. Tem como autor diversos escritores de renome, aparecendo em primeiro plano Paul Claudel e Jacques Maritain, cuja cultura filosófica está fora de qualquer dúvida.*

LITERATURA

VISITA A T. S. ELIOT

É de MARTIN ALDAO (Filho) a seguinte entrevista, feita no mês de março findo, em Londres, com o poeta T. S. ELIOT (Prêmio Nobel de Literatura de 1948). A interessante palestra com o notável escritor inglês encerra dados que se divulgam pela primeira vez, no Brasil. Tradução de ARS, Especial para JORNAL DO DIA.

Tarde hibernal, com tênue e rosada neblina... na "Cidade de neblina". Um sol anêmico mas nitidamente recortado contra o céu esbranquiçado está prestes a afundar-se para o lado da Russell Square, típica praça londrina, com vetustos plátanos e antigas casas de azulejos. As cinco horas espera-me T. S. Eliot, em seu gabinete da "Faber and Faber". Chego pontualmente. Fazem-me entrar num vestíbulo sombrio cheio de livros. Como um pequeno elevador, mais sombrio ainda, subo, exasperante lentidão para o andar em que trabalha o autor dos *Four Quartets*.

Enquanto vou subindo, penso com certa emoção que vou ao encontro do maior poeta da Inglaterra. Durante vários dias atarefado como êle andava, não me pôde receber, e eu aproveitei a demora para enfronhar-me de sua filosofia, de seu ambiente poético tão diáfano em certas ocasiões que a gente tem a impressão análoga à que produzem os cumes eternamente nevados. É verdade que alguns críticos o tachem de obscuro e ainda de *escapist*. Certo escritor famoso chegou mesmo atacá-lo recentemente com uma aspereza desconcertante. Contudo, pode-se dizer que o respeito inspirado pelo autor e sua obra é, apesar de tudo, inalterável, particularmente na Inglaterra, onde seu prestígio aumentou ainda mais, depois da consagração mundial pelo Prêmio Nobel.

Bato levemente na porta de vidro. Esta se abre e um homem alto, de traços bastante pronunciados e cabelos pretos entre os quais sobressaem alguns fios de prata, estende-me a mão. Reconheço imediatamente a T. S. Eliot. Sua distinção e elegância traem o aristocrata que se compraz em viver numa atmosfera superior; mas o que à primeira vista mais me chama a atenção é seu olhar profundo e a expressão grave de sua fisionomia. Grave e profunda, é também sua Musa, obra construida, aparentemente, com materiais impalpáveis, embora de solidez granítica, destinada a desafiar o tempo. No seu gabinete, de dimensões diminutas e cheio de livros, a lívida claridade do ocaso luta contra a luz amarelenta dum lâmpada elétrica. Um retrato de Virginia Woolf, jovem ainda, destaca-se na chaminé da lareira; outro retrato, maior ainda, sôbre o bufete, mostra a Valéry. Sinto-me um tanto constrangido com o ar grave, quase taciturno de Eliot, me ajuda a tirar o sobretudo e me oferece a cadeira.

— Repare êsse Valéry — disse-me, quando reparou meu olhar fixo no retrato do poeta francês. — Um grande homem

Havia eu tirado do bolso minha esferográfica, pois pretendia fixar os mínimos detalhes da entrevista e não perder uma única palavra que saísse de seus lábios. Mas — ó cúmulos! — a carga estava vazia. Eliot mostra-me um tinteiro (que não resolve o fiasco da minha esferográfica) para o qual me dirijo, nervosamente. Quase o virei... e só então noto como Eliot também estava todo nervos... êle, que me parecia tão fleugmático. Mas, com a situação, quebra-se o gêlo.

— Sempre gostei muito dêle — continuou, referindo-se a Valéry. — Gostei dêle, como poeta e pensador. Devo-lhe mais que a Bergson. *Essai sur les donnés immédiates de la conscience* foi, há 35 anos, meu livro de cabeceira. Li-o e reli-o com tôda atenção.

— Já sei e efetivamente coincide o senhor com Bergson, quando afirma, em *Four Quartets* que, por achar-se o passado intimamente ligado com o futuro, um ponto chamado AGORA é puramente fictício, na imensidade do tempo... — Escutava-me com aparente estranhesa, como se eu não estivesse falando dele e de sua obra. Continuei, pois, após uma pausa:

— Lendo *Four Quartets*, tive a impressão de que o senhor fixou, sôbre o grande tema do Tempo, conceitos definitivos, tanto quanto Proust e Thomas Mann...

— Talvez... Não sei... Realmente, não me parece haver escrito algo de novo a respeito — asseverou com surpreendente modéstia. — Em *Four Quartets*, você encontrará uma simples meditação sôbre um tema sôbre o qual já meditaram amplamente muitas gerações. Por certo, meu ponto-de-vista é bergsoniano... Em todo caso, você me deixa perplexo, quando me aproxima de Proust e de Thomas Mann, pois confesso-lhe que do primeiro só li algumas páginas de *Swann*, ao passo que do segundo não conheço nenhum livro que me pareça notável.

Expressa-se pausadamente e com o olhar perdido no espaço como se escutasse alguma voz interior e pesasse cada vocábulo. Entre uma frase e outra produzem-se breves silêncios. Não obstante, deslisam velozes os minutos e tenho tantas perguntas ainda a fazer, para que a entrevista tenha um ritmo menos rápido. Para isso é preciso tocar nos temas que apaixonam o autor de *What is a classic?*

— O senhor, que é um clássico, como julga a literatura atual e as diversas tendencias modernistas, na França especialmente? Não pensa, segundo afirma um de seus críticos, que para o senhor tudo o que se acha fora da tradição não passa de trevas e caos?

Reflete Eliot antes de responder, e por fim diz:

— Antes de mais nada sou um clássico — está certo; mas nunca soube que se deva confundir clássico com estático. Creio, ao contrário, que no mundo real como no imaginário tudo o que tem vida tende a mudar de aspecto, de evoluir. Não implica a própria palavra vida em transformação e movimento? De outra parte, o que hoje parece novo, amanhã será clássico. Observe-se, outrossim, que as idéias do público no que se refere à vida atual estão baseadas quase sempre no passado. Para tudo, pois, é necessário o tempo. James Joyce, por exemplo, atualmente é tido como clássico; no entanto, bastou uma só geração para impor-se como tal. No entanto, era, no conceito de todos, um inovador bastante destrutivo... Impõe-se frizar, ainda, que na Inglaterra não há correntes literárias, como na França. Aqui, cada qual quer seguir seu próprio caminho. Quanto aos escritores franceses de nossos dias, o que mais aprecio é Camus. Li com o máximo interesse *La peste*. Quando aos outros, conheço-os menos.

— E no que se refere à decadência da cultura na Europa, quais são na sua opinião as causas fundamentais? No seu ensaio *Notas sôbre a definição da cultura* procura expor os elementos que, na sociedade

(Continua na 12ª pág.)

A Estigmatização

— Mãos e pés a sangrar; o flanco, aberto; o gôsto
Do fel no coração, e na alma a solitude...
A' bruta bofetada, impassível o rosto!
O espírito sereno, ante o insulto mais rude!

O escarro, a negação, o abandono e desgôsto,
Dá-me tudo, Senhor, para que se transmude
Da minha alma de vil, a amarugem do mosto
Fermento do Pecado, em vinho da Virtude!...

São Francisco, chorando, em êxtases exclama
Desce, para colher-lhe as pérolas do pranto,
Vibrante serafim de seis asas de chama!

Jardineiro do Amor, que abre em flores e fragas,
Jesus vinha plantar pelo corpo do Santo
O celeste rosal das Suas Cinco Chagas!

PERFIL DE GABRIEL D'ANNUNZIO

A propósito da crônica, publicada em nossa Página Literária, na edição de 27 de março último, sobre a personalidade literária de Gabriel D'Annunzio, escaparam à autora alguns aspectos da saga d'annunziana, sem a visão dos quais a figura do poeta não apareceria completa. A obra toda de D'Annunzio, a Igreja increveu-a no Index, lançando-lhe a mais explícita e formal das condenações. O orgulho do poeta cegara-o face ao radiante clarão das coisas divinas. E toda a sua vida foi uma constante afirmação de que nenhuma vontade podia sobrepor-se à sua, nenhuma lei, governar o seu querer.

Esse perene rebelado, entretanto, se assim pecava contra o Criador, na mesma medida desumanizava-se, esvasiando-se de sua própria humanidade. O seu herismo teatral e a sua perversidade de «dilettante» fundem-se, através da sua vida e da sua obra, em um clamante vazio de humanidade. Nunca lhe faltou a habilidade do cômico em representar e exprimir paixões e sentimentos, que lhe fossem alheios e indiferentes. Nunca o torturou a angústia de Hamlet, quando, no II ato, cena II, vendo-se incapaz dessa impostura de teatro, se apostrofa amargamente: Oh! what a rogue and peasant slave am I!

D'Annunzio nunca se sentiu incapaz de representar; ao contrário, pareciam-lhe, sempre, demasiado escassas as oportunidades para exibir-se.

O seu verbalismo é, antes, o de um ator, que o de um escritor; esse verbalismo, pelo qual o apontam como um dos renovadores da língua italiana, é, na sua prosa e na sua poesia, o sucedâneo das impostações felizes e das inflexões justas na elocução dos atores. A sua capacidade descritiva cria cenários, mas dificilmente reproduz a vida. Na obra dannunziana, tudo é teatro, como teatro foi a vida do Príncipe de Monte Nevoso.

Os seus jardins, nos quais emergia dentre os canteiros e as folhagens, a proa de um barco de guerra, com mastros para flâmulas e canhões para salvas festivas, os seus jardins retrataram, de alguma forma, o homem, como realmente foi: um barco, em plena terra, mastros ao abrigo dos fortes ventos do mar, canhões a coberto dos riscos da batalha todo um cenário de grandeza, feito, sem dúvida, com elementos reais, mas também, sem dúvida nenhuma, apenas um cenário.

Não era, realmente, preciso penetrar-se o «Vittoriale» para conhecer D'Annunzio. Lá, numa das grandes salas do palácio, ele certamente se deixaria ver, vestido com um burel de frade, e com um colar de esmeraldas ao pescoço. Mas, para conhecê-lo, bastariam os jardins, os jardins que eram, menos um ádito ao palácio, do que um prefácio da sua obra, uma antevisão da sua personalidade.

Algum malicioso acrescentaria que, por todos os motivos, mais conveniente para o visitante seria limitar-se aos jardins. A' saída do «Vittoriale», na verdade, como poderia o turista, depois de recebido pelo poeta, esquivar-se e contribuir para a edição de suas obras completas?

Há na obra de D'Annunzio, como expressão literária, uma pompa inegualável. Atrás, porém, desse luxo de forma, há um vácuo insondável, o vácuo sempre presente em todas as manifestações da literatura decadentista. A' fímbria desse abismo, nada há que repila ou afaste. Nem mesmo uma legião demoníaca, como aquela que movimenta, numa ronda de horror, o «Là-bas» de Joris Karl Huysmann. Há sòmente o vácuo, com todo o seu fascínio, com toda a sua atração abismal, «l'attraction du gouffre».

Vazio de humanidade e, por isso mesmo, indiferente, senão hostil, aos mistérios divinos, D'Annunzio extinguiu-se na sua obra e nas suas atitudes, como se nele nada houvesse, além dessas manifestações exteriores.

Do que lhe terá sobrado, do que terá ficado, após o exuberante desperdício de sua existencia, sòmente ele e o seu Criador sabem, hoje, o destino eterno.

A VIDA DE UM TAUMATURGO

A Divina Providência sempre faz surgir, no momento oportuno, o homem que se faz mister. Uma das muitas provas cabais dessa afirmativa temos aqui no Brasil.

Portugal, em sua grande cruzada pelo Rei e por Deus, aqui implantara a cruz de Cristo... mas era necessário conquistar o colono e o amerindio para a Igreja...

Nasce, na Ilha de Tenerife, em 1534, o homem que deveria ser o "conquistador". José de Anchieta nasce de pais nobres e ricos; na ilha faz seus primeiros estudos e, ainda menino, embarca-se para Coimbra, a fim de completar sua educação.

Inicia seus estudos no continente em 1545, envidando esforços para aperfeiçoar-se no português, no latim e castelhano.

Ingressa na Companhia de Jesus — desprezando títulos e fortuna. Mas, aos 18 anos, adoece gravemente. O mal deforma-o, ameaça-lhe a vida. Apesar disso, continua a estudar e completa seu curso filosófico em Lisboa. O mal se agrava. Os "físicos" recomendam-lhe melhores ares, e êle vem para o Brasil, na companhia de Duarte da Costa, em 1553. Após tormentosa viagem, aporta à Bahia. "Fez-se um dos nossos, isto é, um amigo desta terra, um devotado aos selvagens, um agente, um fator de nossa civilização".

Começa por lecionar no colégio da Bahia, mas logo depois vai para São Vicente, onde chega a 24 de dezembro de 1553, depois de um naufragio nos baixios dos Abrolhos. Fica um mês em São Vicente e já em 25 de janeiro de 1554 funda o terceiro colégio no Brasil, o de Piratininga, juntamente com P. Manuel de Paiva.

Passou a lecionar português, espanhol e latim, bem como catecismo e começou a estudar a língua tupi.

Pouco depois iniciou a redação da "Arte de Gramática da língua mais falada na costa do Brasil", que foi, em 1595, publicada em Coimbra.

Dez anos trabalha como catequista, educador e gramático.

Em janeiro de 1562 organiza-se a Conferação dos Tamoios. Anchieta com Nóbrega vão ter em Coaquira, então em Iperoig.

Salva-se de dois atentados planejados por Aimbiré e Paranapuçu.

Após dois mêses, Nóbrega e Cunhambeba o deixam a sós, como refem e por três mêses Anchieta lá fica, entre os tamoios, tempo que aproveitou para escrever "O poema da Virgem". De volta à civilização continua a redigir suas poesias e a compor suas peças teatrais. Foi reitor do Colégio de São Vicente, de 1569 a 1574 e de 1577, . 88 exerceu o cargo de provincial. Depois foi superior das residências de Espirito Santo.

Este homem de "estatura medíocre, diminuto em carnes... de cor trigueira, os olhos parte azulados, testa larga, nariz comprido, barba rala" — segundo a descrição de Simão de Vasconcelos — além do exaustivo trabalho apostólico, teve tempo para escrever a "Vida dos religiosos da Companhia de Jesus que viveram no Brasil" e para redigir um estudo sôbre a obra de Mem de Sá, no Brasil.

Sentindo-se velho e mais doente que nunca, Anchieta foi para Reritiba, cidade por êle fundada e lá faleceu a 9 de junho de 1597, em odor de santidade.

F. G.

EXISTENCIALISMO

Mons. Ascânio Brandão

A brilhante escritora jornalística Dinah Silveira de Queiroz, com o seu fino espírito de observação lamentava há dias no "Jornal do Comércio" aquilo que ela chama o "progressivo acafagestamento da nossa sociedade".

E o que é pior, o cafageste erigido em elegante. "Gloriosos cafagestes", denominou a escritora de "Floradas da Serra", aos filhinhos de Papai, que hoje disputam a primazia no avacalhamento da nossa sociedade.

Não é mister ser velho rabujento nem "padre medieval" e retrógrado, nem moralista caturra ou vovó corôca, tipo 1830, para sentirmos dolorosamente o que se passa em nossos meios sociais. E' lamentável o que vemos, lemos e ouvimos. Para usar a expresão que tudo define: "um acafagestamento geral".

Cafagestismo no vestir, nos modos, na palestra e nas atitudes. Acafagestamento da imprensa e do rádio e do teatro.

Não há compostura nem dignidade. Foge da terra o bom senso, e até o pudor natural que o selvagem possui, o civilizadíssimo homem desta hora existencialista parece ter perdido. E' alarmante, porque o mau exemplo parte agora das classe, da "sociedade granfina". Nos salões onde outrora reinavam a distinção e a elegancia de uma sociedade que se aprimora e se requintava em delicadeza e fidalguia, dominam o cafagestismo das atitudes grosseiras, dos guinchos e berros selvagens do "Jazz", dos requebros e agarramentos do "frêvo" e de outras danças exóticas de importação. A dama já não é mais respeitada, não é mimosa flôr dos salões, a rainha. Não! E' a bonequinha que se agarra e se joga por todos os cantos, um desfrutavel objeto de prazer. São elas, as levianas bailarinas, as mais culpadas.

Por que se expõe ao ridículo? A boa educação vai desaparecendo dia a dia de modo assustador. Nas ruas e praças vamos caminhando aos empurrões e ouvimos desaforos de todas as formas. Não se respeitam as senhoras nem velhos. Não se pede uma desculpa nem licença. Meninas de familias abastadas, gente da "granfinagem", berrando, miando, pulando, dando coices pelas vias públicas e dizendo palavrões de negra de chafariz. Aliás, não coluniemos as pobres negras lavadeiras. Eu as conheço muito melhores e mais bem educadas do que as nossa "granfinas" dos salões chiques...

Dinah de Queiroz comenta um espetáculo, uma "matinée" a que assistira em Petrópolis em cine de gente "granfina". Naquele cinema, diz a escritora patrícia, repleto de filhinhos e filhinhas de Papai, havia menos educação do que em qualquer "poeira". Chegava ao auge a gloria do "cafagestismo". Grupos e grupos de "bambas" disputavam a primazia de perturbar. Gritava-se, ria-se, boçalmente, miava-se, chamavam-se os amigos — dez fileiras atrás, pelo proprio nome, respondia-se pelos atores dos filmes. E após descrever outras cenas deprimentes e vergonhosa para a nossa cultura, termina a escritora e romancista: "Agora isto está na moda. Mas o mais grave, leitor, é que o "cafagestismo" tanto progrediu, que já se tornou lema, filosofia da vida! E chegamos a este ponto:

— O deslumbramento cafageste, os jovens líderes cafagestes. A estupidez caminha avassaladora".

De há muito venho dizendo isto. Tal qual como a romancista das Floradas da Serra", mais, como tenho fama de padre ranzinza...

Não é mister ser moralista nem caturra para sentir e lamentar o que se passa em nosso meio social. Basta um mínimo de educação e bom senso.

Na hora breve em que vivemos, hora de tremendas lutas de fome, de desesperos e torturas no campo social, hora de dor e ruínas, as classes altas, a gente que deveria prezar melhor a sua dignidade ei-la a dar à massa um exemplo doloroso de corrupção, de incrível e feio cafagestismo.

Cafagestismo desas meninas masculinas, de cigarro na boca, embriagando-se nos bares e salões, apresentando-se sem compostura em lugares de respeito sem um mínimo de civilidade e bom tom. Cafagestismo nas praias, onde os espetáculos mais deprimentes e indignos de gente que se preza são vistos à toda hora.

Cafagestismo no vestir. Rapazes efeminados e tolos, em camisinhas leves de seda, abertas, e de calções em reuniões serias e lugares respeitáveis, em atitudes de quem descansa na areia das praias. Meninas como doidas saídas do hospício, aos berros e gritos histéricos nos cines e nos salões, nos bondes e praças. Velhas já no tombar de uma existência, trôpegas como galo manco, enfeitadas, rebocadas, caiadas, falando em amores, discutindo filmes e sambas e contando piadas da hora...

As modas já não são agora exóticas, excêntricas, originais e loucas. Não! Tornaram-se tambem "cafagestes", no dizer da escritora patrícia.

Gravatas com figuras berrantes, com figuras de nudismo, camisas estampadas como panos de cortinados, ilustres e veneraveis cidadãos com camisas de gola esporte de cores berrantes e povoadas de mulherinhas do genero de "Chiquita bacana"...

Belezas de uma hora de cafagestismo!

O cafagestismo erigido em filosofia, em posição social em atitude da hora!... Pois já não fundaram o "clube dos cafagestes?"

Na Europa, a isto se está agora chamando elegantemente... "existencialismo". A filosofia de Sartre, o "genial" filósofo do cafagestismo universal, entrou na moda. E' o mal da época. Nada de novo. O velhíssimo e embolorado Epicurismo e as bacanais da Roma decadente, não eram mais do que as modernissimas festas existencialistas de "Montmartre" e de alguns salões "granfinos" nossos... "Nihil sub solo novi"...

Afinal, cafagestismo puro!

O que mais nos confrange é esta pobre juventude a ver o exemplo máu dos cafagestes mais velhos, cafagestes de cabelos brancos, cafagestes de responsabilidade social! Esta massa pobre e com fome, a presenciar o acafagestamento das classes ricas e esbanjar rios de dinheiro em orgias e bacanais. Tudo isto é muito mais grave do que possam imaginar. O "ai de vós ricos" do Evangelho é muito grave, e tremendo. ¡Gloriosos cafagestes", como vos chama Dinah de Queiroz, cuidado...

ESCRITORIO JURIDICO COMERCIAL
Diretor:
Dr. Elisiario de Camargo Branco
ADVOGADO
ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES
— LOTEAMENTOS —
Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS
Endereço Telegr.: "ELIBRANCO" — Fones: 16 e 54
Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajoara
1.º Andar — Salas: 23 a 25
LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL
Aceitamos representar nesta e necessitamos representantes em outras Praças.



Especial para "JORNAL DO DIA")

O fazendeiro nos Estados Unidos

Por Justine GARWOOD, do USIS

O que é um fazendeiro americano?

Não obstante esta parecer uma pergunta simples, a resposta precisa da mesma se torna um tanto difícil porque o fazendeiro americano é, no sentido amplo da palavra, um homem que lida com diversos afazeres do campo. O fazendeiro americano é um plantador de trigo nas planícies de Nebraska, um plantador de algodão nas pequenas e quentes fazendas da Carolina do Norte. O plantador de batatas nas terras frias, ao norte do Estado de Maine, o cultivador de uvas nas terras na Califórnia, o vaqueiro que cuida do gado, são todos considerados fazendeiros nos Estados Unidos.

Mais de 27.000.000 de pessoas nos Estados Unidos estão ocupados nas fazendas, incluindo não sòmente os próprios fazendeiros, mas tambem suas famílias. Em mais de um bilhão de acres de terra, os americanos cultivam uma infinita variedade de produtos agrícolas, incluindo a criação de gado em todo o território. Em 1947, por exemplo, os fazendeiros americanos produziram ... 1.365.000.000 de bushels de trigo, enviaram ao mercado ...... 11.894.000 fardos de algodão e sacrificaram 22.393.000 cabeças de gado.

As grandes fazendas americanas, ao contrário do que se faz nos maiores países do mundo, são, na sua maioria, divididas em pequenas fazendas, trabalhadas, em grande parte, por uma só família. Sòmente uma pequena percentagem das terras é de propriedade do govêrno e administrada pelo mesmo. As fazendas experimentais e as escolas de agricultura, são administradas pelas Universidades estaduais.

Em anos recentes o número de fazendeiros-proprietários, donos totais ou parciais das terras trabalhadas por êles, subiu a mais de 60%; decrescendo, por outro lado, o número de fazendeiros que alugavam as terras pertencentes a particulares, na maioria dos casos fazendeiros vizinhos.

Atualmente, o tamanho médio das fazendas americanas é de 195 acres, sendo a maior parte trabalhada pelos próprios donos.

A mecanização grandemente contribuiu para o desenvolvimento da agricultura, incentivando, assim, as produções agrícolas. Sem dúvida, tornou-se evidente que o cultivo do trigo, como sendo um dos principais elementos da subsistência humana, tornou-se mais eficiente, em consequência dos últimos progressos da mecanização aplicada à agricultura.

Fazendeiros independentes, cooperativas e algumas outras organizações, especialmente no Oeste, verificaram a conveniência da aquisição de mais terras para os seus patrimônios, melhorando o sistema de irrigações, de uma maneira tal que, as terras outrora improdutivels, tornaram-se cultiváveis.

O transporte motorizado, amplamente divulgado hoje em dia, facilitou, a muitos habitantes das cidades, a compra de pequenas fazendas localizadas a poucas horas dos centros urbanos.

Um certo número dêsses pequenos fazendeiros, trabalham as suas fazendas alugando-as a agricultores que se encarregam da produção das mesmas sob a supervisão dos donos. Outros, cujas fazendas se acham perto dos lugares onde trabalham, vivem nas mesmas durante todo o ano criando galinhas, porcos, perus, etc., e plantando legumes, geralmente para as suas próprias necessidades. Uma outra parte possue fazendas para fins recreativos, onde vão passar as férias com suas famílias, dedicando-se a pequenas atividades do campo, como distração.

A divisão das terras americanas em parcelas de diferentes dimensões, tem o seu precedente histórico. Os pioneiros, que no século 18 deixaram as diretrizes do sistema presentemente usado, em muitos casos, foram negados a liberdade e o direito de propriedade nos países europeus, de onde vieram. Para êles, a propriedade de terras constituia um direito pelo qual lutavam e defendiam.

Defendiam firmemente a idéia, que era indispensável à independência e dignidade dos cidadãos, de serem os próprios fazendeiros os proprietários das terras, em uma nação livre e democrática. Este preceito apareceu mais tarde suportado por importante legislação logo depois de fundada a república. Um decreto de 1787, por exemplo, proibiu as práticas feudais no território ao norte do rio Ohio, incluindo a região dos Grandes Lagos que na ocasião estava sendo explorada.

A venda de terras públicas estava sendo controlada por vários ..., de maneira tal que sòmente pequenas parcelas podiam ser vendidas, segundo as posses dos fazendeiros.

Em 1860, a Declaração Homestead concedeu aos fazendeiros o direito de se instalarem em parcelas de 160 acres, com a condição dos mesmos viverem nas terras e melhorarem as condições das mesmas.

Maior mudança no sistema de vida dos fazendeiros começou a processar-se com o advento das estradas de rodagem as quais, gradualmente iam ligando as cidades e muitas começavam a passar perto das fazendas.

Depois da primeira Guerra Mundial, muitos fazendeiros já possuíam um automóvel, geralmente um Ford Modelo T, que se tornou popular na zona rural americana.

Nos anos de 1920 à 1930 os postes elétricos, em fila, intermináveis, começaram a ser plantados nos vales e montanhas, acompanhando, assim, as estradas em direção ao interior. Com a introdução da electricidade, a luz e a fôrça trouxeram uma mudança drástica à vida do fazendeiro.

Essa mudança ainda continua se processando, haja vista os aperfeiçoamentos que sempre aparecem no campo da agricultura.

Todos os anos, quilômetros e mais quilômetros de estrada, estão sendo abertas e pavimentadas, como consequência, menos fazendeiros ficam isolados.

Hoje em dia quase todos possuem ou um carro ou um caminhão e sempre tem tempo para ir a uma reunião onde discutem assuntos de interêsse da classe, ou à noite levam suas famílias ao cinema. Seus filhos são levados em ônibus especiais, a uma escola rural que geralmente serve a uma grande área habitada por fazendeiros. A' essas mesmas escolas, bem como aos auditórios, o fazendeiro e sua espôsa, frequentemente, vão assistir conferências sôbre tópicos especializados ou um concerto musical.

E' muito comum entre os fazendeiros a subscrição de jornais e revistas especializadas, bem como a leitura de livros que são levados pelas bibliotecas volantes. Pelo sistema de Reembolso Postal, os fazendeiros compram quase tudo que necessitam.

A maior satisfação do fazendeiro é quando êle consegue atingir a um grau de aperfeiçoamento dos métodos agrícolas, depois de grandes esforços e grande atividade no campo, onde adquiriu muitos im..., sejam os mesmos pela leitura de revistas e livros especializados ou pela prática árdua da profissão, e vendo todo o seu trabalho coroado de completo êxito.

O Govêrno Federal mantém Bureaus de Informações em tôdas as cidades do país, onde os fazendeiros podem obter as informações de que necessitam, bem como auxílio técnico. Periòdicamente são feitas demonstrações dos aparelhos mecanizados destinados à agricultura. Informações meteorológicas são enviadas por meio de Boletins, sendo as mesmas, tambem, transmitidas pelo Rádio. Com esta espécie de serviço o fazendeiro americano fica aparelhado para enfrentar e resolver todos os casos e problemas que se lhes apresentam.

Nas cidades, nos campos e, mesmo, em muitas ocasiões, nas próprias fazendas, são organizadas exposições agrícolas, sendo, então, exibidos os mais belos espécimens, produzidos por um trabalho inteligente e organizado.

Pelos informes numéricos dados anteriormente pode-se, fàcilmente, calcular a abundância da colheita, produto do esfôrço e trabalho, continuados, do fazendeiro.

Quando se aproxima a época da colheita é costume, nas grandes áreas, contratar trabalhadores extras, para que a safra seja totalmente aproveitada redundando em benefício da economia nacional. Durante a última guerra muitos estudantes foram aproveitados nessas atividades e muitos braços mexicanos foram levados aos Estados Unidos, em caráter temporário de acôrdo com um entendimento nesse sentido. Assim, o programa traçado pelo govêrno no que diz respeito à produção agrícola, não sofreu interrupção.

De um certo modo a cooperação do povo, ou melhor, dos não agricultores, foi enorme no programa agrícola da última guerra. Com a difusão popular da agricultura, formou-se, por assim dizer, uma mentalidade agrícola, daí o aparecimento dos famosos "Victory Gardens" cultivados em todos os espaços de terras disponíveis, nas residências particulares.

Para o desenvolvimento da agricultura, o govêrno americano fornece ao fazendeiro, não sòmente, auxílio técnico mas tambem ajuda financeira por meio de empréstimos, facilitando, assim, a compra de terras e implementos agrícolas.

Os trabalhadores das fazendas sempre fazem economias, e depois de algum tempo estão habilitados a negociar um empréstimo que, juntamente, com suas economias, servem para a compra de um pedaço de terra tornando-se, dêsse modo, proprietário de uma pequena fazenda.

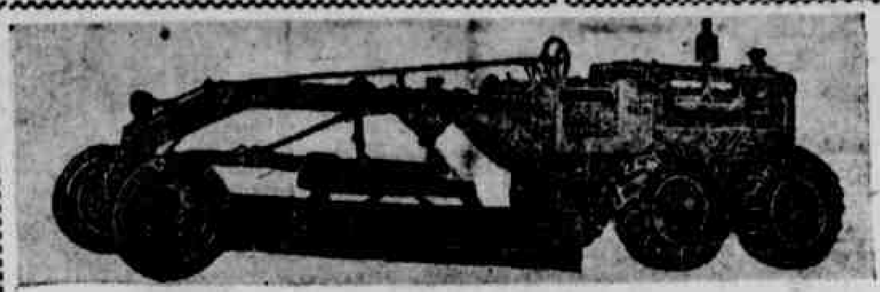
O interêsse do govêrno pelo fazendeiro não se limita unicamente em dar informações por intermédio do Departamento de Agricultura. Medidas econômicas foram tomadas numa tentativa de estabilizar, de alguma maneira, os lucros dos fazendeiros, logo após os anos da depressão econômica, depois da primeira guerra. O objetivo da medida teve em vista restaurar os preços dos produtos agrícolas e, em muitos casos, foi tomado por base o período de 5 anos — (1910/1914) — de antes da guerra.

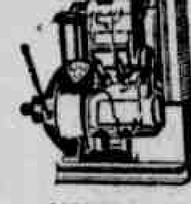
Durante a última guerra foram estabelecidos preços mínimos, com o fim de incentivar a máxima produção, sendo que muitas destas medidas foram mantidas no período do após guerra, de tal maneira que os fazendeiros ficaram habilitados a satisfazer as necessidades internas e de exportação.

A intervenção do govêrno só é feita no sentido de auxiliar o fazendeiro, com informações e auxílio técnico, medidas econômicas, irrigação e conservação das terras, que redundam em benefício dos mesmos.

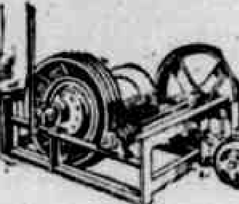
Compreendendo a importância do assunto, muitas organizações agrícolas mantém escritórios em Washington, onde seus representantes apresentam e defendem os pontos de vista dos fazendeiros nas legislações propostas, pelas Comissões do Congresso.

Não obstante a aceitação dos ... governamentais, o fazendeiro americano não perdeu a sua liberdade e independência tradicionais, tudo dentro do critério de um verdadeiro regime democrático. C.










Oferecemos entrega prazo curto:
MOTONIVELADORA
MAQUINAS EM GERAL
AGRICOLAS
e para
CONSTRUÇÕES, diferentes marcas e tipos.
CARTERPILARES
INTERNATIONAL
Do menor ao maior
TRATORES e equipamentos
MOTORES em geral
Bombas "ITAUNA"
Equipamentos para
Bombeiros —— Irrigações —— Tanques
Bascultantes, etc.
ESPECIALIDADES:
GALPÕES:
pré-fabricados de METAL e AÇO, fácil montagem, preço por m2 Cr$ 400,00. A mais sólida e barata construção atual para DEPOSITOS, GARAGES, FABRICAC
ra Depósitos, Garages, Fábricas, etc.
INSTALAÇÕES
montáveis para IRRIGAÇÃO de grandes extensões de lávoura, a chamada CHUVA ARTIFICIAL.
TRANSPORTADORES:
Carros, Empilhadeiras, Prensas, Guinchos, etc.
FERRAMENTAS:
Tôda e qualquer espécie de ferramentas manuais.
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DAS FIRMAS:
PEREIRA MAGALHÃES & CIA. LTDA.
São Paulo —— New York
CIA. MECANICA "ITAUNA" S. A.
a maior fábrica de Bombas e Máquinas da América Latina.
Pedimos nos consultar. — Oferecemos o que mais convém para solucionar melhor o seu problema.

Distribuidora de Ferramentas Ltda.
RUA CRISTOVÃO COLOMBO N.º 648
Caixa Postal, 1296
PORTO ALEGRE
RIO GRANDE DO SUL

Como iniciar a criação do Coelho de Angorá

(De "La Chácara", de B. Aires — Fevereiro de 1949)

A criação do coelho de Angorá pode representar contribuição apreciável para a renda de uma família. Atender uns poucos animais não é difícil nem mesmo para as pessoas mais atarefadas; ao contrário, pode mesmo constituir passatempo muito agradável. Esse animal proporciona à indústria da fiação uma matéria-prima valiosa. Na França, está muito generalizada a criação familiar e industrial dessa raça de coelho. Operários e outros empregados destinam parte de seu tempo livre ao cuidado do Angorá que ocupa um pequeno espaço do quintal ou terreno da casa, e em troca lhes proporciona um lucro interessante com a venda do pêlo. Existem também criações para venda de reprodutores e para produção de lã. Na América do Sul, ainda há poucas criações dêsse coelho, mas que poderão servir de base para um grande desenvolvimento na exploração do pêlo de Angorá.

E' fundamental iniciar a criação com animais de boa origem, e êstes sòmente podem proceder de criações especializadas que garantem a qualidade e o rendimento do pêlo.

Numa criação especializada de Angorás se deve fiscalizar o rendimento dos animais, depilando-os periòdicamente, pelo, é a maneira de conhecer os resultados dos cruzamentos e da seleção. Para iniciar com poucos coelhos, não se necessita de outro tipo de coelheira que o comumente empregado par qualquer outra raça, isto é, instalações de 60 centímetros de comprimento por 50 de largura e 60 de altura para os produtores de pele, e um metro e meio, um metro e 2 metros, respectivamente, para os reprodutores. No inverno, basta colocar uma lona ou saco duplo cobrindo a parte de arame das coelheiras, a fim de protegê-las contra as intempéries nas zonas de clima temperado. Nas regiões frias, as gaiolas devem ser instaladas dentro de galpões ventilados, sem correnta de ar. E' necessário colocar os coelhos depilados em lugar abrigado, porém de maneira nenhuma se obstruirá a passagem de ar. As gaiolas devem ser individuais, ou para dois animais, pois, é muito maior o rendimento em pêlo no primeiro caso, devido ao menor roçamento. Dois machos castrados, duas fêmeas ou um macho castrado e uma fêmea podem ser postos junto sem inconvenientes.

As gaiolas são dispostas em fileiras, separadas por um caminho cuja largura pode variar e que nunca convém seja menor de 80 centímetros. Cada uma deve estar provida de comedouro e bebedouro sôbre os quais os animais não possam subir. De outra maneira as sujariam e molhariam, contaminando ao mesmo tempo os alimentos e a água com as suas dejeções. A alimentação consiste em alfafa, trêvo e outros pastos (secos no inverno e verdes no verão), chicórias, cenouras, ramas de ervas, plantas, fôlhas de abóbora, pão sêco, grãos moídos etc. Com os últimos e um pouco de água se faz uma pasta apenas úmida. Para os adultos que não estão em serviço nem em criação bastam duas rações diárias, porém os reprodutores, especialmente as mães, necessitam uma terceira ração.

Na escolha do tipo de Angorá, com o fim de obter o maior rendimento pela venda do pêlo, repetiremos o conselho que o técnico francês Mauricio Ponsignon dava aos criadores do seu país, baseado na experiência e na observação e, acrescentamos, na honestidade do produtor. Como orientação, diremos que os melhores reprodutores não são sempre os maiores. Em uma criação se verifica na maioria das vêzes que o melhor produtor de lã é um macho de tamanho médio, que não foi castrado, pesando três quilos e meio e produzindo por ano quatrocentos e trinta gramas de pêlo. Mais que o tamanho do animal, é importante a densidade de sua felpa. Outro pormenor que precisa ser levado em conta é a grossura da lã, porque o ideal é que não seja nem muito fina nem muito grossa.

Notas e informações

Um meio de combater a verminose dos carneiros

Para administrar aos carneiros e ao mesmo tempo combater as verminoses dêsses animais, o Departamento de Agricultura dos EE.UU. recomenda, no seu livrinho "Livestock Farming" (1944) — misturar 9 partes de sal comum e 1 de fenotiazina.

Essa mistura pode ser posta à disposição dos carneiros, nos cercados, em uma vasilha ao abrigo da chuva.

Parte da fenotiazina ingerida é expelida com os excrementos, e matará as larvas dos vermes expelidos com aqueles. Assim aplicado o medicamento exerce uma ação dupla — mata os parauma ação dupla — mata os parapelidos com o excremento, iriam infetar outro animal.

Caso o carneiro se apresente altamente infestado, convém fazer primeiro um tratamento contra a verminose, para depois submetê-lo ao processo geral de ataque aos parasitos do tubo digestivo. Este tratamento consiste em administrar 15 a 30 grs. (quinze a trinta) por animal, conforme a idade.

E um conselho final. Fazer a rotação dos pastos, pois não há verdade mais verdadeira do que esta: "Os pastos permanentes perpetuam os parasitos". Mude o rebanho de um pasto para outro. E mude a espécie de gado também: Carneiro, depois Cavalo ou Suínos.



Este soberbo espécime é uma novilha "West Court Dewdrop", da raça Ayrshire, primeiro prêmio e campeã da exposição-feira da Inglaterra e Gália, realizada, em Reading. E' propriedade de J. Weir & Sons, de West Court, Shepherdswell, em Dover, no Kent

TERRENO NO CENTRO

VENDE-SE terreno no Centro, a 3 minutos da Rua dos Andradas, medindo 7m x 60m., esplendido local para um edificio de Apartamento. Preço: Cr$ 150.000,00. Tratar com TOTTA RODRIGUES — Fone: 4850, das 8 ás 9 e das 18

O emprego de fertilizantes

Há quinze meses, a Divisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura promoveu um estudo sobre o emprego de fertilizantes em nossa la-

Paulo era muito diminuto, não obstante a quantidade consumida representasse 80 a 90 por cento do adubo importado por todo o Brasil. "A nossa necessidade de adubos — dizia aquele estudo — é grande devido à pobreza do nosso solo, e, atualmente é maior porque os preços relativamente altos dos produtos agricolas permitem aos nossos lavradores dispenderem maior soma de dinheiro na aquisição de fertilizantes". Em realidade, o argumento das possibilidades de compra de fertilizantes não é aceitavel, porque os preços dos fertilizantes aumentavam de tal maneira que não poderiam ser empregados nas grandes lavouras. Na época em que se procedeu ao estudo a que nos referimos — outubro de 1947 — o volume de toneladas de diferentes fertilizantes entrados pelo Porto de Santos levava a crer cada vez mais se ampliasse essa importação, o que de fato aconteceu: em 1947, chegaram a entrar nada menos de .... 105.534 toneladas durante o ano todo, representando mais de onze tipos de fertilizantes. Agora, no ano que acaba de findar, deu-se uma reviravolta na importação: o total de toneladas importadas voltou a quase metade do verificado em 1947, conforme se vê pelo quadro abaixo:

FERTILIZANTES	1947	1948
Superfosfato	18.725	32.793
Salitre do Chile	42.181	18.994
Cloreto de potassio	9.285	6.218
Fosfatos naturais	30.973	8.050
Adubos organicos	294	1.050
Sulfato de potassio	1.566	820
Torta de girassol	128	300
Quimicos n/esp.	0	307
Apatita	0	246
Farinha de ossos	296	111
Sulfato de amonio	677	157
N/discriminados	1.373	55
Uréa	0	46
Farinha de peixe	36	0
Totais	105.535	64.759

Do total dos fertilizantes importados o ano passado, 54,93 por cento procederam dos Estados Unidos e 39,30% do Chile. Mais ou menos 32 por cento eram constituidos de superfosfato e 29,33 de salitre do Chile. O que impressiona é a queda na importação de fosfato natural, quase toda originaria do Norte da Africa e que tudo indicava seria dos fertilizantes o mais empregado nas nossas lavouras, dada a nossa pobreza natural de fosfatos e as exigencias que as pesquisas do Instituto Agronomico de Campinas e outros centros de experimentação evidenciam. Grande tambem foi a queda na importação de salitre do Chile.

Tão notavel variação de um ano para outro no total de fertilizantes importados está a exigir investigações que apontem a verdadeira causa do fenomeno. Investigações que cabem não sòmente à Divisão de Economia Rural mas a outros departamentos de estudo do Estado.

Sabe-se que, depois da publicação do estudo sobre os fertilizantes em São Paulo, os fretes ferroviários subiram exageradamente, o que tem sido apresentado como causa principal do encarecimento do produto posto nas fazendas, sítios e outras propriedades agricolas do interior. A redução das tarifas e a eliminação de suas disparidades foram sugeridas como medidas capazes de criar maiores possibilidades no uso de fertilizantes. Mas há outras. Todas elas precisam ser pesquisadas, porque se, como disse alguem, o indice de progresso de uma agricultura se avalia pelo volume de fertilizantes empregados, a nossa lavoura está sendo prejudicada em seu desenvolvimento.